ANNO LXI — NUMERO 113 — QUARTA-FEIRA 20 DE MAIO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 19 de maio, ás 3 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre.)

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

Na hora do expediente foi apresentado o parecer da maioria da commissão especial sobre o projecto do elemento servil, propondo apenas algumas alterações. A minoria da commissão deu voto em separado.

Tambem foram apresentados os seguintes pareceres da 1.ª commissão de inquerito:

Da maioria reconhecendo os poderes do Dr. Antonio Francisco Corrêa d'Araujo (C) pelo 3.º districto de Pernambuco, com um voto em separado da minoria annullando a eleição e mandando proceder á nova nesse districto;

Da maioria annullando o diploma do Dr. Theodureto Carlos de Faria Souto (L) pelo 4.º districto do Ceará e mandando proceder á nova eleição, com um voto em separado da minoria reconhecendo os poderes do conselheiro Antonio Joaquim Rodrigues Junior (L).

— Foram nomeados para o Correio das Alagôas:

Administrador, Francisco Lopes de Arroxellas;

Contador, Xavier Costa.

— Amanhã, á 1 hora da tarde, terá lugar a abertura da sessão ordinaria da Assembléa Geral.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 18 de maio, á tarde.

Victor Hugo está muito seriamente indisposto. O seu estado inspira cuidados.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 19 de maio de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A ARTE NAVAL

(Extrahida)

VI—Construcção naval em Portugal

(Continuação)

Estava dado o impulso, e a marinha foi successivamente crescendo em força e em importancia, apparecendo no reinado de D. Fernando I uma esquadra de 62 navios portuguezes a cruzar em frente de S. Lucar de Barrameda. Foi n'este reinado que uma vistosa armada se destinou para trazer a Portugal uma filha do rei de Aragão, como noiva d'el-rei D. Fernando; mas não chegou ella a partir. Ferrão Lopes diz da galé real o seguinte:

« Uma das galés, mandou el rei mui nobremente guarnecer de estandarte e muitos pendões e tendas e apparelhos de cordas de seda... e mandou pôr por nobreza muitos e grandes dentes de porcos montezes, encostados ao longo da coxia d'ambas as partes da galé, e todos os remos pintados, e outros lugares, por formosura. Os galeotes eram vestidos todos d'uma maneira, e iam n'elles 40 besteiros, assaz de mancebos e homens de prol, todos vestidos d'outra libré, e cintos cobertos de velludo preto com as armas d'el-rei bordadas. »

D. Fernando ordenou varias disposições tendentes a modificar e a proteger a construcção naval no paiz; mas este monarcha teve tambem de presencear a quéda da sua marinha, com os successivos revezes nos combates com os Castelhanos.

Desponta o genio elevado do infante D. Henrique. Para distinguir o reinado de D. João I bastava o talento e o arrojo de tão nobre principe, se não fora mais ainda o impulso dado pelo proprio monarcha á sua marinha.

Não é o nosso intento tratar aqui das descobertas e emprezas maritimas, que isso pertence á historia da marinha portugueza; mas é desejo nosso mostrar quanto a construcção naval colheu com esses descobrimentos. Os proprios exploradores portuguezes, que sulcavam os mares desconhecidos em busca de novas terras, mandavam por conta sua construir as caravelas; na costa e praias do Algarve muitos eram os estaleiros em continua actividade, empregados com essa já então grande industria do paiz, animada primeiro pelo ardor dos descobrimentos, e depois pela especulação commercial.

D. João II possuia conhecimentos praticos sobre construcção naval, —e no seu tempo construio-se o maior navio até então conhecido por toda a Europa. Tambem elle ordenou que a bordo dos seus navios se fizessem experiencias com a artilheria.

(Continua.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 6 DE MAIO DE 1885.

Circular:

A's Camaras Municipaes.—Chamo a attenção da Camara Municipal de...... para o Aviso constante do impresso junto, de 20 de abril findo do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo ao exercicio de vereadores supplentes, no impedimento dos effectivos.

1.ª directoria.—N. 1,344.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 20 de abril de 1885.—Illm. e Exm. Sr.—Em officio de 1.º do corrente mez, consulto a V. Exc. si, convocados supplentes de vereadores em numero strictamente necessario para formar maioria na Camara, poderão elles, depois de juramentados e empossados, continuar a servir, ainda que tenha cessado o impedimento de alguns vereadores.

Em solução declaro a V. Exc., que, não só á vista do que dispõe o Aviso de 27 de setembro de 1881, mas tambem do que estabelece o de 24 de abril de 1883, sob n. 38, que firmou a intelligencia do art. 22 § 4.º da lei n. 3,029, de 9 de janeiro de 1881, os immediatos em votos, que se acharem em exercicio, só podem funccionar, emquanto não concorrerem ás sessões vereadores em maioria. Deus guarde a V. Exc.—*F. Franco de Sá.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE MAIO DE 1885

Officios:

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Accuso recebido o officio n. 220 de 5 do corrente em que V. Exc. participando haver n'aquella data fallecido o porteiro d'esse Arsenal Pedro Nolasco dos Santos cujo cargo estava sendo exercido interinamente e continúa a ser pelo respective ajudante Olympio Francisco de Paula Machado, declaro ter no mesmo dia nomeado tambem interinamente para substituir o dito ajudante o servente Antonio de Mello Costa Oliveira.

Em resposta declaro a V. Exc. que approvo o seu acto.

— Ao commandante das armas.—Expeça V. Exc. suas ordens para hoje as 4 horas da tarde se ache postada no cemiterio publico sendo possivel, a força precisa afim de fazer as honras funebres ao capitão da guarda nacional Eduardo Daniel Cavalcante Vellez de Queiroz, por occasião de ser dado seu corpo a sepultura.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para os devidos fins as inclusas ordens do Tribunal do Thesouro Nacional, de ns. 51 a 57 e 59.

— Ao mesmo.—Em officio n. 220 de 5 do corrente participou o inspector do Arsenal de Marinha haver n'aquella data fallecido o porteiro do mesmo Arsenal Pedro Nolasco dos Santos cujo lugar estava sendo exercido interinamente e continúa a ser pelo respectivo ajudante Olympio Francisco de Paula Machado, declara haver no mesmo dia nomeado tambem interinamente para substituir o dito ajudante o servente Antonio de Mello Costa Oliveira, cujo acto approvei, por se achar de accordo com o § 6.º do art. 1.º do regulamento de 2 de maio de 1874 o que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao mesmo.—Segundo consta do Aviso de 28 de abril ultimo sob n. 7 o Exm. Sr. ministro da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, declara que terminados os trabalhos da commissão que está procedendo ao exame e ajuste de contas da receita e despesa para o pagamento de juro garantido á Companhia Central Sugar Factorie of Brasil, será convenientemente remunerado o 1.º escripturario d'essa repartição, designado para fazer parte da nova commissão.

— Ao engenheiro director das obras geraes.—De conformidade com o que solicita o inspector do Arsenal de Marinha, no incluso officio de hontem datado, sob n. 224, que será devolvido, recommendo a Vmc. que proceda minuciosamente ao exame no edificio a que allude o citado officio e apresente o orçamento da despeza a fazer com os respectivos reparos.

— Ao engenheiro director das obras militares.—Informe Vmc. se, para execução da pintura e caiação do Arsenal de Guerra, a que se obrigou Vicente Ferreira de Albuquerque Nascimento, houve contrato escripto e neste foram precisamente indicados os trabalhos já feitos e os não realisados de que trata a informação de 2 do corrente, n. 105, e houve communicação de multa, declarando tambem em quanto avalia o serviço effectuado.

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc., em resposta a seu officio de 30 de abril ultimo, que as passagens nos trens dessa estrada de ferro, de conformidade com os officios desta presidencia, de 13, 21 e 28 do dito mez, teem sido solicitadas por conta das gratuitas a que o governo tem direito, e por adiantamento para serem descontadas successivamente nos dias seguintes, o que não pode suscitar duvidas futuras, restando-me, entretanto aguardar-lhe a deferencia, que, em bem do serviço publico, merece, e espero continuar a merecer d'essa administração.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á ré, até o presidio de Fernando de Noronha, por conta das gratuitas a que o governo tem direito, a Francisco Jacinto Teixeira da Motta, no vapor que para alli seguir a 11 do corrente; providenciando sobre a volta do mesmo.

— *Mutatis mutandis* ao capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo.

— *Mutatis Mutandis* para o tenente Antonio Machado Revoredo, ida e volta para ambos.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao gerente da Companhia Brasileira. — De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, accuso o recebimento do officio de hontem, no qual V. Exc. communica que o vapor *Pará*, chegado dos portos do sul ás 3 horas da tarde, seguirá para os do norte hoje, ás 6 horas da tarde.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 8 DE MAIO DE 1885

Acto:

O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Benjamim Martiniano dos Anjos, professor da da cadeira de ensino primario da Barra de Serinhãem, e tendo em vista a informação n. 155, do 1.º do corrente mez, do inspector geral da instrucção publica, resolve prorogar por 60 dias com ordenado a licença ultimamente concedida ao peticionario.

Officios:

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—A' vista da informação prestada pelo Dr. juiz de direito das execuções criminaes, em officio n. 200, de 8 do corrente, faça V. S. regressarem para a Casa de Detenção desta capital os sentenciados mencionados em seus officios ns. 1,544 e 1,563, de 2 e 22 do mez findo.

— Ao mesmo.—Recommendo a V. S., em resposta ao officio n. 1,550, de 20 do mez findo, que, na primeira opportunidade, transmitta impreterivelmente as informações que lhe foram exigidas em 19 de fevereiro e 31 de março ultimos, para cumprimento do aviso do Ministerio dos Negocios da justiça, de 6 d'aquelle mez.

— Ao mesmo. — Sciente do que V. S. participou em officio do mez findo, n. 1,552, recommendo-lhe que faça remetter para esta capital, acompanhado do respectivo inquerito, o sentenciado Bento Congo, autor do assassinato commettido na pessoa do paisano Antonio Maria da Conceição.

Ao Dr. chefe de policia interino. — Sciente do que V. S. expoz em officio de 5 do corrente, n. 438, relativamente ao objecto da petição do detento Longinho Rogerio, aguardo a informação pedida ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.

— Ao commandante do corpo de policia.—Inteirado pelo officio de Vmc., n. 435, de 5 do corrente mez, de que o commandante da força volante recolheu-se a esse quartel por estar soffrendo de rheumatismo pelo-articular, conforme consta do termo da inspecção medica annexa ao citado officio, recommendo-lhe faça-o seguir para o destacamento que lhe foi designado, logo que se achar restabelecido.

— Ao juiz de direito interino de Barreiros.—Declaro a Vmc., em solução ao seu officio de 20 do mez findo, que já providenciei no sentido de ser reforçado o destacamento existente nesta villa.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 18 DE MAIO DE 1885.

Alferes Bellarmino dos Santos Bulcão. — Sim, por 3 mezes somente.

Agostinho Ferreira da Silva Azevedo.—Como requer.

Antonio Adalberto Gomes Penna.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Belmiro Francisco de Souza.—Remettido a junta medica provincial, a quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Ernesto Machado Freire Pereira da Silva.—Sim, por 3 mezes somente.

João Baptista Nogueira de Carvalho.—Requeira a Thesouraria de Fazenda para ser relacionado e pago em tempo o debito a que allude o supplicante.

Joaquim Firmo de Oliveira. — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Manoel Vicente Ferreira.—A presidencia não dispõe de passagens nos vapores da companhia brasileira de navegação.

Bacharel Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Urbano Accioli do Nascimento.—Informe com urgencia o Sr. Dr. juiz municipal de Barreiros, providenciando desde logo pelos meios a seu alcance afim de ser acautelado o peculio da escrava.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 18 de maio de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2ª. —N. 485.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 19 de maio de 1885. Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Joviniana Gomes da Silva Moura e Maria Francisca da Conceição, por offensas á moral publica.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Santiago José de Oliveira e Guilhermina Maria da Conceição, por disturbios.

Hontem, á tarde, foi capturado na freguezia de S. José, o individuo de nome Galdino José da Silva, que está sendo processado por crime de furto perante a subdelegacia do 7º districto da Bôa-Vista.

Esse individuo havia se evadido no dia 15 do corrente, na occasião em que se achava na 4ª estação da guarda civica assistindo a inquirição de testemunhas, conforme tratei na minha parte de 16.

A referida captura foi effectuada pela praça de policia Pedro Alcantara e Silva, que está de ordens ao subdelegado do 1º districto da Bôa-Vista, por cujo serviço mandei louvar.

No dia 16 do corrente, ao meio dia, achando se o subdelegado do 2º districto da Graça no lugar denominado Espinheiro e presenciando que o carvoeiro Manoel Antonio Correia, sem a menor consideração aos transeuntes e de encontro as prescripções municipaes, atirava em disparada o cavallo em que montava pelas calçadas, atropellando quem quer que lhe ficava ao alcance, em risco eminente de dar-se um desastre, polida e moderadamente o admoestou do mal que poderia resultar de seu procedimento.

Em lugar, porém, de attender ao subdelegado, não só o ameaça como o injuria com palavras improprias, sendo-lhe por isto intimada voz de prisão, a qual resistio, procurando em seguida evadir-se, o que não conseguio por ter sido a autoridade efficazmente auxiliada pela praça da guarda civica de nome Aquilino Euthibino Thomé Caboatã, que casualmente apparecera no lugar.

O delinquente foi recolhido á Casa de Detenção, depois de lavrado o termo de flagrancia, e contra o mesmo está se procedendo a inquerito.

Pelo subdelegado do termo de Olinda foi remettido ao Dr. juiz de direito respectivo o inquerito policial a que procedeu com referencia a duas sedulas de cinco mil reis, reputadas falsas, que foram apprehendidas pelo agente da collectoria geral d'aquelle termo.

Hoje, ás 7 1/2 horas da manhã, foi preso em flagrante pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, como incurso nas penas do art. 205 do codigo criminal, o individuo de nome Bento José Gabriel do Nascimento, que no largo do Carmo ferira gravemente com uma facada a Pantaleão Francisco da Costa.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. João Pedro Maduro da Fonseca e José Joaquim de Souza; e contra o offensor, que foi recolhido á Casa de Detenção, está se procedendo nos ulteriores termos da lei.

Ainda hoje, pela manhã, foi apresentado ao administrador da Casa de Detenção, pelo respectivo commandante da guarda, alferes Manoel Martins Chaves dos Reis Miranda, o individuo de nome Cypriano de Souza Viegas, que hontem, ás 9 horas da noite, havia se dirigido ao corpo da guarda, armado de um cacete, declarando ter ferido a um portuguez estabelecido no largo do Mercado Publico de S. José.

Em vista do exposto, mandou aquelle funccionario recolher Cypriano á prisão, e neste momento me dirijo ao subdelegado respectivo, de quem requisito informações acerca do facto.

A requerimento do Dr. promotor publico do termo de Páo d'Alho, fez o delegado respectivo, no dia 13 do corrente, uma diligencia no lugar denominado Canapichel, com o fim de descobrir um individuo que se dizia ter sido assassinado e sepultado na casa de morada de Antonio Francisco Furtado de Mendonça.

Convencido o delegado de que tal crime não se havia dado, inquirio a diversas pessoas sobre o facto, chegando á evidencia de que o individuo a quem se referiam chamava-se Ladislão Lourenço José de Santa Anna, era empregado da casa de Furtado de Mendonça, d'onde tinha se retirado conduzindo comsigo uma filha do mesmo Furtado de Mendonça, depositando-a em seguida na casa de Antonio de Paula.

Sabendo disso Mendonça, dirigio-se á casa onde estava sua filha depositada, e encontrando-a, fez com que fosse ella recolhida no convento de Iguarassú e prendeu a Ladislão, a quem conservou amarrado durante tres dias, sendo um na estribaria e dous dentro de casa.

Sendo interrogado o pai de Ladislão, declarou elle que seu filho estava vivo e compromettеu-se a apresental-o á autoridade.

Sobre este facto o delegado abrio inquerito e o remetteu ao juizo competente.

Communicou-me o delegado do termo do Cabo, que pelo subdelegado do 1.º districto fora capturado no dia 27 do corrente o individuo de nome Luiz Francisco, e conhecido por Luiz Canteiro, pronunciado no termo de Serinhãem, por haver, em dias do mez de junho do anno proximo findo assassinado barbaramente, no açude do engenho S. José, com o fim de roubar, a Manoel Francisco.

— Pelo subdelegado do 2.º districto de S. José, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Acacio Sergio de Souza, Augusto José dos Santos, conhecido por Augusto Bijamo, e Rogaciano Eugenio de Mello, conhecido por Nô, por haverem ferido na noite de 9 do corrente a Antonio Francisco de Souza Rabello e Manoel Cordeiro da Silva, facto esse de que já me occupei em minha parte de 22.

Communicou-me o delegado do termo do Brejo, que no dia 5 do corrente e na presença do Dr. promotor publico, procedera á visita da cadeia d'alli, verificando n'essa occasião serem fielmente cumpridos os preceitos estabelecidos no regulamento respectivo.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João Rodrigues Chaves, mui digno presidente desta provincia. —O chefe de policia, *Luiz de Albuquerque Martins Pereira.*

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 16 DE MAIO DE 1885

Pelo Sr. tenente Viegas commissario de policia:

Castro & Pereira, pedindo licença para abrir um hotel no 1º andar e pavimento terreo do predio n. 23 á rua do Bom Jesus.—Os supplicantes apenas pedem transferencia de firma e devem pagar os impostos vencidos dos exercicios de 1883 a 85, o que feito concede-se.

Francisco Cypriano da Silva Santos, para expor a venda fogos inofensivos proprios para crianças, em seu estabelecimento de cigarros á rua do Visconde de Inhauma n. 8.—Como requer.

Pelo Revd. Sr. padre Mello commissairo de edificações:

Aurelio dos Santos Coimbra, pedindo licença para mandar tomar goteiras e pequenos rebôcos na frente da casa nº 33 á rua da Roda.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Amaro de Barros Correia, para mandar tomar goteiras na casa n. 12 á rua do Visconde de Pelotas.—Idem.

Antonio Pereira de Azevedo Maia, para o mesmo fim com referencia as suas casas de ns. 3 e 5 á travessa do Apollo, 4 a dos Guararapes, B, C, D, E e F á rua do Riachuello. 6 ao 2º becco da Camboa do Carmo, 31 á rua das Calçadas, 4, 6, 8, 26, 30, 32, 34 á travessa do Freitas, 1 ao becco do Lima, 13 e 15 á travessa das Formosas e 24 B á Via Ferrea, bem como tomar pequenos rebôcos nas mesmas —Idem.

Antonio Gonçalves Pinto, para mandar fazer de tijolo e cal as paredes de sua casa de taipa sita a rua da Palha, travessa do Encanamento, freguezia do Poço da Panella, elevando dita casa a altura das posturas.—Pagos os impostos de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

André Rompcke, autorisado por Pinto Leite & Sobrinho, para fazer demolir tres pavimentos do predio n. 37 á rua do Amorim, ficando o mesmo com tres andares e sotão, fazer acroterio e encanamento pluvial em ambas as frentes e reparos no rebôco.—Idem.

Antonio Fernando Figueira Paiva, para mandar concertar a meı'agua de n. 13 á rua de Padre Nobrega, rebocando a frente, fazendo cornija e parapeito, internando as aguas e collocar uma grade na porta da rua.—Pagos os impostos, concede-se que possa fazer a obra no predio n. 13 da rua do Padre Nobrega, de accordo com o parecer do engenheiro e posturas em vigor elevando a frente a altura de 22 palmos e alinhando com a casa n. 15, guardadas as dimenções emquanto as portas, para o que o Sr. engenheiro dará a cordeação e as dimenções conforme as posturas.

Anna Candida da Silva, para mandar encanar ás aguas, fazer parapeito, transformar duas janellas em porta, substituir traves da coberta e outros reparos de que precisar a sua causa n. 3 á rua da Casa Forte.—Pagos os impostos e de conformidade com as posturas, concede-se.

Bernardino Pereira Ramos, para mandar tomar goteiras, concertar as calçadas, o rebôco e ladrilho em suas casas de ns. 38 C a 64 á rua do Padre Nobrega, 227 a 245, 156 a 156 F, 156 a 170 á rua do Marquez do Herval, 33 F a 33 K, 35 a 39 á rua da Cadeia Nova, 10 a 16, 24, 32 a 76 á travessa do Peixoto e 2 a 62 á rua do Ramos.—Sim, dando sciencia ao fiscal.

Francisco Alves Monteiro Junior, para mandar tomar goteiras e rebôcos e fazer um concerto pequeno na contra verga de sua casa n. 26 sita em Apipucos, freguezia do Poço da Panella.—Pagos os impostos, concede-se.

Josepha Tiburtina Freire da Silva, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 10 á travessa do Prata.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Maria Francisca da Conceição, para mandar substituir uma terça e rebocar o oitão de sua casa sita á rua da Casa Forte, freguezia do Poço da Panella.—Pagos os impostos e de conformidade com as posturas, concede-se.

Manoel Fernandes Mascarenhas, para mandar correr o telhado de suas casas de ns. 11 e 15 á rua do Fogo, substituindo caibros e ripas.—Pagos os impostos, concede-se.

Paulino de Oliveira Maia, para mandar tomar goteiras nas casas de ns. 6 e 8 á rua de Mariz e Barros, 13 a do Tuiuty, 21 a do Amorim, 1 a do Areial, 104 a de Domingos José Martins, 45 a do Apollo, 11 e 21 a da Ilha do Carvalho e 30 a do Fogo.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

Sebastião de Oliveira Rezende, para mandar tomar goteiras em sua casa n. 31 á rua de D. Maria Cesar, substituindo madeiras da coberta, bem como portaes no interior.—Na fórma do parecer.

Souza Bastos Amorim & C., procuradores de Domingos José da Costa Amorim e José da Silva Azevedo, para mandar retelhar as casas de ns. 45 á rua Nova de Santa Rita, 2 a do Coronel Suassuna, 55 a da Palma e 7 á travessa das Flores.—Sim, dando previa sciencia ao fiscal.

DESPACHOS DA SESSÃO DE 11 E 18 DO CORRENTE

Abaixo assignados proprietarios e moradores na rua e travessa do Feitosa, freguezia da Graça.—Requeiram ás obras publicas.

Dionizio de Souza Bandeira, mestre pedreiro e carapina da Camara.—Deferido.

José de Oliveira Castro.—Pague-se a ultima prestação.

Manoel Rodrigues Alvares.—Declare o supplicante os nomes dos consenhores e usufructuarios da baixa de que trata.

Corrigenda aos despachos que foram publicados no *Diario* do dia 19 do corrente, sob n. 112:

Foi despachada pelo Sr. Dr. Carneiro da Cunha, presidente, e não pelo Sr. tenente Viegas, commissario de policia, a petição do guarda fiscal Pedro Marinho de Almeida.

No extracto da petição de Manoel Gonçalves dos Santos, leia-se as carroças sob ns. 813 e 814 e não 13 e 815.

— 18 —

Pelo Sr. Viegas vereador commissario de policia:

José Augusto da Fonseca, pedindo licença para que a companhia de illuminação a gaz, proceda a canalisação para a casa de sua residencia sita ao caes do Capibaribe n. 16.—Concedida.

Pelo Rvm. Sr. vereador padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Nunes Perreira Coimbra, pedindo licença para mandar retelhar a sua casa n. 16 á rua de S. Gonçalo, substituindo caibros, bem como concertar as portas substituindo madeira.—Pagos os impostos e de conformidade com a informação do engenheiro e posturas, concede se.

Berurrdino José da Silva Maia, para mandar encanar as aguas pluviaes, fazer cornija e parapeito e reparar a frente e telhado de seu predio n. 65 á rua do Imperador, fazendo o mesmo no lado do caes, fundo do referido predio.—Pagos os impostos de comieira de accordo com a informação do engenheiro e posturas em vigor, concede-se.

Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, para mandar concertar o seu predio n. 34 ao largo de Apipucos, fazendo a frente que se acha arruinada com cornija, encanando as aguas pluviaes e guardando a uniformidade das casas vizinhas.—Pagos os direitos, concede-se de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro.

Manoel Martins de Amorim Santa Rita, replicando pondera serem pequenos os rebôcos que pretende mandar tomar em suas casas de ns. 58, 62, 64 e 66 á rua do Bemfica, como preceitúa o § 3º do art. unico da lei n. 1,834 do orçamento vigente e em additamento a licença solicitada com referencia as citadas casas, pede para substituir madeira da coberta da casa n. 85.—Pagos os impostos e de conformidade com as posturas e parecer do engenheiro, concede-se.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 19 de maio de 1885.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 20 DE MAIO DE 1885

Noticias da Europa

O paquete inglez *Guadiana*, entrado hontem da Europa, além das noticias de Portugal, constantes da rubrica *Exterior*, trouxe as seguintes, cujas datas de Lisboa, alcançam á 6 do corrente, adiantando 7 dias ás trazidas pelo *Tagus*:

Hespanha

Escreve o nosso correspondente de Lisboa em 6 do corrente:

« No dia 3 do corrente foi o primeiro dia das eleições municipaes. Em Madrid, a colligação dos liberaes republicanos ganhou 32 mezas, e os ministeriaes apenas obtiveram 18.

« Os periodicos da opposição attribuem grande importancia a este resultado, julgando estar segura a eleição dos Srs. Castellar, Pi y Margall e Figuerola; mas os ministeriaes negam importancia ao facto.

« O resultado definitivo das eleições só se poderá saber hoje.

« No dia 4 continuaram as eleições em perfeita ordem.

« O *Estandarte* (folha ministerial) de 4, diz que as eleições municipaes de Madrid deram no dia 3: 7,948 votos aos conservadores e 9,832 aos liberaes colligados. As eleições durarão tres dias.

« No escrutinio de 4 obtiveram os candidatos liberaes e republicanos 7,082 votos, conseguindo os conservadores apenas 4,084. Havendo em Madrid dez assembléas eleitoraes, a colligação liberal e republicana obteve já maioria em 9. Entre os candidatos, que até agora teem maioria, contam-se os Srs. Pi y Margall, republicano autonomista e antigo presidente da republica hespanhola, Figuerola, Moret, marquez de la Vega de Armijo, Sagasta, Martos e Castellar.

« Os debates parlamentares continuam, mostrando-se a opposição pouco transigente. O governo, esse, tem entrado cada vez mais acentuadamente no caminho da reacção.

« E' de crer que o resultado das eleições municipaes nas provincias tambem não seja muito grato ao governo, porque os trabalhos da opposição para vencel-os eram methodicos e energicamente dirigidos pela colligação.

« Ha dias o Sr. Maura deputado da opposição, atacando os procedimentos eleitoraes dos conservadores, denunciou o facto, por elle presenciado, de um policia haver substituido no livro dos eleitores 19 inscripções por outras, razão pela qual declarou que a lucta eleitoral não passaria de um acto de *pirateria* do governo. Foi chamado á ordem e a convite do presidente da camara Sr. Maura retirou a palavra *pirateria*.

« Em vão o Sr. Romero Robledo quiz defender os actos do governo e atacar a colligação liberal, que foi defendida com grande eloquencia pelos Srs. Sagasta e Moret. O proceder do governo nas eleições e os demais de que só vale para triumphar são condemnados até pelos proprios conservadores.

« Realisou-se no dia 10 do corrente (maio) com grande pompa, assistindo muitos homens de lettras, a collocação da lapide commemorativa na casa em que habitou e falleceu o eminente escriptor D. Ramon Mesonero Romanos que usava em seus escriptos do pseudonymo *El Curioso Parlante*, havendo á noite um interessante sarão na sociedade dos escriptores e artistas em honra de tão insigne litterato.

« Para domingo 24 do corrente mez foi aprasada a recepção na Academia Hespanhola do insigne poeta D. José Zorilla.

« O celebre esculptor allemão Muller, que presenteou a Hespanha com o original do seu magnifico grupo do *Prometheu*, vai ser agraciado com a commenda de numero da ordem de Isabel a Catholica.

« Na Catalunha, Aragão e Navarra continuam as precações militares, sem que se possa, bem ao certo, explicar o que se está alli passando nem o que se receia.

« No 1º de maio (corrente) foi celebrado, sem alteração da ordem publica, o glorioso anniversario da revolução de Hespanha em 1808, e em Bilbáo o levantamento pelas tropas liberaes em 1874 do sitio que lhe havia posto o exercito carlista.

« Trata-se da construcção de um caminho de ferro que passe por Piedrahita, Barco de Avila e Bejar, idéa apoiada pela deputação provincial de Salamanca.

« A commissão de incompatibilidades do congresso deu parecer favoravel ao caso do Sr. Bosch, apezar de receber 15,000 pesetas annuaes, a pretexto de gratificações por ser alcaide de Madrid.

« São de muita importancia e gravidade os telegrammas recebidos hontem á tarde em Lisboa a respeito da reapparição do cholera, que parece ter-se aggravado e desenvolvido. Os jornaes, porém, nem uma palavra sobre tão importante, assumpto, o que parece um máo symptoma porque revela o proposito de não produzir alarme.

« Diz um telegramma de 4, de Madrid: A guarda civil está formando cordão sanitario em volta das villas de Alcudia, Llanera e Carlet, na provincia de Valencia, nas quaes tem havido alguns casos de cholera.

« Cumpre-nos estar de prevenção. »

França

Reabriram a 4 as sessões parlamentares. O novo presidente da Camara dos deputados, o Sr. Floquet, pronunciou uma allocução em que prometteu empregar toda a sua boa vontade e perfeita imparcialidade para fazer respeitar a liberdade de discussão e a soberania nacional e para o cumprimento cabal desse empenho solicitou a cooperação de todos os seus collegas.

Este discurso foi coberto de applausos, sendo, em seguida, levantada a sessão.

Inglaterra

A sahida do *Guadiana* da Mala Real Ingleza, entrevia-se na Europa um clarão de paz e abriam-se algumas esperanças, a ser completamente exacto o que pelo telegrapho communicou para toda parte a Agencia Havas em seu despacho de 3, datado de Londres.

Segundo elle, no dia 2 havia chegado áquella capital a resposta da Russia, que aceita em principio a arbitragem, não sobre o incidente de 30 de março; porem sobre o accordo de 17 do mesmo mez. A resposta produzira em Londres grande contentamento. As negociações iam continuar e a harmonia (diz o referido telegramma) parece actualmente quasi certa. O arbitro será o rei da Dinamarca, ou o imperador Guilherme.

Sendo assim, o conflicto perde todo o caracter irritante que lhe dera o combate de 30 de março entre os russos e afghans. O facto prova que, se a Inglaterra tem empregado todos os esforços dignos e honrados para evitar a enorme calamidade d'uma guerra, a Russia tambem não queria a todo o transe assumir a responsabilidade da lucta armada.

Arredado aquelle incidente, que esteve a ponto de fazer rebentar a guerra, ainda resta a questão propriamente das fronteiras, em que é mais facil chegar-se a um accordo pacifico, e para resolver o qual ha trabalhos adiantados por meio de conversações diplomaticas, sem caracter official.

— Apezar de todos os desmentidos da Havas é fora de duvida que os russos avançaram, senão até occuparem Meruchak, pelo menos até muito perto dessa localidade, o que importa uma occupação de mais dez leguas de territorio.

Esta noticia foi officialmente confirmada em Inglaterra. Eis o que a este respeito o governo declarou ao parlamento.

Na camara dos communs a 29 de abril, disse lord E' Fitzmaurice: « O governo recebeu um telegramma de Terpal, datado de 23 de abril, que entrou no ministerio dos negocios estrangeiros a 26 em que Sir Peter Lunsden conta que o governador de Herat o informara de que os russos tinham avançado 30 milhas para o sul de Aul i-Khisti, até Meruchak. Hoje recebemos outro telegramma de 25 de abril, em que Sr. Peter Lumsden, tratando de outros assumptos allude incidentalmente á recente occupação de Meruchak pelos russos.

Na camara dos lords, no dia 30, disse o conde de Granville:

« Sir Peter Lunsdan, creio que a 23 de abril, telegraphou ao governo dizendo que o governador de Herat o informara de que os russos tinham avançado 30 milhas para o sul de Pal-i-Khisti, até Meruchak, sobre o Morghas. N'um telegramma subsequente sem data, Sir P. Lunsden apenas alludio á occupação de Merushak.

O governo de S. M. não gosta de dar publicidade a meros boatos; mas o assumpto era tão importante, que tendo sido interrogado, um dos ministros deu hontem na camara dos communs uma resposta baseada nas informações recebidas, acerca das quaes o governo de S. M. entendeu dever pedir esclarecimentos ao gabinete de S. Petersburgo. Devo declarar que o Sr. Staal, embaixador da Russia informou-me de que o seu governo não tinha noticia do avanço dos russos para Meruchah. Por outra parte, Sir E. Thornton, a quem interroguei, respondeu-me a 29, que o ministro russo dos negocios estrangeiros lhe declarou que podia asseverar que nenhumas tropas russas tinham avançado até Meruchack. Sir P. Lumsden, n'um telegramma recebido hontem á tarde, disse que um correio afghan lhe havia levado noticia de que era absolutamente infundado o boato da occupação de Meruchak. »

As noticias dos ultimos jornaes inglezes concordam em que a Inglaterra quer a todo o custo a paz. Seja ella mais ou menos airosa para a Inglaterra, é certo ser a paz da maior conveniencia para o resto da Europa.

Na sessão de 27 da camara dos communs foi votado o credito de 11 e meio milhões de libras, pedido pelo governo inglez para as despezas da campanha do Soldão e outros preparativos de guerra.

Antes da votação, o Sr. Gladistone pronunciou um extenço discurso, que a imprensa de Londres qualificou de modelo de oratoria parlamentar.

Eis o extracto da parte desse discurso, em que o primeiro ministro definiu a situação actual das relações entre a Inglaterra e a Russia.

« Perguntam-nos qual é a situação actual e a linha de proceder do governo. Não estamos em estado de guerra. Não ha guerra presente nem talvez proxima e seria difficil definir o grau de perigo que existe. Temos trabalhado, continuaremos a trabalhar para promover uma solução honrosa por meios pacificos.

« Direi algumas palavras relativamente a even-

tualidade d'uma guerra, ou de um rompimento de relações entre dois grandes paizes como a Inglaterra e a Russia e dil-as-hei com uma profunda convicção e uma grande sinceridade. Diligenciaremos proceder até ao fim, na controversia diplomatica, de tal modo, que se d'ella resultar guerra ou rompimento possamos ao menos ter por o julgamento da humanidade civilisada, que deverá dizer se fizemos ou não fizemos todo o possivel, empregando todos os esforços justos e honrosos para evitar que as duas nações sejam arrastadas á devastação e ao morticinio.

(Applausos).

« Não fazemos por emquanto senão preparativos mas corre-nos o sagrado dever de nos prepararmos.

« Presentemente, o governo nada mais pode dizer. A questão ainda não teve completo desenvolvimento.

« Devemos esperar que d'uma e de outra parte prevaleçam a razão e a justiça.

Em seguida o orador historiou a largos traços as negociações com a Russia e os acontecimentos correlativos, e concluio alludindo ao combate de 30 de março que fizera abortar as combinações iniciadas.

« Não quero prejudicar coisa nenhuma.

Não quero dizer antecipadamente que o direito está do nosso lado, mas direi que tenho plena confiança na honra e intelligencia dos nossos officiaes.

« Importa porém que sejam conhecidos os responsaveis pelo rompimento das combinações. E' preciso que o mundo inteiro lhes saiba os nomes.

« Talvez ainda não possuamos todos os elementos do processo; mas os factos que reconhecemos criam no nosso espirito uma impressão desfavoravel ao procedimento de alguem pertencente ao campo adverso.

« Não me quero desviar da linha da mais stricta justiça, nem fazer conjecturas á cerca do resultado do inquerito a que estamos procedendo.

« A causa do deploravel conflicto pode ser incerta; mas o que é certo é que a aggressão veio dos russos. (Applausos). Importa saber quem a provocou.

« Em taes circumstancias, devemos preparar-nos para todas as eventualidades, e espero que, depois de me ouvir, a camara não insistirá mais. Um adiamento para dar tempo á reflexão, daria em resultado fazer acreditar no paiz e no estrangeiro que o parlamento está hesitante (applausos prolongados) quando na realidade estou convencido de que o parlamento só tem um coração e uma alma neste momento, e de que embora conserve a liberdade absoluta de apreciar os actos do governo ha de satisfazer os pedidos que lhe são feitos em nome da justiça e da honra.

« Trabalhando pela honra e pela justiça, trabalhamos pela paz.

(Applausos prolongados).

Em seguida a este grande discurso, a camara votou os creditos sem os discutir e por acclamação.

A reportage é uma verdadeira teia de Penelope.

Desfaz no dia seguinte o trabalho da vespera, quem sabe se para novamente o recomeçar! As noticias da ultima hora, que temos á vista são quasi todas inspiradas pelas auras de paz que parecem refrescar os horisontes afogueados da politica européa.

Entre varias rectificações e desmentimentos encontramos, tambem o de que não tem nenhuma especie de fundamento a noticia de haver um ultimatum da Inglaterra á Russia, nem a da mobilisação do exercito russo.

Tambem lord Fitzmaurice repondendo a uma pergunta do Sr. Batlett, disse ultimamente a camara dos communs que o governo não tinha noticia alguma de novo combate entre os russos e os afghans, e que estes continuam a occupar Bala-Mourghal. »

Da noticia que sobre aquelle combate se espalhou e de que, a ser exacta, haveriam resultado graves perdas para os russos, fazemos devida menção sob a rubrica respectiva.

— O *Daily News* tambem desmente o boato, que dias antes fora por toda a parte aceito como verdadeiro, de ter a Inglaterra occupado Port-Hamilton. Diz aquelle jornal que a circumstancia de se achar um cruzador inglez nas proximidades do referido porto, deu provavelmente origem ao boato.

O mesmo jornal informava, se no dia 4, que a communicação russa é conciliadora no fundo e na forma.

O gabinete resolveu aceitar a resposta russa e pedir a mediação do imperador Guilherme. Como porém, se duvida que o imperador aceite, parece mais certo que o medianeiro será o rei da Dinamarca.

O gabinete inglez tambem decidio, sem esperar pelo julgamento arbitral, proseguir desde já nas negociações para a delimitação da fronteira afghan.

E' geral a satisfação. Nos circulos diplomaticos entende-se que a missão do arbitro será achar uma formula conciliadora para o amor proprio das duas potencias.

— O conde Granville declarou a 4, na camara dos lords que os dous governos, inglez e russo, chegaram a accordo para se confiar a um terceiro a solução do incidente de Penjdeh, mas que não estão ainda fixadas as condições

Sobre a delimitação da fronteira afgham, disse o Sr. de Granville, proseguirão as negociações em Londres, e durante as negociações será Penjdeh considerado territorio neutro. Os principios serão regulados em Londres e os promenores, no proprio terreno do legitio.

O almirantado mandou suspender a construcção de cruzadores do novo modelo, o que se considera preliminar da terminação dos apprestos de guerra.

— Nenhuma noticia importante se tem recebido ultimamente do Canadá a respeito da revolta que alli rebentara contra a autoridade ingleza. O Sr. Aschey declarou n'um dos ultimos dias de abril ao parlamento que desde o dia 24 nenhum encontro tinha occorrido com os rebeldes, não sendo verdade, pois, que estes houvessem sido desbaratados no dia 26.

Belgica

Abrio-se a 2 a exposição de Antuerpia com toda a solemnidade. Apezar da chuva, o pavilhão portuguez teve sempre extraordinaria concurrencia. Os productos coloniaes d'este paiz acham se em boa disposição. O rei vio e examinou muitos dos productos africanos e prometteu visital-os com mais vagar.

A *associação africana* está proxima do pavilhão portuguez; mas tem no centro a sua bandeira azul ferrete.

No dia 2 realizou-se um banquete no palacio da camara municipal, a que presidio o rei Leopoldo. Foram convidados os representantes dos diversos paizes expositores.

No acto da inauguração o rei Leopoldo era acompanhado pela rainha, principes, ministros, corpo diplomatico, senado da camara, magistratura e por todos os altos funccionarios civis e militares, assistindo á cerimonia cerca de sete mil pessoas. O Sr. Lyneu presidente da commissão proferio um discurso fazendo notar que, não obstante as difficuldades da primeira hora, a obra tomou vastas proporções, graças ao poderoso patrocinio do rei e ao concurso de todas as nações.

O rei respondeu que folgava de ver consignar o vivo interesse que elle e seu irmão tomam pelo bom exito d'esta grande obra e agradecia a todos os seus collaboradores.

Grande enthusiasmo acolheu as palavras do soberano.

— No dia 4, diz uma communicação de Bruxellas, o lord major de Londres entregou ao rei dos belgas uma mensagem de felicitações a proposito do reconhecimento do novo Estado do Congo pelas potencias. O rei agradeceu a mensagem, accrescentando que a idéa da creação do Estado do Congo nascera do seu desejo de ver abolida a escravatura e de que a Africa servisse a causa da civilisação por meio do commercio.

A base do novo Estado é a livre entrada de todas as mercadorias. As cataratas do rio são obstaculos que a industria deverá vencer, e os esforços que se fizerem para a construcção de estradas nas margens do Congo (Zaire) serão por certo recompensados.

Allemanha

A camara dos deputados da Prussia rejeitou por 182 votos contra 128 uma moção do Sr. Windthorst para ser revogada a lei que mandou suspender o pagamento das congruas dos ecclesiasticos.

A moção foi energicamente combatida pelo ministro dos cultos.

A mesma camara rejeitou por 169 votos contra 127 a proposta tendente a declarar não punivel o acto de dizer a missa e de administrar os sacramentos aos sacerdotes não autorisados.

Austria-Hungria

Depois de uma discussão que durou por muitos dias, a camara dos deputados da Hungria votou por 219 votos contra 153 a reforma da camara alta, na firma que, por esta ultima, fôra adoptada, vencendo por tanto o governo esta momentosa questão, que de primeiro tinha levantado tantas difficuldades e conflictos.

— O Sr. Tisza, presidente do conselho declarou na sessão de 23 de abril que o projecto de lei relativo aos impostos ficava adiado para o proximo outono, pelo motivo de estar já encerrado o reichsrath.

O reichs-rath austriaco foi encerrado solemnemente a 22 de abril. O imperador, que presidio aquelle acto imponente em o discurso de encerramento. Neste discurso enumera o soberano os projectos votados por aquella assembléa, que são muitos e todos elles relativos aos maximos interesses nacionaes. Referio-se a boas relações existentes entre a Austria e a Hungria e as outras potencias, no que se funda a justificada esperança de que a paz será mantida, de futuro, a monarchia, e que portanto o governo poderá desassombradamente continuar na obra encetada.

Russia

Na fronteira afghan houve outro combate entre os russos e os afghans, soffrendo os russos graves perdas.

Foi a *Independencia Belga* o primeiro jornal que deu esta noticia e logo depois de a ter dado, o *Daily News*, folha semi-official do governo inglez publicou um telegramma de S. Petersburgo, affirmando ter havido outro combate na fronteira afgham, combate em que cerca de 1,700 russos entraram em linha contra os afghans.

Diz-se (accrescentava o telegramma), que os afghans victoriosos mataram quasi todo o destacamento.

O *Matin* de Paris tambem publicava um telegramma de Londres, communicando-lhe que tinha havido novo recontro entre os russos e os afghans, dizendo-se que no recontro fôra envolvido um esquadrão russo.

Parece, porém, não se confirmar officialmente esta noticia que, não obstante, circulou por alguns dias nos telegrammas das agencias, figurando como caso de sensação nas folhas principaes da Europa.

Os preparativos bellicos, apezar da recente acceitação do principio da arbitragem, tem continuado, principalmente por parte da Russia.

Uma esquadra composta de 5 fragatas couraçadas, 3 corvetas couraçadas de duas torres, 8 monitores, 10 canhoneiras armadas de peças de 11 pollegadas e 34 vapores torpedeiros, sahiram ha dias de Cronstadt, sob o commando do almirante Kornikoff.

Esta esquadra será dividida em diversas divisões, que occuparão os portos mais importantes da costa irlandeza, desde Bierkesund até ás ilhas de Aland.

Outra esquadra costeira composta de 10 navios de alto bordo e 50 vapores torpedeiros occupará os pontos principaes do golpho de Finlandia entre Monsound e as ilhas de Dago, d'Essel e de Worms.

Parece, porém, fóra de duvida que todos estes preparativos, bem como os da Inglaterra, são inuteis por agora pelo menos.

— As negociações entre os gabites de Londres e S. Petersburgo, proseguem como se lê mais detidamente sob a rubrica —Inglaterra— desta revista.

Não falta, porém, quem acredite que, apezar de todo o empenho que o governo inglez tem de que o pleito seja resolvido pacificamente, a guerra será inevitavel, mais tarde, ou mais cedo.

Grande, porém, será o triumpho para a diplomacia, se esta conseguir, como parece ter conseguido, que se evite a guerra e sem querermos, por nossa parte aventurar prognosticos, quer-nos parecer que a questão será resolvida pela arbitragem aceito já em principio por ambas as potencias.

Servia

A sessão da *Scouptchtina* foi aberta pelo soberano em Nish no dia 19 de abril.

O rei Milan, no seu discurso, manifestou a satisfação que sentia pela sympathica recepção, que o imperador d'Austria lhe fez, por occasião de ir a Vienna presenciar as manobras militares e pela visita que lhe fizera o rei da Roumania. Approximando estes dous factos, o soberano fez sentir no seu discurso que são optimas as relações que entre os paizes visinhos existem, lamentando porém, não lhe ser ainda possivel prover de remedio ás causas de perturbações que ultimamente se manifestou nas relações da Servia com a Bulgaria. Refere-se, no resto do discurso, aos trabalhos legislativos de que o parlamento vai occupar-se e refere-se a algumas leis que dizem respeito ao acabamento da rede das vias ferreas, á nova organisação fazendaria em materia de impostos e algumas outras leis de menor importancia. Por ultimo alludiu á nessidade de ser ratificada, pelo parlamento, a convenção consular e o tratado de commercio concluidos com o governo belga tendentes a favorecer as relações commerciaes entre as duas nações.

Terminou o rei da Servia prestando homenagem á elevação de idéas da camara, ao sua firme virtude de dotar o paiz de instituições mais em harmonia com as idéas modernas e as necessidades nacionaes.

Já foi votada pelo parlamento a mensagem ao soberano ou resposta ao discurso da corôa onde lamenta que ainda continue a interrupção de relações com a Bulgaria, exprimindo a camara ao mesmo tempo a esperança de que o governo servio saberá tambem no futuro salvaguardar o prestigio e a honra da nação.

Turquia

O governo ottomano resolveu conservar a mais stricta neutralidade no caso de rebentar a guerra entre a Inglaterra e Russia; e como consequencia desta sua deliberação decidiu fazer respeitar, ainda mesmo pelo emprego da força, a prohibição de que passem os estreitos do Bosphoro e dos Dardanellos quaesquer embarcações de guerra segundo as disposições do tratado de Paris, decisão esta que a sublime Porta ia modificar a todas as potencias.

Egypto

Ainda se não deliberou cousa alguma a respeito do conflicto com o governo egypcio a proposito da suspensão do jornal *Le Bosphore Egyptien*, que se publicava no Cairo e da violação da casa do seu director e officinas typographicas do referido periodico. Como se sabe, o director do *Bosphore* é subdito francez. E' de esperar que das negociações entaboladas, e que vão proseguindo, resulte dar-se ao governe francez as indipensaveis satisfações.

China

Pode-se considerar finda a campanha do Tonkim. As tropas chinesas vão retirando em conformidade com o tratado e foi mandado parar o embarque de reforços. O general Brière de l'Isle enviou ao ministro da guerra os seguintes telegrammas:

Kanoi 1 de maio :

Parte dos commissarios chinezes seguiram por terra de Pha-Doan para Thuan-Quan. Declararam-me que os generaes chinezes estão retirando regularmente,

« Alem disso, o vice-rei de Yunnan, logo que recebeu a notificação do tratado declarou que o decreto imperial, seria cumprido á risca e nas datas consignadas.

« Incumbi os commissarios de combinar a data precisa para a occupação que devemos fazer de Thuan-Duan. »

« Kanoi 2 de maio :

Todas tropas chinezas, que estavam do lado de Lang-Son passaram a fronteira da China. O movimento de retirada dos chins e dos pavilhões negros principiou tambem do lado do rio Vermelho. »

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL. — LISBOA, 6 de maio de 1885

No sabbado 2, foi inaugurado em Lisboa o mez das flores por uma esplendida exposição de rosas no salão dos concertos da *Trindade*, achando-se tambem as salas annexas, ornadas de formosas *installações* (como hoje diz) de magnificos exemplares d'entre os mais raros de roseiras.

No domingo a concurrencia foi enorme.

O jury respectivo conferio os premios aos expositores e expositoras das differentes classes, com inteira imparcialidade e pleno assentimento do publico entendedor.

As gazetilhas, os folhetins e os *sueltos* dos jornaes afinaram quasi todos em estylo de Madrigal, e com tanto rococó para nos darem a indiscutivel novidade de que as mais encantadoras, as mais cheias de attractivos, as mais appetitosas, não eram as rosas cortadas que figuraram nas vastas montras do salão, mas essas outras rositas arruinadas que esvoaçavam formando grupos de requintado sensualismo, chalrando em casquinadas argentinas as suas ephemeras apreciações de um criterio irreprehensivel, porque, diga-se a verdade, para julgar flores, ninguem leva a palma á mulher elegante e gentil!

O dia estava soberbo e a primavera em toda a sua plenitude virente convidava a fugir para os campos.

Muita gente preferia disertar daquella necropole de rosas e foi-se mais longe, para onde ellas vivas e em familia são baloiçadas pela amenidade travessa dos.... Zephiros indiscretos.

Mão, amigos leitores, que lá me ia eu deixando descahir para o tom conceituoso e alambicado dos *reporters* desta semana.

Como lhes disse, rendeu avultada somma o bazar aristocratico do *Passeio da Estrella* em favor do Asylo de Nossa Senhora das Conceição das raparigas abandonadas, que vai dentro em pouco ser transferido para o antigo convento das Trinas do Rato, hoje restaurado intelligente e custosamente, em harmonia ao novo destino que se lhe deu agora.

Não ficará porém ahi a colheita de libras em favor daquelle piedoso instituto.

Por iniciativa da Sra. D. Maria Amalia de Carvalho, viuva do mallogrado poeta Gonçalves Crespo, dessa brilhante escriptora que volveu a honrar simultaneamente as columnas do *Jornal do Commercio* sob o pseudonimo de *Valentina de Lucena*, haverá d'aqui ha dias no proprio edificio do Rato, um sarão litterario e musical, de que já se dizem maravilhas; e assim deve ser a julgar pelo prestigio merecido de que goza aquella escriptora no nosso mundo litterario.

— Hontem, no Real Gymnasio Club, o Sr. Hart, austriaco e um grupo de oito formosas compatriotas suas, jovens e luzidas, ao que dizem os que já as viram, deram uma sessão de esgrima.

Todas ellas são consumadas esgrimistas e por todos os paizes onde teem exhibido a sua agilidade e mestria teem sido applaudidas, segundo se lê em varios periodicos.

O professor Hart, em Vienna dá lições, nas suas salas, que são muito vastas, a mais de 100 senhoras da *élite* austriaca.

As oito esgrimistas, que pertencem á boa sociedade Viennense, a custo obtiveram de suas familias, a permissão de virem percorrer, com o seu mestre, e uma *duena* respeitavel, as principaes cidades da Europa.

Nas salas da redacção do *Figaro*, em Pariz, onde jogaram as armas perante o que ha de mais distincto nas lettras e nas artes d'aquelle emporio da intellectualidade contemporanea, causaram vivissimo furor, sendo presenteadas com joias caras e armas valiosas as mais insignes.

Tudo isto dizem as folhas francezas sobre o que se tem architetado aqui os convidativos reclamos do seu empresario gentleman.

Decidamente Lisbôa está virada de avêsso. Não parece a mesma, e as chronicas já teem que dizer, e o publico, de surpresa em surpresa, vae tendo á mão esse kaleidoscopo de celebridades que se admiram nas cidades mais nomeadas da Europa. Valha-nos isso.

— Hermann, irmão do celebre prestidigitador que esteve aqui ha bastantes annos, tem dado algumas sessões de magia, no theatro de S. Carlos. Concurrencia limitada; exito enorme.

No 1.º de maio, antes de se ir embora a companhia lyrica, deu esta uma ultima recita da *Carmen*, de Bizet, em S. Carlos em beneficio das *creches* de S. M. a Rainha.

A augusta protectora daquella instituição presenteou os artistas e cantores com brindes ricos de brilhantes e outras joias de preço, cujo valor excedeu, seguramente, o producto daquella recita, philantropica.

Mas procedendo assim proporcionou ao publico o ensejo de ouvir ainda mais uma vez a *Carmen* e associou á sua obra maternal todas as pessoas que, de bom grado, folgam de distribuir alguma cousa do superfluo por aquelle com quem a sorte parece ter sido madrasta.

— A 7 deste mez (quinta-feira) deve realisar-se o enlace matrimonial da Sra. D. Maria do Carmo de Mendoça, formosa filha do Sr. conde de Azambuja, com o Sr. conde Henrique Zilezi dal Verme. A noiva conta apenas 18 annos. Seu pai é o segundo filho do finado duque de Loulé, conde de Val de Reis, titulo que foi creado em 1628, por carta passada a D. Nuno de Mendoça. Esta casa alliou-se successivamente com os mais fidalgos portuguezes, e ainda o fallecido duque de Loulé, pai do actual, casou com a Sra. infante D. Anna de Jesus Maria, filha de el-rei o Sr. D. João VI. A noiva é, pois, parenta proxima da casa real portugueza, assim como o noivo, por sua avó materna, a duqueza de Berry, está ligada á casa de França. O conde Heurique é filho primogenito do conde Camillo Zileri dal Verme, representante de uma das mais illustres familias de Parma e da condessa Clementina Zileri, filha do segundo casamento da duqueza de Berry. O noivo é camarista do duque de Parma e um rapaz muito distincto e sympathico.

A Sra. condessa de Ziléri chegou ante-hontem de manhã com seu filho mais novo e acha-se hospedada no hotel Bragança.

Os noivos partirão para Cintra em seguida á cerimonia nupcial, e só depois de passarem alguns dias no magestoso palacio das Setiaes, é que partirão para o estrangeiro.

— A Sra. marqueza de Bonafiel, esposa do nosso ministro em Berlim, acaba de ser agraciada com a banda das damas nobres de Santa Isabel.

— Partio para Paris o esclarecido director do *Commercio de Portugal*, Sr. João Chrysostomo Melicio, meu particular amigo e collega naquella redacção.

— No ministerio das obras publicas existe uma proposta para o estabelecimento de um cabo submarino para os Açores, sem encargos de especie alguma para o Estado. O Sr. ministro da fazenda, filho dos Açores, interessou-se pelo assumpto e convidou os deputados pelos circulos açorianos para uma reunião particular.

Os deputados presentes, diz o *Jornal do Commercio*, resolveram, sobre proposta do Sr. Felippe de Carvalho, deputado e director da *Correspondencia de Portugal*, não tratar deste assumpto até 12 do corrente mez, data em que acaba um novo praso, que o ministro das obras publicas havia concedido ao primitivo concessionario, que não cumprio o seu contrato com o governo.

O *Diario de Noticias* diz mais, acerca do assumpto, que, pouco depois da reunião, o Sr. Felippe de Carvalho recebêra uma communicação de Londres, de uma casa respeitabilissima, affirmando que estavam vencidas as difficuldades, e pondo á disposição do governo um deposito de 10,000 libras sterlinas.

— Segunda-feira, 4, votou-se na camara dos deputados o art. 100 do projecto de reforma da Carta, e foi approvada a eliminação do art. 8.º do projecto do governo. Não terminou a discussão do projecto revisionista sem uma escaramuça parlamentar entre os Srs. Elias Garcia, republicano, e Manoel da Assumpção, regenerador.

Os deputados progressistas, coherentes com o seu procedimento, quando se votou a generalidade do projecto, tambem se abstiveram da discussão por artigos. Se fizeram bem ou mal, dil-o-ha o paiz, se é que ha ainda alguem tão despido de affeições partidarias, que possa pronunciar-se com plenissima e imparcial equidade sobre os actos collectivos das facções.

— Parece que vai levantar-se grande poeira na camara electiva, a proposito de uma annunciada interpellação sobre os terrenos « salgados » do Algarve ao Sr. Basilio Castello Branco ou á companhia que este concessionario organisasse. Hão de lembrar-se do motim que esta concessão levantou na imprensa o anno passado, e dos improperios e diatribes que se trocaram no jornalismo portuguez. Entretanto, como a questão foi levantada por progressistas, um deputado regenerador, o Sr. Marçal Pacheco, pedia ao presidente daquella camara que solicitasse do ministro da marinha. o Sr. Pinheiro Chagas, remessa urgente dos esclarecimentos pedidos por um dos membros da minoria sobre o assumpto, e que ao mesmo tempo sejam enviados á camara os documentos relativos á concessão dos salgados de Castro Marim, feita em 1874 á Sociedade Financeira e Agricola, e copia dos estatutos da mesma sociedade, com a nota dos nomes dos administradores e directores daquella sociedade em 1874.

O fim é visivel de *ripostarem* com esses documentos as accusações de opposição, porquanto o nome do Sr. conselheiro Anselmo Braancamp, illustre e honrado chefe do partido progressista, figurava, ao que parece, entre os nomes daquelles directores e administradores de ha 11 annos.

A luta deve ser pouco edificativa; o ponto foi estudadissimo em duzias de artigos de jornaes em 1884 e em pamphletos politicos até, e creio que será facil á opposição progressista provar novamente, como já o fizera na imprensa, que não ha paridade, mas só analogia no caso de que se trata.

E' claro que os deputados progressistas apoiaram o requerimento do Sr. Marçal Pacheco dando prompto e leal testemunho de que não temem que a questão seja trazida, pela maioria, para aquelle campo. Alguns deputados pelo Algarve, progressistas, quizeram hontem levantar algumas insinuações que lhes pareceu ver no que disse o Sr. Marçal Pacheco; mas estes deputado não se achava na camara e adiaram o que tinham a dizer.

— A ordem do dia para hontem era a discussão do orçamento rectificado. O deputado progressista o Sr. Eduardo José Coelho requereu o adiamento até serem enviados ás camaras os documentos pedidos de justificação de despezas. Estavam sobre a mesa, observou o presidente da camara dos deputados.

O Sr. Coelho insiste em que se devia interromper a sessão e adiar-se o debate para elles serem examinados e estudados. O Sr. Carrilho oppõe se com as razões que allega. Fervem as interrupções mordazes e os protestos vehementes da minoria, cruzam-se apartes, falla-se em trapalhices financeiras, vozes de « venham documentos!!! — grande sussurro, gritaria de todos os lados, tornando-se a sessão, afinal, n'um tumulto completo. A's 4 horas e no meio do maior barulho, foi suspensa a sessão.

Na camara dos pares já foi votado o projecto de lei que tranzitara da outra camara para a confirmação do contracto provisorio celebrado com o conde de Ohsza para communicação telegraphica submarina entre a metrópole e as nossas possessões da Africa Occidental.

— Falleceu repentinamente em Leiria o Sr. conselheiro Affonso de Castro, governador civil d'aquelle districto. Fôra deputado em varias legislaturas; seguira a vida militar e reformara-se no posto de tenente-coronel, tendo exercido por varias vezes o cargo de governador no ultramar e no continente. Haverá trinta annos fez parte da redacção de alguns jornaes politicos. Era homem estimadissimo pelo seu caracter honesto e excellentes qualidades. Havia bastante tempo que o Sr. Affonso de Castro soffria de uma lesão cardiaca.

— Tambem sucumbio o Sr. João A da Graça Barretto, empregado na Torre do Tombo. Era muito moço ainda. Dedicara se, desde muito novo, á estudos historicos e de litteratura antiga, em que chegara a tornar-se bastante erudito. Em tempo fôra typographo da imprensa nacional, frequentando entretanto as aulas do curso superior de lettras. Estava encarregado pelo Ministerio da Marinha de continuar o *Bullario Ultramarino*, que fôra começado pelo Visconde de Paiva Manso, de que fôra ajudante prestimoso n'esta difficil compillação. Collaborou na ultima edição do *Diccionario de Moraes* publicado pela casa edictora Souza Neves, de Lisboa. Era immensamente modesto como quasi todos os homens de valor; as suas qualidades pessoaes eram notabilissimas.

— Do Porto acaba de chegar a noticia telegraphica de ter-se, finado a Sra. D. Candida Carlota Alves Pereira e Souza mãi do Sr. Visconde de Benalcanfôr (Ricardo Guimarães) legando a terça de seus bens a seu filho Adolpho Guimarães. Toda a imprensa tem tomado parte na justa dôr que afflige o eminente estylista.

— O obiturario, infelizmente não fica por aqui. Depois de prolongada doença falleceu antehontem pelas 5 horas da tarde, na sua casa da rua do Thesouro Velho, o Sr. João Henrique Ulrich. Vivera por largos annos no Brasil, onde, pelo trabalho constante e honesto, conquistara um lugar distincto entre a colonia portugueza, tendo sido director do Banco do Brasil. O seu nobre caracter e os raros predicados de seu esclarecido espirito, fizeram com que na praça do Rio do Janeiro o seu nome fosse geralmente querido e respeitado.

Regressando á patria para gozar a importante fortuna que tão honradamente adquirira, não se entregou completamente ao descanço. Auxiliou o desenvolvimento de muitos estabelecimentos commerciaes e industriaes do paiz, desempenhando importanses cargos em alguns d'elles.

Foi director da Companhia do tabaco de Xabregas e presidente da assembléa geral tanto d'essa Companhia, como da dos Carris de ferro.

Um grupo de accionistas da Companhia do credito predial esforçou-se por conseguir que o Sr. Ulrich permittisse que o seu nome fosse apresentado como candidato ao lugar de governador da Companhia, vago pela morte do Duque de Avila e Bolama. Não foi possivel, porém, vencer a resistencia que desde logo apresentou.

Não era só ás emprezas commerciaes e industriaes que elle dedicava a sua actividade. Os estabelecimentos de caridade encontraram n'elle um desvelado protector.

O asylo de D. Pedro V, no Campo Grande, tinha-o como presidente da sua assembléa geral.

Não lhe foi indifferente a politica e, em tempo, auxiliou com as suas sympathias e os seus esforços o partido reformista, sendo particular amigo do honrado bispo de Vizeu.

Em 1869 foi eleito deputado pelo circulo da Figueira, terra da sua naturalidade, e no parlamento acompanhou com dedicação o governo reformista. Depois da queda do gabinete Sá-Vizeu conservou-se affastado da politica activa.

Excellente chefe de familia, optimo e dedicado amigo, o Sr. Urick attrahia todos quantos se lhe approximavam.

— Tem sido longa e dolorosa a agonia do embaixador de Hespanha nesta corte e á hora em que vou encerrar esta carta é provavel que o distincto diplomata já tenha dado a alma a Deus.

Achando-se no *Grande Hotel de Lisboa* onde residia com sua extremosa esposa, o Sr. Bugallal tomava a visita do seu amigo D. Luiz de Breton y Vedra, consul geral do Mexico em Portugal, quando foi accommettido d'uma congestão cerebral violenta. De então para cá teem sido inuteis os esforços da sciencia e o illustre enfermo tem peiorado de hora para hora.

Ante-hontem foi ungido por monsenhor Guide, auditor da nunciatura em Lisboa, que se tem conservado á cabeceira do moribundo.

Seu sogro o senador Castor e seu irmão o general Bugallal vieram expressamente a esta corte assim que tiveram noticia do estado gravissimo em que se encontrava. El-Rei D. Affonso XII tem telegraphado duas e mais vezes por dia a informar-se da situação do nobre enfermo.

Sua santidade mandou-lhe a sua benção pelo telegrapho.

Quando o anno passado o Sr. D. Saturnino Alvarez Bugallal veio representar a sua nação junto da corte portugueza, o *Occidente*, publicando o retrato do novo ministro, acompanhou das principaes notas biographicas.

D. Saturnino foi intimo amigo do Sr. D. Antonio Cánovas del Castillo, presidente do conselho de ministros do visinho reino.

Por vezes exerceu o cargo de ministro da justiça e era considerado actualmente como uma das personalidades mais caracterisadas do seu partido. Sendo ainda muito moço fez-se conhecer vantajosamente, tomando parte em discussões importantissimas na academia de jurisprudencia de Mrdrid que era então presidida pelo celebre tribuno D. Salustiano de Olizaga, o qual animou com os seus enthusiasticos elogios aquelle orador novel, que os seus proprios adversarios consideravam já como uma das esperanças do fôro hespanhol.

Collaborou com muito exito na redacção da *Epoca*, o primeiro jornal de Madrid e um dos primeiros tambem da Europa.

Aos 25 annos de idade, entrou o Sr. Bugallal no parlamento hespanhol. O seu primeiro discurso em defesa da acta da sua propria eleição, para logo lhe conquistou a reputação de orador parlamentar.

Foi deputado nas legislaturas de 1859 a 1866, nas cortes constitucionaes de 1869, na assembléa nacional de 1883 e em todas as que se teem seguido desde a restauração affonsina até hoje. Actualmente é senador eleito pela provincia de Orense.

Quando subio pela primeira vez aos conselhos da corôa, era vice-presidente do congresso dos deputados.

E' o decano do collegio dos advogados de Madrid, cujo cargo só pode ser conferido aos vultos mais eminentes, e os codigos penal e do processo civil, actualmente em vigor n'aquelle paiz, são obra da sua competentissima iniciativa como ministro da justiça.

No relatorio da reforma penal apresentada no anno passado, no parlamento portuguez, se faz honrosa referencia ao Sr. Bugallal, porque ao ser citado o codigo de Hespanha, se diz que elle é o mais liberal da Europa.

D. Saturnino Alvarez Bugallal conhece a fundo a litteratura portugueza, e, como poucos estrangeiros, sabe da nossa historia patria. Possuindo vastissima erudicção e profundo conhecimento das sciencias politicas e moraes era dotado de modestia rarissima. A sua honradez, bondade e rectidão constituiam a base do seu nobilissimo caracter.

— El-Rei o Sr. Luiz tem mandado frequentes vezes pedir informações do notavel diplomata; os ministros da corôa e os membros do corpo diplomatico teem ido todos pessoalmente ao *Grand Hotel de Lisboa* saber de S. Exc. A associação dos jornalistas e escriptores portuguezes tem mandado lá o seu secretario.

Hontem á noite reuniram-se os seus corpos gerentes para tomarem uma deliberação relativa ao previsto desenlace de tão inexperada enfermidade.

— Segunda-feira, 4 do corrente, foi o 4º anniversario do fallecimento do Duque d'Avila e Bolama. O duque nascêra na ilha do Fayal em 8 de março de 1807. Toda a imprensa de Lisboa fez a commemoração da perda de tão notavel estadista.

— Falleceu a ultima freira do Convento Novo do Coração de Jesus em Lisboa, vulgarmente denominado o *Convento da Estrella*, fundação da rainha D. Maria I, de piedosa memoria.

Ao contrario do que se fez em Aveiro com o convento de Sá e em Coimbra, com o de Santa Anna, esperou-se que se finasse a ultima soror para a fazenda publica tomar posse do edificio e da sua magnifica basilica, que é considerada justamente como um dos melhores monumentos architectonicos da capital.

Alvitram-se diversas applicações de tão grandiosa edificação e as folhas periodicas desta semana lembram que, para o magestoso templo devia ser trasladada a freguezia da Lapa, actualmente n'uma capella acanhada e menos compativel com a numerosa população daquella parochia Quanto ao edificio lembram-se quarteis, academia de bellas artes, lyceu, tribunaes, etc Desoccupado e deserto, aos ratos é que elle não pode ficar, porque será perdel-o, como se irá deteriorando e perdendo o famoso convento de Mafra.

Não faltam já associações pretendentes para, a pretexto de asylos beneficentes, irem chamando a si o edificio. As condescendencias deste genero teem sido muito repetidas per parte do governo, privando-se por contemplações e empenhos de boas casas conventuaes a que poderia ter dado applicações que evitassem ter o Estado de pagar rendas por edificios particulares, onde funccionam certas repartições publicas, ao passo que vai dando de mão beijada os que lhe vão ficando.

Bem vejo que a Estrella não é ponto central de Lisboa; mas o numero das viaturas publicas é cada vez maior e o dos *ascensores* vai augmentar.

Desappareceu já a classica *Ribeira-Velha* e na area, occupada por aquelle dédalo de casinholas e *lugares* de mar-morto, estão-se lançando alicerces sobre estacaria, para alli se construirem espaçosos armazens para a alfandega, que delles precisava muitissimo.

Ainda se não inaugurou a valler o novo mercado da praça da Figueira, junto ao Rocio; mas já muitos *lugares*, ou lojas estão occupados. A construcção é muito elegante. Nos quatro angulos elevam-se bellos torreões de ferro com as cupulas douradas e servidos interiormente por escadas em espiral. O centro do mercado não está ladrilhado de todo, por modo que ainda acampam em torno do monumento erguido a D. Pedro IV, no Rocio, os vendedores de hortaliças todas as manhãs

E' um espectaculo demasiadamente bucolico para a principal praça de Lisboa; mas os regatões não quizeram ir provisoriamente para o norte da Avenida sem liberdade, e a camara cedeu.... porque é electiva.

Tambem a cousa passou-se em opportunidade de que os interessados souberam tirar partido.

A's duas horas da tarde desapparece dalli tudo, nega se á lança profusamente o campo daquella incruenta batalha e os ultimos residuos das cebolas e legumes cedem o passo ao ondeado mosaico de pedrinhas, onde começam então a passear os peripateticos da ociosidade que precisam de ir matar o tempo.

Inaugurou-se ha poucos dias a exposição colonial de Antuerpia. A nossa secção e sobretudo a banda musical dos pretinhos de S. Thomé, tem produzido furor. O nosso encarregado de negocios, o delegado portuguez conselheiro Francisco Chamico, governador do Banco Nacional Ultramarino, e o seu adjunto Sr. Antonio de Castilho Barretto e Noronha, foram convidados para o jantar de festa dado pelo rei da Belgica, sendo alvo das maiores attenções daquelle soberano.

— Hontem, na camara electiva, o Sr. Consiglieri Pedroso (deputado republicano) instou pela remessa dos documentos que pedira, pelo ministerio dos negocios estrangeiros, relativamente á exclusão de Portugal da conferencia que actualmente se está celebrando em Paris para regular a neutralisação do canal de Suez.

— Rectificação: o ministro de Hespanha foi ungido pelo Rvdm. parocho da freguezia das Mercêz. A benção é que lhe foi dada por monsenhor Guidi. O Sr. Bugallal ainda respirava hontem á noite. Tem continuado a ser enorme a concurrencia de gente ao saber do estado do illustre diplomata.

— Foi agraciado com titulo de Visconde de Faria o Sr. Augusto de Faria, nosso consul em Paris, que tinha já a carta do conselho. O Sr. Augusto de Faria é funccionario publico ha 38 annos e merece bem a mercê com que foi agora galardoado o seu merecimento.

O Sr. José Julio Rodrigues, lente da Escola polytechnica, parte hoje para a ilha de S. Thomé, onde vai estudar a questão das quinas subretudo sob o ponto de vista commercial.

L.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial. — Funcciounou hontem sob a presidencia do Exm. Sr. Barão de Itapissuma, tendo comparecido 33 Srs. deputados.

Foi lida e approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

O Sr. 1º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo devolvendo informada a petição de Joaquim Carlos Cavalcante de Albuquerque.—A' quem fez a requisição.

Adiaram-se dous pareceres da commissão de instrucção publica indeferindo as petições de Rodolpho Pires de Carvalho e Maria dos Martyres Tavares dos Santos, pedindo a palavra sobre o primeiro o Sr. Praxedes Pitanga e sobre o segundo o Sr. Gees Cavalcante.

Approvaram-se dous pareceres da commissão de petições, um indeferindo o abaixo assignados de proprietarios moradores e passadores de festa nas Candeias e Piedade, e outro requerendo informações relativamente á petição de Joaquim Firmo de Oliveira.

Foram a imprimir os seguintes projectos, sando o de n. 97 precedido de parecer da commissão de instrucção publica e o de n. 98 de outro da de petições.

N. 97. Dispensando a Silvino Domingues Ribeiro da Silva o lapso de tempo que lhe falta para matricular-se na Escola Normal.

N. 98. Autorisando a prorogar por 3 annos o contracto celebrado com Firmino Theotonio da Camara Santiago, proprietario da casa que serve de barreiras no lugar Timbó.

N. 99. Autorisando a Camara Municipal de Buique a despender e a arrecadar durante o corrente exercicio os impostos de accordo com a lei do exercicio anterior.

O Sr. Maximiano Duarte, pela ordem, justificou a seguinte indicação, que foi remettida á commissão de constituição e poderes:

« Indico que pelos meios competentes se peça ao governo geral que mande proceder á demarcação das terras da serra do Ororobó, da comarca de Cimbres, pertencentes ao extincto aldeiamento, afim de que tenha applicação aos interesses do Estado, respeitando-se direitos adquiridos.—*Maximiano Duarte.* »

A pedido do Sr. Estevão de Oliveira foi retirado o seu requerimento pedindo informações sobre o arrendamento do mercado de S. José em 1881 ou 1882.

Approvou-se um requerimento do Sr. Rosa e Silva, que o justificou, pedindo copia das informações do respectivo delegado litterario sobre a cadeira de instrucção primaria de Ribeiro Fundo.

Regeitou-se um requerimento do Sr. Góes Cavalcante, que o justificou, pedindo informações sobre occurrencias dadas na comarca de Bezerros.

Adiou-se de novo pela hora, que foi prorogada por 15 minutos a pedido do Sr. Barão de Nazareth, a discussão do requerimento do Sr. Democrito Cavalcante pedindo varias informações sobre occurrencias de Garanhuns, orando ambos esses Srs. deputados.

Passou-se á 1ª parte da ordem do dia.

Adiou-se de novo pela hora a votação das emendas ao art. 1º do projecto n. 21 deste anno (orçamento provincial) sendo diversas approvadas, regeitadas e prejudicadas, e approvado um requerimento do Sr. Silvino Cavalcante para continuar a votação na 2ª parte da ordem do dia.

O Sr. Nilo de Miranda declarou ter votado pela emenda n. 76.

Vieram á mesa, mas não foram votados por falta de numero, dous requerimentos de prorogação da hora, um do Sr. Antunes Pinheiro, até concluir-se a votação das emendas e outro do Sr. Lourenço de Sá por 30 minutos, orando o Sr. Rosa e Silva, pela ordem.

A' ordem do dia é: continuação da antecedente.

Captura.—No dia 17 do corrente foi capturado pelo subdelegado do 1º districto do Cabo, Luiz Francisco, conhecido por Luiz Canteiro, por haver assassinado em junho do anno passado, no açude do engenho S. José, com o fim de roubal-o, a Manoel Francisco.

Inquerito.—Pelo subdelegado do 2º districto de S. José, tenente José Hermogenes de Oliveira Amaral, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 3º districto criminal, o inquerito a que procedeu contra Acacio Sergio de Souza, Augusto José dos Santos conhecido por Augusto Bezouro e Rogaciano Eugenio de Mello conhecido por Nô, por haverem espancado e ferido na noite de 9 do corrente, á rua dos Ossos do 2º districto a Antonio Francisco de Souza Rabello e Manoel Cordeiro da Silva.

Dinheiro.—O vapor *Marinho Visconde* trouxe para:

Machado Lopes & C.	468$500

— O paquete *Ceará* levou para:

Parahyba	11:000$000
Rio Grande do Norte	2:000$000

Anniversario.—Amanhã completa 16 annos de idade S. A. o principe D. José Fernando, terceiro filho da finada princeza D. Leopoldina.

Duas facadas.—Hontem, ás 7 e 1/2 horas do dia, no pateo do Carmo, da parochia de Santo Antonio, Bento José Gabriel do Nascimento ferio com duas facadas a Pantaleão Francisco da Costa, uma na palma da mão esquerda e outra na região dorsal do mesmo lado.

O criminoso foi preso, e o ferido foi vistoriado pelos Srs. Drs. Madouro e Souza.

Sergipe e Alagoas.—Pelo vapor *Marinho Visconde* vieram-nos folhas de Sergipe até 10 e de Alagoas até 18 do corrente.

Foi designado o dia 1º de julho vindouro para ter lugar a eleição de um deputado geral no 2º districto de Sergipe.

— No dia 1º de maio, ás 4 horas da tarde, na rua do Ferririnho, Geralda Maria do Espirito-Santo foi offendida com tres punhaladas, que lhe descarregou Maria Candido de Jesus, sua companheira de casa.

A aggressora foi presa em flagrante e presente ao Dr. delegado da capital, que deu as providencias legaes.

— Fora nomeado director geral do ensino publico o Dr. João Pereira de Brito Travassos.

— Continuava a não funccionar a Assembléa Provincial.

— Do Buquim communicaram ao *Diario de Sergipe*:

« No dia 24 do mez de abril findo, foi atacado em sua propriedade o major Semeão da Fonseca Dorea, pelo criminoso Victor Modesto da Silva e dous aggregados seus, todos armados.

« O facto deu-se de 9 para ás 10 horas do dia, occasião em que esperavam encontrar só em casa a sua victima; porém, esta pôde resistir-lhes, com o auxilio de seus escravos, repellindo a aggressão e conseguindo prender a Victor, que foi remettido para a villa do Riachão.

« Entretanto, com grande escandalo publico, o delegado d'alli, soltou no dia seguinte, ao preso, sob o pretexto de ter sido a prisão effectuada por escravos.

« Foi grande o clamor levantado por tão estulta decisão. »

— As noticias de Alagoas carecem de importancia.

— Lemos no *Diario das Alagoas*, de 16 do corrente:

« Em a noite de 14 do corrente, passando pela Praça das Princezas, ás 8 horas e meia, a senhora do Sr. João Fagundes da Trindade Cajaseira, acompanhada de um seu filho menor, foi espancada pelo seu cunhado o alferes de policia, 1º supplente de subdelegado em exercicio, Manoel Gregorio Cajazeira.

« Diversas pessoas que acudiram aos gritos da victima, impediram a esse *bravo* official, e autoridade *modelo*, a consumar seus sinistros intentos.

« Procedeu-se a corpo de delicto na pessoa da offendida. »

Modinha.—O Sr. Augusto Lessa obsequiou-nos com um exemplar impresso de uma modinha, cujos versos são de sua lavra e a musica do Sr. Alipio Rebouças. Agradecemos.

Roubo.—Hontem, pela manhã, amanheceu aberta por meio de violencia a porta do estabelecimento denominado—*Bola Amarella*, pertencente ao Sr. Jeronymo Gomes da Fonseca, e situado no Caes Vinte Dous de Novembro n. 36.

Os larapios violentaram uma das portas, que é dividida em duas partes, fazendo um buraco com púa, conseguindo abril-a, collocando no referido buraco uma alavanca, arrebentando assim a fechadura e vencendo o obstaculo que existia.

Levaram em um sacco e em uma barrica 100$ pouco mais ou menos em fogo inoffensivo.

O Sr. subdelegado de Santo Antonio, comparecendo ao lugar indicado, fez proceder a competente vistoria e está procedendo o inquerito.

A casa dos Rothschild.—Os que conhecem Francfort sabem que a casa hereditaria dos Rothschild, na *Indengasse* (rua dos hebreus), não foi nunca demolida.

Foi vontade da familia que se conservasse intacta como uma preciosa reliquia.

Anselmo Salomão Rothschild fundou a casa com o fim de conservar a habitação onde tivera origem os celebres banqueiros.

Entre a fundação acima dita a administração communal de Francfort existia desde longo tempo um litigio, porque a casa não se achava mais sobre a linha do novo caminho alli aberto e prejudicava o aspecto do novo quarteirão.

Este desaccordo está hoje terminado; a fundação Rothschild pagará 35,460 marcos por um terreno de 2,364 metros quadrados em que se acham as casas numeros 147 e 148, de que uma (numero 148), foi um tempo occupada pelo dito Rothschild, e que tinha com a de numero 147 uma fachada commum.

Estas casas serão demolidas, ou melhor desmontadas peça por peça, e reconstruidas como se acham hoje e alguns metros recuadas para ficarem em linha com a nova rua.

A antiga habitação de Rothschild é um casebre baixo com o tecto de palha e d'um aspecto original. Ella formará um estranho contraste com os ricos edificios que a cercarão, quando a nova rua for completamente acabada.

França.—Diz um jornal hespanhol: « Como previamos, hontem sahiram todos os periodicos reaccionarios derramando lagrimas sobre a França, e lançando accusações á republica.

« Pareciam realisar aquelles versos de Gongorra, que dizem:

« *Horrenda turba de nocturnas aves,*
« *gimiendo tristes y volando graves,*

....

« *A Epocha* que tanto enthusiasmo teve pelos Napoleões, no tempo em que elles predominavam, sahio hontem entre ditos periodicos exclamando:

« Oh França, França! O destino te deu uma missão civilisadora; a natureza o encanto dos povos mais cultos; porém teu caracter é teu peior verdugo: crês que com mudar de governo mudas de posição; que com expellir aos Bonapartes ias ser mais ditosa; pensa nas aventuras da republica, e pesa-as com as que te proporcionou o imperio. »

« Como não se consorcia com estas ás más intenções de todos os reaccionarios da Europa, o outro prato vai baixar mais... que diremos nós?...

« Ah! sim... Vai baixar mais do que as rendas do monarchico Estado hespanhol com a sua actual administração. »

Miscellanea.—Os emprestimos sobre penhores em Paris são monopolio do Estado, que tem o seu Monte Pio com cincoenta succursaes.

Em Londres, acaba de se constituir uma companhia para fundar um Monte Pio semelhante ao de Paris, e que vai entrar em concurrencia com as *seiscentas e vinte* (!) casas de prego já existentes e sempre promptas para toda a casta de emprestimos, sobre toda a casta de penhores. Eleva se a 100,000 francos—540:000$000 ao cambio actual —a totalidade das sommas emprestadas assim.

— Está desenvolvendo-se muito na Inglaterra o estabelecimento de fazendas de criação de caça. Uma d'ellas, Elveden, propriedade de Maharajá Dhulip Sing, annuncia que este anno poderá fornecer 6,000 faisões e 2,000 lebres. Se pega a moda, temos perús a rasto de barato, o que, para quem gostar, é gallinha.

— O chá preferido pela aristocracia russa é o chamado Baikovoi Tchai, cuja infusão toma apenas a côr de ambar e cujo delicioso perfume é produzido pela addição de flores de jasmim.

No districto que produz esta preciosa variedade, e que fica a uns sete dias da cidade de Fu Tcheo, um *lan*—perto de 68 kilos—custa cerca de 4$500, ao passo que em S. Petersburgo, alcança 123 libras esterlinas, 1:230$000. E' verdade que o transporte é feito ás costas de camellos.

— O projecto do engenheiro Berlier, para o

transporte da correspondencia entre Paris e Londres por meio de tubos pneumaticos, já foi entregue ao ministro dos Correios e Telegraphos, e, segundo os calculos do inventor, a installação custará 34 milhões de francos, tendo os tubos o diametro de 60 centimetros—quasi tres palmos—e a extensão de 500 kilometros — 75 das nossas antigas leguas.

— Vale cerca do oito milhões de francos o museu que o Sr. Guinet offereceu á cidade de Paris, havendo já para sua installação 600,000 francos que, com outros 600,000 que dará a cidade, servirão para se construir um edificio apropriado a esse curioso museu de instrumentos, vestuarios, estatuas, livros e objectos pertencentes ao culto de todas as religiões do globo, tanto antigas como modernas.

Guinet pedio somente para ser o director do seu museu. Na discussão da proposta no conselho municipal, fez rir bastante um conselheiro, o Dr. Després, que, não se sabe o motivo, não queria que se aceitasse o museu, dizendo:

— Desconfiem, meus senhores, d'essa dadiva; o doutor tem interesse no negocio.

— Como! Como póde ser isso se nos dá 8 milhões de francos sem nos pedir cousa alguma?

— Pede para ser director do museu.

— E' verdade, mas sem um real de honorarios.

— Em todo caso fica com moralia gratis!

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua estreita do Rosario n. 21 de moveis, louças e vidros.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de fazendas.

— Amanhã:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas e 1 hora da tarde, na rua de Santa Rita n. 83 e na rua de Pedro Affonso n. 43, o 1º da refinação alli sita e o 2º da taverna tambem alli sita.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 25, de carros, carroças, canôas, etc.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 21, de moveis, louças, vidros, etc.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Hospicio n. 20, de moveis, louças, vidros, etc.

— Sexta-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no trapiche Baltar, de cigarros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Marquez do Herval n. 41, de moveis, vidros e espelhos.

Pelo agente Pinto, ás 11 1/2 horas, no armazem da Companhia Pernambucana, de 903 saccos com farello, e da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26.

Missas funebres—Serão celebrados:

— Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Terço, por alma de D. Anna de Brito Themudo; ás 7 1/2, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma do conego Francisco Rachael Pereira de Brito Medeiros; ás 8 horas, na igreja da Penha e S. José da Boa Esperança, por alma de D. Maria Florentina Vieira Pacheco.

Passageiros.— Chegados do sul no vaper nacional *Marinho Visconde*:

Dr João Baptista C. Filho, José Dorio, sua irmã e 1 criada, Luduvigo Benigno, José Joaquim de Almeida, Caetano de Almeida Campos, Manoel Soares Pinto, Odilon Linse, Dr. Hyppolito Pederneira, Arthur B. Dallas, Dr. Manoel Viridiano Pinto, Antonio Francisco, Manoel Luiz Maria, José Liberato, Valentim Lopes, cadete Pedro Rufino dos Santos, sua mulher e 1 criança.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 16 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do ante-braço no terço superior pelo processo á dous retalhos anterior e posterior, reclamada por esmagamento em cylindro.

Pelo Dr. Berardo:

Enucleação do globo ocular pelo processo de Bonet, reclamada por ossificação do globo e ophthalmia sympathica.

Dia 18

Pelo Dr. Malaquias:

Postbotomia pelo processo de Ricord reclamada por phimosis e atresia do meato e calculo prepucial, urethrotomia do meato pelo urethrotomo de Civial.

Posthotomia a bisturi, raclamada por phymosis e symphisis prepucial, atresia do meato e calculos da fossa navicular, urethrotomia pelo urethrotomo de Civial e extracção dos calculos urethraes.

Loteria da provincia do Rio de Janeiro—Eis os numeros mais premiados na 2ª parte da 1ª loteria em beneficio da caixa dotal dos orphãos de S. Francisco de Paula, extrahida em 9 do corrente:

PREMIOS DE 20:000$000 A 1:000$000

2265		20:000$000
1		10:000$000
1091		4:000$000
842		2:000$000
6953		2:000$000
200		1:000$000
2264	(Appr.)	1:000$000
2266	(Appr.)	1:000$000
5625		1:000$000
6057		1:000$000
6252		1:000$000
6940		1:000$000

PREMIOS DE 500$000

496 931 1033 1832 3058 3353 3519 3946 3996
4075 4354 4882 5642 5767 69021 2 7000 (appr.)

PREMIOS de 200$000

52 106 140 548 829 881 996 1055 1245
1334 1462 1823 2181 2215 2560 2681 2859 2926
3222 3613 4920 5342 5863 6061 6062 6108 6298
6709 6772 6898

Loteria do Maceió Por telegramma recebido pela Casa Feliz, sabe-se que, na 8ª loteria extrahida hontem 19 do corrente foram premiados os seguintes numeros:

4.982	50:000$000
1.579	10:000$000
5.291	4:000$000
3.3·3	2:000$000

Premios de 1:000$

1.213 2.489 5.647 7.590

Premios de 500$

83 130 836 2.307 3.478 4 876 5.295
5.593 6.266 7.893

Loteria de Maceió—A 2ª parte da 8.ª loteria desta provincia, cujo premio grande é de 50:000$000, acha-se a venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns 37 e 39.

Loteria da provincia.—Quinta-feira 21 do corrente, se extrahirá a loteria n. 125ª, em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista desta cidade. No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Grão Pará—A 4ª parte da 3ª loteria será extrahida a 21 do corrente; os bilhetes achamse á venda na Casa Feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem se acham á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da Bahia=Esta loteria, cujo premaio grade é 100:000$000,será extrahida no dia 26 de maio proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23 e praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Ceará de 4:000$000—A 2ª loteria do Ceará em beneficio da Santa Casa de Misericordia e igreja de Nossa Senhora do Patrocinio, será extrahida no dia 6 de junho proximo vindouro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 30:000$000. — A loteria 180ª serie B, corre impreterivelmente sabbado 23 do corrente.

Bilhetes a venda na Casa Feliz da praça da Indepenecia ns. 37 e 39 e Primeiro de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga — O segundo sorteio desta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 9 de junho.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 355 A de 20:000$000 do plano novo será extrahida impreterivelmente no dia 20 do corrente.

Acham-se exposto a venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23

Mercado de S. José—O movimento do dia 19, foi o seguinte:

Foram retalhados 38 bois com 5,671 kilos, que foram vendidos de 560, 400 e 240 réis, do suino a 600 réis, do carneiro de 1$ a 800 reis, farinha de 800 a 480 réis, milho de 480 a 460 réis, feijão de 1$000 a 640 réis.

Foi arrecadada dos diversos compartimentos a somma total de 201$260.

Matadouro publico—Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga para o consumo do dia 20 de maio 75 rezes.

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 18 de maio:

Existiam presos 318, entraram 4, sahiram 21, existem 301.

A saber:

Nacionaes 268, mulheres 9, estrangeiros 11, escravos 13.—Total 301.

Arraçoados 293, sendo: bons 266, doentes 27.—Total 293.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Antonio Pereira de Andrade Lima.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de maio:

Manoel, Pernambuco, 8 dias, Boa-Vista; tetano.

Miguel Poncêo, Italia, 38 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Maria Nogueira de Queiros, Pernambuco, 85 annos, viuva, Boa-Vista; entero colite.

Amelia Acelina do Rosario Barros, Pernambuco, 26 annos, casada, Graça; diarrhéa.

Joaquim Ferreira Ramos, Portugal, 78 annos, solteiro, Graça; anazarca.

Firmiano José Rodrigues Ferreira, Santa Catharina, 79 annos, casado, Santo Antonio; paralysia de bexiga.

José de Lyra do Espirito Santo, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; hepatite.

Frank Bartlelt, Estados-Unidos, 21 annos, solteiro, Boa-Vista; febre amarella.

3 pela caridade.

— 14 —

Francisca Maria das Chagas, Pernambuco, 72 annos, solteira, S. José; Cachexia senil.

Monica Maria da Conceição, Pernambuco, 48 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite chronica.

Joaquina Zulmira de Medeiros, Pernambuco, 22 annos, solteira, Santo Antonio; bronchite chronica.

Lucilla, Pernambuco, 4 annos, S. José; meningite.

Zeferina Clemencia Maria da Conceição, Pernambuco, 41 annos, solteira, Boa-Vista; beriberi.

Camillo João Baptista, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Boa-Vista; lesão cardiaca.

Francisca de Paula Cabral, Pernambuco, 22 annos, solteira, Recife; dysenteria.

João, Pernambuco, 4 annos, S. José; nephrite.

4 pela caridade.

PERNAMBUCO

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

ACTA DA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLEA GERAL EM 5 DE MAIO DE 1885

Presidencia do Exm. Sr. Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga

Ao meio dia, na sala das sessões, á estação da rua do Visconde do Rio Branco, presentes 9 Srs. accionistas representando 595 acções, o Sr. presidente declarou aberta a sessão ordinaria da assembléa geral, que não pudera realisar-se no dia 28 do mez proximo findo, em rasão de haverem comparecido apenas 6 Srs. accionistas representanndo 153 acções.

Lida a acta da sessão ordinaria de 11 de novembro do anno passado, foi approvada sem debate.

O Sr. secretario leu um officio do Sr. director secretario, major Laurentino José de Miranda, communicando que, por impedimento legitimo de molestia, não podia comparecer á sessão.—Inteirada.

Em seguida procedeu o Sr. gerente, no caracter de presidente da directoria, á leitura do seu relatorio, abaixo transcripto sob n. I, apresentando o balancete sob n. III.

E, terminada esta leitura, communicou que tinha entregue as cartas de liberdade que na ultima sessão lhe haviam sido confiadas, em virtude da deliberação tomada em assembléa geral de 5 de maio de 1884 de reverter em beneficio da libertação de escravos o rendimento do trafego do dia 28 de setembro; sendo que por ter o Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães alforriado espontaneamente todos os que possuia, fôra submettido o seu, constante da lista então apresentada, por outro nas mesmas condições de nome Luiz e cuja carta foi assignada pelo Sr. Ferreira & C. Successores, e sendo ainda que existe dessa conta um saldo de 50$ para ser completada a alforria de um outro, que ainda não compareceu.

Em continuação fallou o mesmo Sr. gerente sobre a falsificação de bilhetes da Companhia, facto que já era conhecido dos Srs. accionistas—visto estar no dominio publico—noticiando que fez acompanhar o inquerito policial por um advogado, o Sr. Dr. Antonio de Souza Pinto, o qual igualmente assistirá em nome da Companhia á formação da culpa, que está sendo feito pela justiça publica, visto ter ficado perfeitamente demonstrado que se tratava de um estellionato.

Em seguida o Sr. secretario procedeu á leitura do parecer da commissão fiscal, abaixo transcripto, sob n. II.

Foram ambos, relatorio e parecer, approvados depois de algumas observações e considerações sobre a interpretação que se deve dar ao art. 23 dos Estatutos de accordo com o espirito e letra da nova lei das associações anonymas, feitas pelo Sr. Dr. presidente e Aurelio Coimbra de uma parte e pelos Srs. directores Dr. Pereira Simões e João Alves de outra.

Finalmente o Sr. Pereira Simões insistio na proposta feita no seu relatorio de que a assembléa geral resolvesse ácerca da avaliação que se devia dar aos predios da Companhia; sendo que a sob proposta do Sr. presidente, ficou disto encarregada a directoria que no novo balanço estaria autorisada a dar o depreciamento proporcional que fôr rasoavel, seguindo consecutivamente na mesma marcha.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão á 1 hora da tarde.

Eu, José Antonio de Almeida Cunha, secretario da assembléa geral fiz esta acta que, segundo o disposto no art. 76 § 2º n. 2 do decreto n 8821 vai ser publicada pela imprensa.

Secretaria da Assembléa Geral da Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, em 5 de maio de 1885.

O secretario,

José Antonio de Almeida Cunha.

Companhia Santa Thereza

ASSEMBÉLA GERAL DOS SRS. ACCIONISTAS EM 30 DE ABRIL DE 1885

(Continuação)

Resumo do Balanço

ACTIVO

Conta de construcção	272:792$781
Acções disponiveis, 1,991	99:550$000
Acções em deposito na thesouraria	10.000$000
Terreno	390$000
Obras novas	15:469$609
Canalisações	395$127
Moveis existentes	104$000
Devedores geraes	622$540
Conta do Barão da Soledade	2:365$386
Devedores de gaz inclusive a provincia	16:043$835
Devedores d'agua inclusive o municipio	3:579$051
Devedores de alugueis	87$990
Caixa, em dinheiro	7:133$893
Melhoramento do serviço d'agua e gaz	3:022$191
Materiaes existentes	13:473$179
Carvão	2:958$025
	447:987$606

PASSIVO

Valor de 6,000 acções a 50$	300:000$000
Emprestimo da provincia para pagar em 10 annos	30:000$000
Juros a deduzir do subsidio	2:800$000
Dividendos atrazados	747$250
Dividendo a distribuir	5:713$500
Credores geraes	434$900
Fundo de reserva emprestado a obras novas	12:601$898
Conta de João Holms	300$000
Deposito de empregados	150$000
Conta do gerente	571$360
Luctos e perdas (saldo)	44:668$708
	447:987$606

(Assignado)—*João Fonseca*, guarda-livros.

Errata

No resumo do relatorio hontem publicado escapou um erro typograpgico que convém corrigir. A ultima *cotação* das acções da Companhia é de 40$000 e não de 4$000 como se deverá ter percebido.

Escriptorio do gerente da Companhia, 18 de maio de 1885.

Engenheiro,

A. Pereira Simões.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 19 DE MAIO DE 1885

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario Dr. Virgilio Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Joaquim Domingos da Silva e seu filho João Baptista da Silva.—Mandou-se soltar os pacientes, unanimemente, decretando-se a responsabilidade do delegado de policia de Páo d'Alho, Jeronymo Otou F. Cabral pelas violencias praticadas contra os pacientes.

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellada a justiça, réo condemnado José Pereira da Silva. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Borborema—Appellante o juizo, appellado José Pedro Francisco Lopes. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Ouricury — Appellante Manoel Francisco Duarte, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Reformou se a sentença para se condemnar o réo no medio do art. 257 do codigo criminal, unanimemente.

Do Ingá—Appellante o juizo, appellado Antonio Joaquim de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Paulo Affonso—Appellante José Vieira da Macedô, appellado Alfredo de Oliveira e Vasconcellos. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante João Marques de Souza, appellado João Gonçalves da Silva Beirão. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto. — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante a companhia dos engenhos centraes, appellado Dr. João Vieira de Araujo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Antero Agripino Ferreira da Costa, appellado José Antonio de Mello. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira Revisores os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e Alves Ribeiro. —Desprezaram se os embargos, unanimemente.

De Pedras de Fogo — Appellantes o bacharel Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, appellados Jorge Pereira Fernandes e outros. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Do Recife—Appellante Affonso de Freitas Chagas, appellado Joaquim Bernardino de Castro Rios. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques — Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes e appellados D. Dina Candida da Cunha e Joaquim de Almeida e Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Do Recife—Appellante José Caetano de Medeiros, tutor de menores, appellados Pimentel Braga & C. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Não se tomou conhecimento dos embargos, unanimemente, por terem sido apresentados fóra do prazo.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante a companhia de fiação e tecidos de Pernambuco, embargado o commendador Antonio Valentim da Silva Barroca. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Freitas Henriques.—Converteu-se o julgamento em diligencia contra o voto do Sr. conselheiro Freitas Henriques.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

Appellação crime

Da Imperatriz—Appellante o juizo, appellado Genesio Lopes Pimentel.

Do Sr. conselheiro Queiroz Barros ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellações civeis

De Maceió — Appellantes Candido Ferreira Franco e outro, appellado o juizo.

De Palmares—Appellantes Antonio Evaristo da Rocha e outro, appellados Constantino de Souza Bello e outros.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellações crimes

De Maceió—Appellante o juizo, appellado Petronillo Cancio do Nascimento.

Do Bonito—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa Cabral da Silva.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Ismenia de Almeida Vasconcellos, appellada a companhia da estrada de ferro do Limoeiro.

De Porto Calvo—Appellante o juizo, appellada Theresa, por seu curador.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia e o commendador João José de Amorim. appellados Luiz Maria da Silva Oliveira e outros.

Do Sr. desembargador Pires Gonçalves ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

De Pão de Assucar—Appellante Manoel Felix Pereira, appellado Joaquim Mileto da Silva Rego e D. Josephina Soares Pinto.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Manoel Ferreira Bartholo, appellado o commendador João Pinto de Lemos.

Do Sr. desembargador Alves Ribeiro ao Sr. conselheiro Freitas Henrique.

Appellações civeis

Do Pilar—Appellante Henrique Ernesto Bittencourt, appellado João Paulo Cordeiro.

Do Recife—Appellante Antonio Ignacio Pereira Coelho appellados Dr. Luiz Lopes Castello Branco e Frederico Chaves.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante Luiz Cesar Pinto de Faria, appellado o Barão de Limoeiro.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Do Cabo—Appellante o juizo, appellado Manoel Antonio de Mesquita.

De Nazareth—Appellante José Francisco Rodrigues, appellada a justiça.

Com vista as partes e ao Sr. conselheiro procurador da corôa.

Appellações civeis

De Palmares—Appellantes os menores filhos de João Manoel da Fonseca, appellados Ferreira Cascão & Filho.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellada D. Adriana Cavalcante de Albuquerque Sá, senhora de Silvestre.

Ordenou-se diligencia na

Appellação crime

Appellante Joaquim Francisco do Nascimento, appellada a justiça.

Mandou-se que José Vieira Dantas jurasse a denuncia que deu contra o Dr. Manoel Barata de Oliveira Mello, juiz de direito de Souza.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

De Páo d'Alho—Recorrente o juizo, recorridos Antonio Senhorinho da Silva e Lourenço Pereira da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Villa Bella—Recorrente o juizo, recorrido Arcelino Affonso Pereira Borges.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Recife—Recorrente o juiz do commercio, recorridos Alfredo & Ferreira.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Do juizo do commercio—Aggravantes D. Anna Julia de Miranda e Francisco Martins de Miranda, aggravados os mesmos.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do juizo de orphãos — Aggravante Francisco José Fernandes, aggravado o juizo.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do juizo do commercio — Aggravante Basilio Lopes Pereira, aggravado o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Atalaia—Appellante Manoel Joaquim da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Goyanna—Appellante Antonio Manoel da Silva, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Flores—Appellante José Pereira do Nascimento, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Agua Preta—Appellante o juizo, appellados Rodmarch e Enoch, escravos do Barão de Jundiá.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado Raymundo José Freire.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife—Appellante a companhia de Beberibe, appellada D. Maria Lucia de Mendonça Paes Barreto.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Do Recife—Appellante Francisco José Leite, appellada a companhia dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.

Encerrou se a sessão a 1 1/2 hora da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr Pedro de Attahyde Lobo Moscoso a rua da Gloria n.39.

O doutor Moscoso dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de [illegible] ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 2 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Dr. Leonardo de Albuquerque Cavalcante, medico da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio, rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) n. 52, 1.º andar, das 11 ás 3 da tarde em e sua residencia—rua da Imperatriz n. 7, 2.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora.

Molestias chronicas do estomago curadás radicalmente em poucos dias com as lavagens simples ou medicamentosas pelo Dr. Leonordo de Albuquerque Cavalcante. Rua do Marquez de Olinda n. 52 e rua da Imperatriz n. 7

Advogado

Dr, Milet. 1º promotor publico da capital tem seu esriptorio de advocacia, á rua do Imperado n. 22, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Miguel Rodrigues solicitador de causas nos auditorios de 1.ª e 2.ª instancia; residencia a rua de Felippe Camarão n. 49

Botica Franceza e Drogaria de Bouquayrol Frères, successores de A. Caors

N'este estabelecimento fundado desde 1821 encontra-se os productos chimicos, drogas, tintas, oleos, pinceis, vernizes das melhores marcas; todas as especialidades pharmaceuticas dos legitimos autores, um variado sortimento de fundas e aguas mineraes, os granulos dosimetricos de Burggrave e productos especiaes da Flora Brasileira. 22—rua da Cruz, Recife.

Drogaria

Faria, Sobrinho & C., drogustas por attacado. Rua Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Süva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimico e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Nova Hamburgo

(Cervejaria allemã) de Augusto Kruse Successores, rua da Florentina n. 20 a caes de Santa Isabel n. 1, onde se acha franqueada ao respeitavel publica a nova e sumptuosa sessão de recreios; composta de galerias, pavilhões e terraços, em que as Exmas. familias poderão gozar das distracções de patinação de Rink, musica, etc., etc· Jogos de bilhar e bolas. Serviço prompto de refrescos gelados e cerveja allemã, ingleza e da marca Nova Hamburgo.

Parteira examinada

D. Maria Lima de Cartro e Silva offerece as Exmas. familhas seus serviços na arte de sua profissão a qualquer hora e presta-se tambem para fora da cidade. Residencia rua Velha n. 83 —Bôa-Vista.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aos commerciantes e agricultores desta e da provincia das Alagoas

Finalmente o Sr. Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça exhibio-se no *Diario* de hontem a vomitar quantas inexactidões lhe assaltou o cerebro.

Que o Dr. Jacintho propalou que nós deviamos a elle quantia superior a quarenta contos de réis, tendo disto prova talvez porque, devendo elle no Passo grossas quantias, fazia crêr que tinha em nosso poder aquelle dinheiro.

O Dr. Jacintho podia justificar sua retirada de nossa casa allegando outros motivos, quando não quizesse dizer, por conveniencia, que o motivo de sua retirada foi ter pedido que nós emprestassemos dinheiro e, nós não podermos servil-o, e tendo aquelle senhor insistido para que fizessemos o emprestimo, respondemos-lhe que não podiamos por nossa carta de 14 de novembro proximo passado; e que aquelle senhor deve tel-a em seu poder. Depois de termos escripto aquella carta dizendo o motivo porque não podiamos servil-o, começou logo a pôr á prova nosso credito, perguntando a varias pessoas se nós estavamos fallidos.

Queria aquelle senhor que nós emprestassemos a *forciori* dinheiro, e como não nos convinha mais abonal-o nas condições das safras transactas, entendeu nos desacreditar no Passo, dizendo que estavamos irremediavelmente fallidos, (isto em dezembro do anno proximo passado): e que já contava com os quarenta e tantos contos perdidos!! Que tal!!

Quando provocámos aquelle senhor pelos *Diarios* de 16, 17 e 18 do proximo passado, e porque temos provas do que dissemos; e como pelos jornaes não é o melhor meio de cauterisar linguas fartas em depôr dos creditos daquelles que não lhe são affeiçoados, prejudicando interesses commerciaes; vamos usar dos meios que as leis nos concede para casos taes.

Ha, porém, um topico no aranzel daquelle senhor, o qual não devemos deixar sem resposta em attenção ao publico, e é o seguinte:

Diz aquelle senhor que na conta corrente fornecida em 12 de novembro do anno proximo passado (quando se achava nesta praça) ha nella demais a quantia de 320$880.

Esses 320$880 é juros de 1:290$480, dinheiro que fornecemos por ordem do Dr. Jacintho a um seu amigo e afiançado, para nos remetter assucar, desde julho de 1882; e não nos consignando assucar para aquelle pagamento, incluimos em sua conta corrente os respectivos juros desde aquella data, e aquelle senhor tendo conferido nossa conta e recebido o saldo, aceitou a inclusão dos juros e nos disse que era justo que nós tivessemos incluido ditos juros, porque tendo aquelle seu amigo lhe entregado dous contos de réis para nos pagar esse debito, deixava margem de sobra para juros. Como é, pois, que aquelle senhor não tem pejo de chamar em seu axilio uma inverdade!

O Dr. Jacintho tinha em poder de nossa firma o saldo de 14:588$130, saldo de contas de assucares seus e alheios; em 30 de agosto este saldo ficou reduzido a 10:099$510, cujo saldo não recebeu quando aqui esteve da primeira viagem porque não quiz, dizendo-nos que tinha necessidade de voltar ao Passo e que nós guardassemos para dal-o na volta, ou que então se tivesse necessidades no Passo saccaria contra nós.

Com effeito chegando lá saccou ficando apenas um saldo de 1:198$160, cuja quantia recebeu como confessa em seu aranzel. Ficando saldo para com nossa firma continuou a pedir generos para o custeio do engenho e eis quando em janeiro nos remetteu a carta que abaixo publicamos, na qual provamos cabalmente que depois do ajuste de nossas contas continuou a fazer pedidos tanto que pede nella a conta de seu debito.

O Dr. Jacintho com a publicação de nossa carta quiz mostrar ao publico que nos mandava assucar por muito favor e que era um committente que se impunha a seu commissario por não precisar de recursos para safrejar, no entretanto verifica-se de nossas contas que o supprimento que fizemos para recebermos sua safra de 1881 foi de 3:255$790 para recebermos sua safra de 1882 foi de 7:734$460 e o custeio para recebermos a ultima que é a de 1884 foi de 6:431$120, isto sem nunca termos levado juros, commissão ou outro qualquer lucro.

Pode aquelle Sr. publicar qualquer documento no qual ache motivo para desabonar nosso credito, e que duvidamos, outro tanto não poderá dizer aquelle senhor.

Em quanto o mais fique aquelle senhor convencido de que não nos attingio sua peçonha, estamos muito superior.

Recife, 20 de maio de 1885.

Temporal Filhos.

—

Passo de Camaragibe, 3 de janeiro de 1885.

Illms. Srs. Temporal Filhos. — Motivos muito particulares me obrigam a retirar minha correspondencia da casa de Vs. Ss. e assim não entrando na apreciação disto, peço-lhes que tenham a bondade de desculpar minhas faltas, que talvez não fossem pequenas, porém, creio, sempre involuntarias.

Tenham a bondade de mandar-me a conta corrente de nossas contas para lhes mandar satisfazer o saldo que houver a favor de Vs. Ss.

. . . .

Aceitem os meus protestos de estima e amizade e disponham de quem é com estima amigo muito obrigado e criado.

Jacintho P. M. de Mendonça.

Prolongamento da ferro-via de Pernambuco

Bem contra a nossa vontade voltamos ainda sobre o assumpto da projectada transferencia do escriptorio da 3ª secção desta cidade para Canhotinho, em cuja transferencia o articulista do *Diario* de 5 enchergou tantas e tantas conveniencias, para o serviço publico, todas ellas improcedentes e que nem siquer podem resistir a mais fraca contestação.

A prevalecerem taes argumentos teria tambem sido transferido o escriptorio da 2ª secção para Marayal quando liquidara-se a 1ª.

Desde 1872 que foi sempre aqui a sede da 3ª secção e jamais se allegaram taes conveniencias para autorisar uma transferencia do escriptorio d'aqui para outra qualquer parte, que só agora surgem apenas para justificar e attenuar a idéa do Sr. Dr. Lustoza, em vias de se executar.

Não somos bairristas, mas não podemos admittir que passe sem energicos protestos tão inconveniente medida, que a outro motivo não se deve attribuir senão aos commodos politicos e particulares do actual chefe da 3ª secção, a quem não convem actualmente abandonar as plagas do 9.º districto.

O archivo da 3ª secção não é tão pequeno como affirma o articulista, e não podemos saber como os serventes poderam conduzir diversas mezas grandes de desenho, mesas, estantes, livros e muitos outros objectos que só em costas de animaes poderão ser transferidos.

Continuamos, pois, a affirmar que tal transferencia só trará despezas ao governo sem proveito algum para o serviço publico.

Pedimos ao illustrado Dr. Aristides Galvão que não consinta em tal transferencia, pois ella nada trará em beneficio do serviço do prolongamento, e pelo contrario vêm ainda mais difficultal-o, sobrecarregando o estado de despezas desnecessarias.

Confiamos no espirito de zelo e justiça de S S. que seremos attendidos, e poupadas assim despezas que tal transferencia vem trazer ao governo.

Voltaremos ainda sobre o assumpto.

Garanhuns, 12 de maio de 1885.

Muitos Garanhunenses.

Protesto da officialidade do 14 de infantaria

O autor de certa carta anonyma, dirigida á S. Exc. o Sr. general commandante das armas, e da qual os abaixo assignados já têm sciencia, perde o seu tempo, porque, como deve saber, a calumnia é a arma dos cobardes em quem fallecem os brios de homem e de funccionario publico. O infame que assim procedeu, lançando injurias a quem devia respeitar e estimar por seu elevado conceito, esconda-se da sociedade em que vive, e da qual só merece o mais solemne despreso.

Recife, 19 de maio de 1885.

Roberto Ferreira, major fiscal.
Estevão José Ferraz, capitão.
Francisco Genuino Simões, capitão.
José Joaquim Alves, capitão.
Manoel Avelino Pereira Guimarães, capitão.
Francisco Antonio de Sá Barreto, capitão
Captulino Cesar Loureiro, capitão.
Augusto Franciscico Bereira de Carvalho, capitão.
Lauriano José Pimenta, capitão.
José Theodoro Pereira de Mello, tenente.
Francitco Evaristo de Souza, tenente.
José Joaquim de Aguiar, tenente.
Bonifacio Antonio Borba, tenente.
José Xavier Figueiredo Britto, alferes.
Pedro de Barros Falcão, alferes.
José Ignacio Hesketh, alferes.
A. Xavier do Valle, tenente.
Francisco Affonso do Rego Barros, alferes.
Manole Martins Chaves dos Reis Miranda, alferes.

Conferencia politica

Hontem realizou o Dr. Democrito Cavalcante a conferencia, que, devido á chuva, não pôde fazer no dia 10 do corrente.

Por mais de duas horas prendeu o illustre conferente a attenção de um numerosissimo e illustrado auditorio, occupando-se e manifestando se com toda a clareza e precisão a respeito das questões que mais trazem interessada a opinião publica.

Ouvido com respeitosa attenção, o Dr. Democrito, já vantajosamente conhecido nas pugnas da palavra, foi victoriado e applaudido enthusiasticamente pelo circumspecto auditorio, sendo ao descer da tribuna abraçado por numerosos e distinctos cavalleiros sem distincção de cor politica.

Inaugurado o unico e verdadeiro systhema de recommendar-se o candidato ao suffragio eleitoral, o Dr. Democrito ha de occupar na historia desta nobre e altiva comarca uma pagina brilhante e immorredoura.

No dia 28, segundo somos informados, occupará de novo a tribuna popular, e tudo nos leva a crer que muito mais numeroso será o auditorio.

E' assim que se emancipa o eleitorado; é assim que se o habilita a julgar das aptidões e merecimento do candidato; é assim finalmente que elle se pode achar em exactas condições de bem poder apreciar o fiel desempenho do mandato, renovando-o ou não.

E' bem certo o que disse E. Peletan: O mundo marcha.

Nazareth, 15 de maio de 1885.

Moralidade politica

Quanto desconhecem as manhas dos nossos politicos essas *gazetas*, que attribuiam a dissidencia liberal a ambição de pastas e hoje a reputam lograda em a nova organisação!

A composição da Camara, depois da eleição directa, e o elemento pessoal que prepondera em nossos partidos inspiraram, desde logo, aos ambiciosos de pastas a conveniencia de não votar contra o ministerio a que desejassem succeder.

Foi assim que A. Fleury, C. Affonso e Chico Sodré, compromettidos até a manhã do dia em que cahio Martinho Campos a votarem contra o ministerio, faltaram no momento. As votações nominaes começam sempre pelo Amazonas e, ao passar pela Bahia, Minas e Goyas, o ministerio era já cadaver.

O presidente da Camara de então, mais matreiro, não tinha adiantado a sua conspiração até ao compromisso de votar contra e, por isto, na organisação Paranaguá logrou o Chico, tomando o lugar pela Bahia.

E a impossibilidade do Ignacio Martins de fazer parte dessa organisação, quando Fleury e Carlos entravam, confirmou plenamente aquella conveniencia e deixou assentado o seguinte preceito: —quem se separa do ministerio e o combate e o derrota tem dispensado os seus favores e despresado as pastas, que elle vai deixar.

A pequena maioria obriga o successor a angariar o apoio dos vencidos e a primeira condição para isto, é não incluir em o novo ministerio o combatente vencedor.

Essas *gazetas* que, em politica, vivem de bisbilhotices só não teem olhos para ver a calva do *hæredipetas*.

Quem, acreditavam ellas, desejou mais a quéda do ministerio Martinho, o Paranaguá que o *apoiava* com todas as suas forças ou o Gaspar que o combatia desbragadamente?

Quando o Martinho começou a precisar da abstenção de conservadores para viver, o visconde procurava os deputados que elle sabia serem mais amigos do ministerio para pedir que não faltassem com o apoio; e o Doria ao consummar se a derrota procurou o ministro do imperio para dizer-lhe: —« Vês, Rodolpho, *amigo* até a ultima hora. »

Não foi a juvenil precipitação do Ruy e Rodolpho, combatendo o Paranaguá, que desmacarou o *apoio* do Dantas a esse ministerio e o impossibilitou de succeder ao visconde?

Licção foi essa que aproveitou para o ministerio Lafayette, que, ao deixar a vida, reputava Dantas o seu melhor amigo, taes haviam sido as provas de dedicação por este dadas—*depois do assassinato de Apulchro de Castro e retirada do Rodrigues*. Até então, o proprio Lafayette se queixava das conspirações d'elle; mas, como não acreditou, que aquelles dous escandalos tivessem ferido de morte o ministerio, a sua aguda e maliciosa perspicacia pôde ser illudida pelo *hæredipeta*.

E para garantir-lhe a successão, a generosidade do moribundo foi até a instruir o seu *melhor amigo* sobre a resposta a dar áquelle questionario que precedeu a organisação.

Não foi a derrota do ministerio Dantas, conhecida desde que as urnas fallaram, a causa da conversão de um dos chefes liberaes mais escravistas?

Condemnou-lhe o programma, quando o ministerio regorgitava de vida; mas foi o melhor enfermeiro do moribundo, durante a longa agonia.

Entretanto, foi ao Gaspar que as taes *gazetas* attribuiram a impaciencia pela successão!

« Qualquer que seja o successor, exclamou um dia o *hæredipeta*, terá menos elementos de vida que o actual ministerio. » Tanto era preciso para inspirar confiança ao moribundo, official do mesmo officio!

A ascenção Saraiva reclamada por tudo e por todos inutilisou desta vez a manobra; mas, deste ultimo ministerio faz parte o maior inimigo do antecessor que, entretanto, não lhe faltou com o voto nem faltaria nunca.

Se o combate franco e á descoberto não impossibilitasse a successão, por quantos votos não teria sido derrotado o 6 de Junho!...

Essas *gazetas* ouvem cantar o gallo, mas não sabem onde...

HORACIO.

(Do *Jornal do Commercio* da côrte, de 9 de maio).

Salsapparrilha de Bristol

N. 373

Os venenos das entranhas da terra e empregados como remedios, matam annualmente milhares de pessoas. A propria polvora e as balas não são nem na metade tão mortiferas. A Salsaparrilha de Bristol está inteiramente isenta dessas maldições do genero humano, chamadas « especificos mineraes. » Seus incessantes triumphos atravez do espaço de 35 annos, sobre as escrofulas, canceros, erysipellas e das glandulas; só se devem ao reino vegetal.

E' o unico remedio preparado pelos homens, que desarraiga do systema o virus das enfermidades malignas e ao mesmo tempo restaura e fortifica a constituição physica. Aos debeis dá força, aos anciãos vida, para os que soffrem, é um balsamo suavisador e santo, para os abatidos de animo, um exilir vivificante, para as pessoas do bello sexo um auxiliar perpetuo em todos os seus incommodos especiaes, e para todos é o remedio mais efficaz e inoffensivo outorgado pela sciencia, para o allivio e preservação dos soffrimentos humanos.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Aos commerciantes agricultores desta e da provincia das Alagoas.

Sob esta epigraphe provocam-me os Srs. Temporal Filhos em diversos numeros do *Diario de Pernambuco*, alardeando ser-lhes eu devedor sem declarar quantia.

Não propalei, nem propalo, como dizem esses senhores, serem-me elles devedor de quantia superior a quarenta contos; antes jactaram-se elles, perante o Sr. Manoel Amancio dos Reis e outros, dever-lhes eu mais de vinte contos de reis, não terem feito embargo em nossos productos, por não

estarem os titulos vencidos, [illegible] a consignação por me não haverem fornecido 10:000$, que lhes pedi, etc.

Por consideração e attenção ás illustres classes (da epigraphe), a quem dirigiram-se os Srs. Temporal Filhos, e para que possam apreciar bem o procedimento d'aquelles senhores, sonforçado (bem a meu pezar) a patentear a verdade; eil-a:

Em 17 de junho do anno passado (1884), é a conclusão da conta corrente dos Srs. Temporal Filhos: Saldo a favor de V. Exc. em conta corrente até esta data S. E. e O. —14:588$130.

Em 30 de agosto do mesmo anno procurando receber este saldo, offereceram-me predios e apolices da divida publica, que não aceitei, e dando o que lhes foi possivel, apresentaram nova conta, cujo resultado é: 1884, agosto 30, balanço a seu favor, S. E. e O. —10:099$510, e asseguraram-me entregar este saldo em novembro.

Em 12 de novembro do mesmo anno apresentaram nova conta, cuja conclusão é: Saldo a seu favor nesta data, como acima S. E. e O, —1:198$160, que entregaram-me.

Figura, porem nesta conta o debito de um amigo na importancia de 1:620$880, e esse amigo reclamou ser a conta dos Srs. Temporal Filhos —1:300$000, o que communiquei aos mesmos senhores enviando-lhes a reclamação que tenho com o seu visto.

Em janeiro do corrente anno, resolvi, por motivos que não quero publicar, retirar as minhas consignações, e communicando-lhes, responderam-me:

« Temporal Filhos —Rua do Bom Jesus, n. 45. Recife, 7 de Janeiro de 1885. Illm. Sr. Dr. Jacintho Paes Moreira de Mendonça.—Presado amigo e senhor.—O quadrante do tempo marcou finalmente o dia fatal dos retirados de suas consignações desta casa cujo valioso auxilio sempre contavamos, e quando julgavamos estarmos seguros pelos laços de sympathias, estima e amisade que reciprocamente dispensava-nos, desde longa data, vem a desconfiança sellar com a mão de ferro o livro, onde se acha lançado o grande tirocinio da nossa vida commercial, que jamais foi offuscada; é que na terra tudo é fallivel.

« Bem disse alguem: o dia do beneficio é a vespera da ingratidão.

« Não podemos crer que semelhante passo fosse obra exclusivamente de V. S., porque achamos que tem uma alma grande incapaz de nos prejudicar, arrancando sem motivo plausivel de nossa familia uma parte do pão com que ella se alimentava, nos convencemos, pois que esse passo é obra de nossos inimigos gratuitos, e que V. S. sem mais reflectir, influenciado por elles nos priva de suas consignações. Não entrando nós na apreciação de outros factos, que possam cabalmente demonstrar a V. S. a grande injustiça que nos faz, fazemos fervoroso voto para que entre com seu novo correspondente n'uma phase melhor de transacções e o futuro, este occulto livro da humanidade se encarregará de demonstrar a V. S. a solicitude e zelo que tinhamos a bem de seus interesses.

« No particular continuamos a ser com a maior estima e subida consideração amigos, veneradores e criados.—*Temporal Filhos.* »

Planejando. (talvez para dissipar, ou attenuar os boatos de estarem fallidos, ou para isso), fazer a ostentosa publicação, a que respondo e que encontrei no *Diario de Pernambuco* de 18 de abril do corrente, enviaram-me os mesmos Srs. Temporal Filhos, uma carta datada de 30 de março, cuja conclusão é:

« Seu debito para com a nossa firma commercial S. E e O —198$320 !!!

Mas sem ter feito o abate dos 320$880 de mais, que levaram ao debito do meu amigo, que incluiram em minha conta !!!

Eis o procedimento serio e honesto, a lealdade e cavalheirismo desses honrados *commissarios* que não trepidaram, nem pejaram-se de firmar tal *fanfarice*.

Ficam em meu poder todos os documentos a que me refiro para serem examinados por quem quer que os exija.

Passo de Camaragibe, engenho Bom-Jesus, 10 de maio de 1885.

Jacintho Paes Moreira de Mendonça.

Rua da Viração n. 23

O confeiteiro Zacarias Francisco dos Santos, já bem conhecido em sua arte, continúa n'aquelle posto de honra, onde reside, com o louvavel intuito de bem servir ao publico em geral, com a promptidão e aceio que lhe são peculiares e para isto se encarregará de um tudo que lhe seja encommendado, com especialidade, bandeijas preparadas com luxo e gosto para casamento e bailes, contendo ellas bolos miúdos de variadas especies, e tambem maiores para outros misteres, pão-delós, doces e geléas, pasteis, bons-bocados e o mais que seria enfadonho ennumerar, e cuja modicidade de preço não excederá a do costume.

Circular ao 5º districto eleitoral

Commisão permanente do directorio democratico, 8 de maio de 1885

Illm. Sr. — Os abaixo assignados, membros da commissão permanente directora do mesmo partido, tendo recebido do respectivo directorio a incumbencia de, ouvidas as influencias politicas do 5º districto eleitoral, apresentar um candidato democrata á futura eleição geral que alli se tem de proceder a 7 de junho proximo, pela vaga aberta por aquelle districto pelo fallecimento do chefe do partido democrata da provincia, o Exm. Sr. Dr. [illegible] vem apresentar ao eleitorado [illegible] do mesmo como candidato á dita vaga, o Dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, por ser este o candidato que melhores adhesões tem no referido districto.

Os abaixo assignados esperam da dedicação de V. S. o seu voto e todo o seu esforço para a eleição do mesmo cidadão, que tanto se tem distinguido em dedicação á causa publica liberal.

De Vv. Ss. amigos e correligionarios.

Paulo José de Oliveira.
Lourenço Augusto de Sá Albuquerque.
Francisco Faustino de Britto.
José Climaco do Espirito-Santo.

Francez e Inglez

Cursos theoricos e praticos

Funccionam á rua do Cabugá n. 7, 2º andar. Funccionarão tambem em casas particulares, á vontade dos interessados. Pede-se a attenção dos Illms. Srs. directores de collegios e studantes.

XAROPE DE Matá-Matá

O **matá matá** (lecythis idatimoco um) o qual se prepara este xarope é um vegetal da flora brasileira.

E' um agente therapeutico poderosissimo contra « as molestias do peito e da asma. »

Os numerosos affectados que d'elle têm feito uso conseguiram um resultado muito satisfactorio, acabando por se reconhecer que é, até hoje a melhor preparação para a cura da « asthma, bronchite asthmatica e antiga », e oppressões; dispensando o emprego do «aroenio» «folhas de estramonio» e «plantas narcoticas, que acabam quas sempre pelo abuso que delles se faz e mesmo pelo uso prolongado por produzir effeitos desastrosos sobre a saude e em geral entorpecimento do cerebro.

VENDE-SE NA

Botica Franceza de Bouquayrol Frères successores de A. Caors

22 - RUA DA CRUZ - 22

(RECIFE)

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Remedios que curam

Sem dieta e nem modificações de costumes

LABORATORIO CENTRAL

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

Esquina da rua do Regente

Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico

Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de Hygiene da Corte, Republica do Prata e academia de industria de Paris.

Salsa, caroba e manacá cura todas as molestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e todas as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões do ventre, são depurativas e reguladoras.

Pomada ante-herpetica—combate a cesseira dos dartos e empigens em 3 dias.

Linimento ante rheumatico—cura as dores rheumaticas, erysipelas e tumores.

Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alcatrão sulphuroso—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas e ulceras da pelle.

Molho maritimo—preparado com os succos da pimenta malagueta, é um bom excitante do apetite.

Injecção vegetal de sambaiba e copahiba—cura radicamente as blenorrhagias chronicas ou agudas.

Deposito geral nesta provincia em casa de Francisco M. da Silva & C.

Recife

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

[illegible]: molestias de creanças e de senhoras.

Chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Telephone n. 326.

Productos especiaes DO Dr. Carlos Betencourt

Salsaparrilha e caroba, carobina, elixir de jurubeba, vinho tonico, xarope de jaramacarú, injecção Betencourt, pilulas de enclalyptina, pilulas aperitivas, acham-se a venda a retalho: rua da Cadeia n. 27, pharmacia. Em grosso: rua do Marquez de Olinda n. 34.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

Patricio Moreira

Cirurgião dentista

Consultas e operações das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

Gratis aos pobres

57—RUA DUQUE DE CAXIAS—57

Declaração

João de Albuquerque Barros Pimentel como thesoureiro da irmandade do Espirito-Santo desta cidade, e para evitar qualquer duvida futura, declara que em vista das condições precarias em que a mesma irmandade se acha, nenhuma responsabilidade toma na festa que se pretende realizar exonerando-se por este meio de todo e qualquer compromisso com as pessoas a quem isto possa interessar.

Pão d'Alho 16 de maio de 1885.

João de Albuquerque Barros Pimentel.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Loureiro

Dá consultas das 12 ás 3 na rua do Cabugá n. 14 1º andar. Residencia temporaria no Monteiro.

Formicida capanema

O mais conhecido e acreditado

Exterminador das formigas saúvas

Em latas de 1 e 4 litros

Vende-se no deposito

6—Largo do Corpo Santo—6

Guimarães & Valente

C. Heckmann

Usinas de cobre, latão, e bronze de Berlim. Gölitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade;

Construcção de machnas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações, com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇÃO DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann.

Calle de San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebrüder

EM RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se a

Pohlman & C.

Rua do Commercio n. 10

— Não hesitem em purgar-se quanto precisam as pessoas que conhecem as pilulas do Dr. Debaut. Não receiem fastio nem fadigas, porque ao contrario dos outros purgantivos, este só obra bem quando é tomado com bons alimentos e bebidas fortificantes, moço vinho, café, chá. Quem se purga com estas pilulas póde escolher para tomalas, a hora e refeição que mais lhe convier conforme suas occupações. A fadiga do purgantivo sendo annullada pelo effeito da bôa alimentação, se decide facilmente a recomeçar tantas venzes quanto for necessario.

Deposito em todas as pharmacias de Pernambuco.

EDITAES

Correio geral

Conducção de malas terrestres

Esta repartição de conformidade com a circular da directoria geral de 13 de abril findo, aceita propostas até o dia 15 de junho vindouro para contrato com particulares, que durante o exercicio de 1885-86 se queiram encarregar por arrematação, do serviço da conducção de malas postaes, desta cidade para o interior da provincia, pelas seguintes linhas de correios:

Alagôa de Baixo, na distancia de 410 kilometros, com expedições nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, viagem maxima de 13 dias de ida e volta, passando por Bonito, Bebedouro, Altinho, Pesqueira e Cimbres.

Brejo, 210 kilometros, expedições nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30, viagem maxima de 7 dias de ida e volta, passando por Bom-Jardim, Vertentes, Taquaretinga e Santa Cruz.

Itambé, 120 kilometros, expedições nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28, viagem maxima de 4 dias, de ida e volta, passando por Iguarassú e Goyanna.

Leopoldina, 800 kilometros, expedições nos dias 1, 6, 11, 16, 24 e 26, viagem maxima de 28 dias de ida e volta, passando por S José do Egypto, Ingazeira, Afogados de Ingazeira, Flores, Triumpho, Villa-Bella e S. José de Belmonte.

Nossa Senhora do O', 126 kilometros, expedições nos dias 1, 4, 7, 10, 13, 16, 19, 22, 25 e 28, viagem maxima de 4 dias, de ida e volta, passando por Iguarassú e Goyanna.

Ouricury, 960 kilometros, expedições nos dias 3, 8, 13, 18, 23 e 28, viagem maxima de 32 dias, de ida e volta, passando por Salgueiro, Granito e Exú.

Petrolina, 960 kilometros, expedições nos dias 2, 7, 12, 17, 22 e 27, viagem maxima de 32 dias, de ida e volta, passando por Olho d'Agua dos Bredos, Floresta, Cabrobó e Boa-Vista.

S. José de Corôa Grande, expedições nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29, na distancia de 154 kilometros, viagem redonda no maximo de 5 dias, passando por Ipojuca, Serinhãem, Rio-Formoso e Barreiros.

S. Vicente, expedições nos dias 2, 6, 10, 14, 18, 22, 26 e 30, na distancia de 213 kilometros, viagem redonda, no maximo de 5 dias, passando por Alagôa-Secca, Alliança, Timbaúba, Vicencia e Cruangy.

Tacaratú, expedições nos dias 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28, na distancia de 540 kilometros, viagem redonda de 18 dias no maximo, passando por S. Bento, Alagoinhas, Pedra e Buique.

As propostas devem ser apresentadas até 3 horas do dia 15, em cartas fechadas, por duplicata, com descriminação ou preços do serviço de cada linha de correios, bastando que uma só via seja sellada, porém ambas assignadas pelos proponentes e seus fiadores.

Correio de Pernambuco, 14 de maio de 85.

O administrador,

Affonso do Rego Barros.

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel e crime desta cidade do Recife, capital de Pernambuco e seu termo, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que em audiencia deste juizo no dia 23 do corrente, serão arrematadas em praça publica 25 acções do Banco do Brasil do valor de 200$ cada uma, cujas numerações são as seguintes: 141,858, 150,016 á 150,028, 151,229 á 151,234, 152,390 á 152,394, servindo de base para a dita arrematação a ultima citação feita em 25 de abril proximo passado pelo preço de 230$000.

Ditas acções vão novamente á praça para serem arrematadas pelo maior preço que for offerecido, por execução que move o Dr. Ignacio Alcebiades Velloso contra o Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, inventariante e testamenteiro do finado Manoel Francisco Pontes, para pagamento da mesma execução.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 16 de maio de 1885. Eu Antonio de Burgos Ponce de Leon, escrivão o escrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e em cumprimento do aviso do Ministerio do Imperio de 30 de abril ultimo, recebido á 15 do corrente, faço publico que nas datas abaixo designadas serão abertas as inscripções para os concursos aos dous lugares de substituto desta faculdade; o 1º das seguintes materias:

Processo civil, Commercial e Criminal incluido o militar e hermeneutica juridica, a contar de 19 do corrente a 19 de setembro proximo futuro; e o 2º de *Sciencia da administração e direito administrativo, e economia politica, sciencia das finanças e contabilidade do estado*, a contar de 19 de julho a 19 de novembro.

Serão admittidos ao concurso os cidadãos brasileiros que estiverem no gozo de seus direitos civis e politicos e forem doutores ou bachareis em sciencias juridicas e sociaes, graduados por qualquer das faculdades do imperio, ou que, tendo-o sido por instituições estrangeiras se tiverem habilitado em defeza de theses perante algumas daquellas faculdades.

Poderão igualmente inscrever-se os estrangeiros que tendo quaesquer daquelles gráos, fallarem correntemente portuguez ou francez, sujeitando-se á habilitação prévia, em defeza de theses, no caso de serem graduados por instituições estrangeiras, sendo, porém, dispensados desta prova os que tiverem sido professores de faculdades reconhecidas pelos respectivos governos.

Os candidatos deverão provar que estão nas condições exigidas, apresentando á secretaria da faculdade, no acto da inscripção, seus diplomas e titulos, ou publicas fórmas destes, justificando a impossibilidade da apresentação dos originaes e folha corrida do lugar de seu domicilio, e na mesma occasião, além destes documentos poderão apresentar quaesquer outros que julgarem convenientes, ou como titulos de habilitação ou como prova de serviços prestados á sciencia e ao Estado, e que se lhes passará recibo, no qual será declarado o numero e a natureza desses documentos.

As provas do concurso e o seu processo estão designados nos arts. 141 a 181 dos novos estatutos, mandados observar pelo decreto n. 9,360 de 17 de janeiro de 1885.

Secretaria da faculdade de direito do Recife, 18 de maio de 1885.

O secretario,

José Honorio Bezerra de Menezes.

O procurador dos feitos da fazenda provincial, tendo recebido, nesta data, da secção do contencioso do Thesouro Provincial a relação abaixo inscripta dos contribuintes dos impostos de repartição sobre diversas classes abaixo mencionadas, do exercicio de 1883 a 1884, que deixaram de pagar o referido imposto no tempo competente, declara aos mesmos contribuintes que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da publicação do presente edital, na conformidade do disposto no art. 53 da lei n. 891, para recolherem a importancia de seus debitos ao Consulado Provincial, certos de que, findo o referido prazo, se procederá executivamente a cobrança.

Recife, 5 de maio de 1885.

João Francisco Teixeira.

Relação dos devedores do imposto de repartição sobre diversas classes abaixo mencionadas do exercicio de 1883 a 1884:

CLASSE N. 36 — Casas de consignação de assucar.	
Marquez de Olinda n. 53. Albuquerque & Filho	64$722
Becco do Peixe Frito n. 3. Antonio da Rocha Pereira Bastos	129$448
Mariz e Barros n. 11. Antonio da Costa Ribeiro & Irmão	64$722
Praça de Pedro II n. 2. Antonio Francisco Praça da Silva	21$577
Pedro Affonso n. 60. Antonio Domingues de Almeida Poças	46$154
Bom Jesus n. 57. Alfredo Soares do Azevedo	43$154
Corpo Santo n. 19. Beltrão Junior & Rezende	43$154
Bom Jesus n. 11. Capitulino C. Uchôa de Gusmão	7$560
Imperador n. 35. C. Tercio Torres Tavares	43$154
Brum n. 88. Diniz A. Ferreira Marques	43$154
Marcilio Dias n. 106. Ferreira Oliveira & Irmão	86$298
Visconde de Itaparica n. 9. Fernando & Leal	64$722
Dita n. 11. Francisco Gomes de Araujo	64$722
Fernandes Vieira n. 26 A. Francisco José da Costa	43$154
Duque de Caxias n. 75. Rosendo & Tavares	43$154
Visconde de Itaparica n. 11. Hortiniano Carneiro de Moraes	64$722
Largo de Pedro II n. 43. João José de Carvalho Moraes	64$722
Vidal de Negreiros n. 82. João de Azevedo Ferreira	43$154
Marquez de Olinda n. 42. João Augusto da Silva Freire	21$577
Marcilio Dias n. 75. João da Rocha Senna	21$577
Bom Jesus n. 20. João Manoel C. de Barros	21$577
Praça ao caes do Apollo n. 47. José Marques Carneiro Leão	43$154
Marcilio Dias n. 76. José Luiz de França Caldas	43$154
Pedro Affonso n. 22. José Gomes de Oliveira Piedade	21$577
Imperial n. 279. José da Silva Pereira	43$154
Vidal de Negreiros n. 44. Juviniano & Filho	21$577
Imperial n. 158. Jeronymo da Silva Netto	43$154
Pedro Affonso n. 63. Lourenço Ribeiro & C.	129$198
Visconde de Itaparica n. 32. Luiz de Oliveira Luna Junior	86$298
Imperial n. 299-A. Luiz Martins da Costa	43$154
Pedro Affonso n. 50. Luiz Moreira Reis	43$154
Dita n. 57. Manoel Maria de Hollanda Cavalcante	86$298
Largo do Pelourinho n. 3. Manoel Joaquim da Motta	64$722
Vigario Tenorio n. 4. Manoel Amancio dos Reis	43$154
Visconde de Goyanna n. 30. Manoel José Tavares	43$154
Imperial n. 275. Manoel Sunsez da Motta	43$154
Travessa do Corpo Santo n. 23. Moura & Filho	64$722
Commercio n. 40. Maia & Rezendo	64$722
Largo de S. José n. 45. Meira Lins & C.	43$722
Marcilio Dias n. 66. Modesto Coelho Rego	21$577
Vigario Tenorio n. 17. Pedro Osorio de Cerqueira	129$448
Commercio n. 6. Pereira & Carneiro	86$298
Caes 22 de Novembro n. 52. Rocha & Coutinho	22$317
Barão do Triumpho n. 69. Thomaz Lins Caldas	86$291
Visconde de Inhaúma n. 18. Zeferino Domingues Moreira	43$154
Bom Jesus n. 38. Antonio Gomes Pereira Guerra	64$721
Marquez de Olinda n. 24. José Ignacio Guedes Pereira	86$298
Armazem de assucar	
Visconde de Itaparica n. 38. Gregorio Gomes Maia & C.	141$043
Pateo do Apollo n. 67. Luiz Maria de Oliveira & Irmãos	141$043
CLASSE N. 37—Armazens alfandegados e depositos	
Largo do Corpo Santo n. 19. Baltar & C.	325$161
Caes da Companhia Pernambucana n. 12 e 24. Companhia Pernambucana	487$745
Dito n. 6. Ferraz & Lima	243$871
Dito n. 6-A. Finza & C.	325$161
Companhia Pernambucana n. 12. José Antonio do Couto Vianna	81$290
Commercio n. 17. José Antonio de Mattos	233$871
Assembléa n. 15 a 23. José Luiz de Souza	487$745
Amorim n. 2. José Vilella de Castro Mariz	243$871
Vigario Tenorio n. 2. José Leonardo Grego & C.	325$161
Companhia Pernambucana n. 10-B. Lyra & Irmão	162$581
Dita n. 28. Luiz Rocha & C.	243$871
Dita n. 6. Oliveira & Mello	126$581
Dita n. 4. Sebastião Gonçalves Britto	126$581
CLASSE N. 38—Armazem de vender bacalhão	
Caes d'Alfandega n. 7. Seixas Irmão & C.	1:260$000
CLASSE N. 39—Armazens de xarque	
Largo do mercado n. 25. Antonio de Paulo Botelho	22$508
Pedro Affonso n. 44. Antonio José de Mello	45$216
Dita n. 64. Braga & Irmão	30$144
Dita n. 10. Eugenio Pinto da Costa	45$216
Dita n. 13. Francisco do Rego Mello	30$144
Dita n. 28. Francisco de Lima Coutinho	45$216
Dita n. 11. João Antonio da Cunha Castello	30$144
Dita n. 8. José Tavares Pinheiro	45$216
Dita n. 50. Luiz Moreira do Rego, ou José Joaquim de Barros	45$216
Dita n. 63. Lourenço Ribeiro & C.	120$576
Dita n. 40. Manoel Vicente dos Santos Teixeira	45$216
Dita n. 60. Primitivo Rodrigues de Freitas Albuquerque	30$144
Dita n. 16. O mesmo	7$324
Dita n. 13. Silva & C.	22$508
CLASSE N. 41—Armazem de farinha de trigo	
Commercio n. 6. Pereira Carneiro & C.	137$451
CLASSE N. 43—Armazem de generos de estivas	
Amorim n. 48. Borges Silva & C.	75$223
Madre de Deus n. 32. Barbosa Castro & C.	75$223
Travessa da Madre de Deus n. 15. Candido José da Silva Guimarães	37$611
Amorim n. 66. Ferraz Pereira & C.	136$447
Dita n. 54. João Francisco da Costa	56$418
Caes da Alfandega n. 5. José Alves de Carvalho Porto	75$223
Madre de Deus n. 21. José Gonçalves da Costa Campos	225$628
Caes Vinte e Dous de Novembro n. 56. Lebre & C.	31$340
Amorim n. 9. Marques & Silva	75$223
Marcilio Dias n. 16. Monteiro & C.	75$223
Dita n. 26. Silva Dias & C.	75$223
Largo da Alfandega n. 2 A. Ramiro & Costa	112$836
Classe n. 44, armazem de massames e fornecimentos para navios	
Bom-Jesus n. 13. Beltrão & C.	53$997
Largo do Corpo Santo n. 2. Bellarmino Carneiro	79$001
Commercio n. 26. João Gomes Jardim	36$000
Classe n. 45, padarias	
Soledade n. 36. Antonio Ferreira da Costa Pinto	9$595
Coronel Suassuna n. 5. Antonio Duarte de Figueiredo	13$794
Travessa do Cunha S N. Augusto Maset	27$588
Largo do Pilar ns. 16 e 18. Ayres Ferreira & C.	27$588
D. Maria Cesar n. 30. Domingos José da Cunha Lages	18$391
Domingos José Martins n. 96. Joaquim Fernandes do Monte	13$794
Imperial n. 200 A. José Emygdio Ferreira de Lima	18$391
Lima n. 72. Manoel Joaquim de Souza Motta	9$195
Largo da Soledade n. 4. Manoel Jorge de Souza	18$391

COMMERCIO

Praça do Recife, 19 de maio de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 3 d/v. 1/2 0/0 de premio, do banco.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de maio de 1885

Alfandega—De 1 a 18	379:141$781
Idem de 19	34:519$487
	413:661$268
Recebedoria—De 1 a 18	20:614$151
Idem de 19	2:079$666
	22:693$817
Consulado provincial—De 1 a 17	51:634$056
Idem de 18	4:512$328
	56:146$384
Recife drainage—De 1 a 17	6:786$171
Idem de 18	107$763
	6:893$934

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 18 á 23 de maio de 1885

Alfandega de Pernambuco, 16 de maio de 1885.

Os conferentes,
S. de A. Bredorode.
Salvador A. de A. Freitas.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor nacional *Ceará*, entrado dos portos do sul em 17 do corrente e consignado a Bernardino Pontual, manifestou;

Carga do Rio de Janeiro

Café 120 saccos a Manoel dos Santos Araujo, 76 a Araujo Castro & C., 60 a Paulo José Alves & C., 50 a Manoel Tavares da Costa Ribeiro, 50 a Siqueira Ferraz & C.

Fumo 136 volumes a Xavier de Simas & Irmão, 31 á ordem, 8 a Sodré da Motta & Filho, 60 a João Francisco Leite, 5 a José Antonio dos Santos, 5 a Rodrigues de Faria & C., 1 a José Antonio Pereira.

Livros 1 caixa ao inspector da thesouraria, 1 a J. Faustino.

Machinas de costura 3 caixas o Gomes de Mattos Irmãos. Mobilias 27 volumes á ordem. Mercadorias diversas 47 volumes a capitania do porto, 5 a Joaquim Duarte Simões & C., 1 á ordem.

Panno de algodão 10 fardos á ordem.

Carga da Bahia

Alhos 150 canastras a Baltar Irmãos & C.

Café 100 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães. Canella 1 sacco a Narciso Maia & C. Charutos 5 caixas a José Antonio dos Santos, 5 a Antonio Pinto C. da Silva, 5 a Almeida Machado & C., 1 á ordem.

Fazendas 5 caixas a Ferreira & Irmão.

Grades de ferro 62 á ordem.

Jacarandá 3 toros a Baltar Irmãos & C.

Mercadorias diversas 3 volumes a Luiz F. de Almeida, 2 a Ferreira & Irmão.

Panno de algodão 10 fardos a Severino & Irmão, 20 a Ferreira & Irmão, 1 a Machado & Pereira, 10 a Agostinho Santos & C. Piassava 550 bettas a Luiz F. de Almeida.

Vinho 14 pipas a Baltar Irmãos & C.

Lúgar inglez *Maggie*, entrado de Terra Nova em 16 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,848 barricas e 480½ ditas aos consignatarios.

Lúgar inglez *Leander*, entrado de Terra Nova em 17 do corrente e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Bacalhão 3,150 barricas e 476½ ditas aos consignatarios.

Barca americana *Silliam*, entrada de New-York na mesma data e consignada a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Breu 514 barricas á ordem.

Estopa para calafetar 40 fardos a H. Lundgren & C. Ervilhas 16 barricas aos mesmos.

Kerosene 16,500 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 210 volumes á ordem.

Objectos de escriptorio 2 caixas á ordem.

Papel 45 fardos á ordem.

Vapor inglez *Guadiana*, entrado dos portos da Europa em 18 do corrente e congnado a Adamson Howie & C., manifestou:

Amostras 34 volumes, a diversos. Alcatrão 20 barris e 20/2 ditos a Caetano C. da Costa Moreira & C. Agua mineral 20 caixas á ordem. Alfazema 15 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Batatas 100/2 aos mesmos, 120 a Cunha Irmãos & C.

Carne de porco 17 barris aos mesmos. Carne encapada 14 caixas aos mesmos. Cebolas 50 caixas a Ferreira Rodrigues & C. Chá 12 volumes á ordem, Ceuada 3 barricas a Cunha Irmãos & C. Chapéus de sol 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral & C. Cerveja 40 caixas a ordem.

Estopa 13 fardos á ordem, 10 a Cramer Frey & C.

Manteiga 40 barris e 60/2 ditos a Paiva Valente & C., 15 e 20 a Rosa & Queiroz.

Mercadorias diversas 16 volumes a The Western Brasil Telegraph, Company.

Oleo de linhaça 25 barris a Francisco Manoel da Silva & C., 5 a Rouquayrol Frere.

Provisões 6 volumes a The Western Brasil Telegraph Company.

Queijos 24 caixas á ordem, 23 a José B. de Carvalho & C., 23 a J. F. de Carvalho & C., 13 a P. José Alves & C. 10 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a J. J. Alves & C., 15 a Saunders Brothers & C., 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 11 a Rosa Queiroz, 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a Souza Bastos Amorim & C., 1 a J. a Ferreira, 1 a Albeiro Oliveira & C.

Roupa 6 caixas a J. A. Thon, 2 a Claudio Dubeux.

Salitre 25 barricas á ordem 20 a Ferreira Guimarães & C.

Tinta 10 barricas a Francisco Lauria & C., 6 a M. Halliday & C. Tintas 120 barricas a Francisco Manoel da Silva & C., 2 a Rouquayrol Freres. Tecido diverso 96 volumes a Machado & Pereira, 66 a Rodrigues Lima & C., 9 a Monhard Hunber & C., 17 a Luiz Antonio Siqueira, 06 a Olinto Jardim & C., 10 a Bernet & C., 6 a Narcizo Maia & C., 8 a Gonçalves Irmão & C., 2 a Cramer Frey & C., 7 a Andrade Maia & C., 8 Loureiro Maia & C., 15 a Albino Amorim & C., 11 a A. Vieira & C., 6 a Agostinho Santos & C., 5 a Silveira & C., 5 a A. L. Guimarães. Toucinho 70 barris a Cunha Irmãos & C.

Vinho 50 barris a Antonio Loureiro & C., 80 e 1 caixa a Souza Bastos Amorim & C., 4 e 1 caixa á ordem, 1 caixa a Oliveira Campos & C.

Lúgar allemão *Axel*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Fonseca Irmãos & C., manifestou:

Alcatrão 20 barris e 20 meios ditos a Beltrão & Costa. Amostras 2 volumes á ordem. Barras de ferro 1,540 a W. Halliday & C., 1,000 a Parente Vianna & C., 150 feixes a Jacintho de Azevedo & C.

Cimento 250 barricas a Domingos Alves Matheus, 150 a Affonso Olivira & C., 100 a H Nuesch & C. Cerveja 220 caixas aos mesmos, 10 á ordem, 55 a Rosa & Queiroz, 52 a João F. de Almeida, 50 a Francisco G. de Araujo, 42 a Fernandes & Irmão, 25 a Domingos F. da Silva & C., 1 a Otto Bohers, successor. Cevadinha 30 garrafões a Rosa & Queiroz.

Drogas 5 volumes á ordem.

Ervilhas 30 garrafões aos mesmos.

Ferragens 11 volumes a Oliveira Bastos & C.

Genebra 30 caixas a Fernandes da Costa & C., 30 a Domingos Ferreira da Silva & C., 100 a João F. de Almeida, 30 a Francisco G. de Araujo, 50 a Rosa & Queiroz, 25 a Dias Pinheiro & C., 30 á ordem.

Livros 15 caixas á ordem. Louça 23 volumes a Joaquim F. de Carvalho & C., 4 a Manoel Joaquim Pereira, 2 a Deodato Torres & C., 1 a Fernandes & Irmão.

Machinas de costura 33 caixas a Antonio Pedro de Souza Soares. Mercadorias diversas 22 volumes á ordem, 11 a H. Lundgren & C., 2 a Ferreira Guimarães & C. Madeira de pinho 951 peças á ordem.

Papel 1 caixa a Antonio Pedro de Souza Soares. Dito de embrulho 432 fardos a João F. de Almeida, 600 a Fernandes da Costa & C., 300 a Rosa & Queiroz, 300 a Domingos Ferreira da Silva & C., 300 a Rodrigues de Faria & C., 200 á ordem, 200 a Dias Pinheiro & C., 20 a Francisco G. de Araujo. Dito de impressão 14 fardos a Manoel Figueirôa de Faria & Filho. Papelão 5 fardos a Diogo A. dos Reis. Parafina 10 caixas á ordem. Pregos 10 caixas a Gomes de Mattos Irmãos, 167 barricas a Parente Vianna & C. Pimenta 10 saccos a Rodrigues de Faria & C., 10 a Domingos Ferreira da Silva & C. Phosphoros 35 caixões á ordem, 20 a João F. de Almeida, 10 a Fernandes da Costa & C., 10 a Domingos Alves Matheus, 5 a Dias Pinheiro & C., 1 a Otto Bohres successor.

Sagú 30 garrafões a Rosa & Queiroz, 20 a Francisco G. de Araujo.

Velas 60 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C., 50 a Francisco G. de Araujo, 8 a João F. de Almeida. Vidros 9 volumes a Otto Bohres successor. Ditos, louça e porcellana 25 a Bernardino Duarte Campos & C. Vidros para vidraça 100 caixas a Antonio D. C. Vianna.

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO

Em 16 de abril de 1885

Para o exterior

— No vapor inglez *Warrior*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 3 000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado; Pohlman & C. 2,100 ditos com 157,500 ditos de dito.

— Na barca ingleza *Carrier*, carregou:

Para Liverpool, J. Pater & C. 550 saccos com 41,250 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:

Para o Porto, M. Lima & C. 60 saccas com 5,290 kilos de algodão; S. B Amorim & C. 58 ditas com 4,402 ditos de dito; Loyo & Filho 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor francez *Ville de Ceará*, carregou:

Para o Havre, S. G. de Brito 113 saccas com 6,211 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, P. Carneiro & C. 100 barricas com 5,125 kilos de assucar branco, 5 pipas e 25 barris com 4,700 litros de aguardente; J. M. Dias 50 ditos com 4,800 ditos de dito e 510 barricas com 30,383 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 20 pipas e 100 barris com 10,200 litros de aguardente; M. J. Alves 25 barricas com 2,034 kilos de assucar branco e 45 barris com 1,320 litros de aguardente; V. da Silveira 100 barricas com 7,790 kilos de assucar branco.

Para Manáos, H. de Oliveira 40 barris com 3,840 litros de cachaça e 45 barricas com 2,491 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 25 barris com 2,250 litros de cachaça; Baltar Irmãos & C. 5 pipas e 50 barris com 6,700 ditos de aguardente.

— No lúgar nacional *Tigre*, carregou:

Para Pelotas, P. Carneiro & C. 100 barricas com assucar branco e 50 ditas com 6,130 kilos de dito mascavado.

— No hiate nacional *Deus te Gaie*, carregou:

Para Aracaty, 200 saccos com farinha de mandioca.

Dia 18 de maio

Para o exterior

= Na barca portugueza *Nova Vencedora*, carregou:

Para Lisboa, A. de S. Braz 100 cocos fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *Ceará*, carregou:

Para o Pará, Burle & C, 220 barricas com 8,878 kilos de assucar branco; A. J. Furtado Sobrinho 600 volumes com 42,251 ditos de dito; F. A. de Azevedo 50 barricas com 1,900 ditos de dito; J S. da C. Moreira 25 ditas com 1,248 ditos de dito; M. L. Gomes 50 ditas com 2,150 ditos de dito; Amorim Irmãos & C. 10 ditas com 750 ditos de sebo.

Para Manáos, B. Gomes & C. 5 barricas com 405 kilos de assucar branco; P. Alves & C. 10 ditas com 300 ditos de dito refinado, 28 saccos com 2,100 ditos de dito branco e 22 ditos com 1,320 ditos de milho; F. A. de Azevedo 30 barris com 2,880 litros de aguardente.

Para o Ceará, Amorim Irmãos & C. 10 barris com 750 kilos de sebo.

= No lúgar inglez *Cacique*, carregou:

Para Santos, F. A. de Azevedo 60 pipas com 8,800 litros de cachaça e 75 barris com 7,200 ditos de aguardente; V. da Silveira 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 102,000 ditos de dito mascavado.

— Na barca nacional *D. Clara*, carregou:

Para o Pará, B. Oliveira & C. 25 barris com 2,400 litros de aguardente e 5 pipas com 2,400 ditos de alcool, 5 amarrados com vassouras de piassava.

— No hiate nacional *Bom Jesus*, carregou:

Para Macahyba, F. Monteiro 22 saccos com farinha de mandioca.

— Na barca nacional *Sophia*, carregou:

Para S. Luiz, A. dos Santos Caunto 100 alqueires de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 19

Southampton e escalas — 19 dias, vapor inglez *Guadiana*, de 1,597 toneladas, commandante C. W. Hanslip, equipagem 69, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Bahia e escalas—12 dias, vapor nacional *Marinho Visconde*, de 400 toneladas, commandante José Joaquim Coelho, equipagem 28, carga varios generos; a Domingos Alves Matheus.

Terra-Nova—35 dias, lugar inglez *Blanche*, de 194 toneladas, capitão R. Palfrey, equipagem 8, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—46 dias, barca ingleza *Jane Fairlei*, de 377 toneladas, capitão Isaac Thomaz, carga varios generos; a Browns & C.

Observação

Não houve sahidas.

VAPORES ESPERADOS

Mondego	do sul	hoje
Ville de Ceará	do sul	hoje
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 22
Bahia	do norte	a 23
Tagus	da Europa	a 23
Equateur	do sul	a 25
Magellan	do Pacifico	a 25
Hesperides	de Buenos-Ayres	a 25
Pernambuco	do sul	a 27
Thales	da Europa	a 28
La Plata	do sul	a 29
— Junho —		
Pará	do norte	a 2
Gironde	da Europa	a 3
Finance	do sul	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Araucania	da Europa	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Tamar	do sul	a 14
Merrimack	de New-port-News	a 16
Manáos	do sul	a 16
Valparaiso	do Pacifico	a 22
Neva	da Europa	a 24
Congo	do sul	a 25
Tagus	do sul	a 29

Imperial n. 188. Manoel Luiz da Costa	18$391
Socego n. 62. Pedro Manoel da Trindade	18$391
Marquez do Herval n. 143. Vicente Ferreira de Souza Dias	18$391
Classe n. 46, pharmacias	
Imperador n. 38. Antonio Pinto da Silva	31$998
Barão da Victoria n. 51. Bittencourt & C.	93$333
Duque de Caxias n. 35. Fabio Xavier de Souza Fonseca	46$665
Livramento n. 29. Hermes de Souza Pereira & C.	46$665
Barão da Victoria n. 43. João Sabino L. Pinho	93$333
Imperatriz ns. 69 e 71. Jacob Kerchlorfer	46$665
Cabugá n. 11. Luiz Ignacio de Andrade Lima	23$332
Vidal de Negueiros n. 139. Theodorico dos Santos e Silva	23$332

(*Continua*).

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que, findo os 20 dias de pregões e as 3 praças da lei e na audiencia deste juizo do dia 4 de julho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der e maior lance offerecer a casa terrea n. 54, edificada em solo proprio á rua do Gervasio Pires, na freguezia da Boa-Vista, com a frente para o nascente e o fundo para o poente, com porta e janella de frente, tendo interiormente 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado e cacimba em 1 quarto no fundo do quintal, medindo 4 metros e 60 centimetros de largura e 14 metros e 40 centimetros de comprimento avaliada em 1:800$, cujo predio vai ser vendido em praça publica para pagamento do principal juros e custas na execução que a Luiz Moreira da Silva move Octavio Gonçalves Lima como administrador dos bens de sua mulher Angela Baptista Gonçalves Lima.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 18 dias do mez de maio de 1885.

Eu, Feliciano de Azevedo Mello, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro.

DECLARAÇÕES

Ministerio da marinha

Repartição de pharoes

Aviso aos navegantes

ATALAIA—PHAROL EM BELMONTE

Foz do Rio Gequitinhonha

Provincia da Bahia
Brasil
(3 de 1885)

No dia 20 de maio proximo vindouro será inaugurada a atalaia Pharol de Belmonte, do alto da qual será exhibida desta data em diante uma luz branca e fixa, illuminando todo o horisonte do mar. O apparelho de luz, que é dioptrico da 6ª ordem, está installado no alto da atalaia, e o respectivo plano focal eleva-se 18m, 00(59 pés) ao nivel medio das marés, e a luz será visivel da distancia de 10 milhas com tempo claro.

A atalaia, com a fórma quadrangular, tem a altura de 13m, 25 sobre o solo, contém a casa dos pharoleiros, que é pintada de branco, e é provida de mastro e verga para signaes.

Posição geographica

Lat.—15°—51'—00" S.
Long.—4°—17'—20" E. Rio de Janeiro.
" —38°—53'—00" O. Gow.
" —41°—13'—10" O. Paris.

Repartição de pharóes, Rio de Janeiro, em 23 de abril de 1885.—(Assignado)

Pedro Benjamin de Cerqueira Lima,
Capitão de fragata, director geral.

Está conforme.—Capitania do porto de Pernambuco, 15 de maio de 85.—O secretario,

Antonio da Silva Azevedo.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas:

Rua do Bom Jesus n. 13, loja	480$000
Idem idem n. 13, 1º andar	400$000
Idem idem n. 13, 3º andar	264$000
Idem idem n. 14, sobrado de um andar	1:000$000
Idem idem n. 29, 1º andar	240$000
Idem idem n. 29, 2º andar	240$000
Rua do Vigario n. 22, 3º andar	240$000
Idem idem n. 27, 1º andar	180$000
Rua da Moéda n. 47	360$000
Idem idem n. 49	300$000
Rua da Guia n. 25	200$000
Rua da Madre de Deus n. 10-A	240$000
Rua Imperial n. 253, sobrado de dous andares, sotão e loja, tudo por	480$000
Rua dos Pescadores n. 11,	240$000
Rua da Detenção n. 3 (dentro do quadro) mei'agua	84$000
Idem idem n. 5 (dentro do quadro) mei'agua	84$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 2 de maio de 1885.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a virem a este escriptorio á rua do Imperador n. 71, receber o dividendo n. 74, na razão de 4$200 por acção, do semestre findo em 30 de abril ultimo, cujo pagamento será effectuado das 11 horas da manhã ás 2 da tarde dos dias 15 á 31 deste mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da companhia do Beberibe, em 14 de maio de 85.—O secretario interino,

Antonio João de Amorim.

Irmandade do Divino Espirito Santo

A commissão encarregada pela mesa regedora de promover o bazar de prendas que terá lugar no dia da festa do padroeiro, 24 do corrente, dará começo aos seus trabalhos amanhã 19 corrente. A mesma commissão, prevalecendo-se da occasião, previne aos irmãos e Exmas. irmãs e mais devotos que poderão entregar suas prendas na igreja durante as novenas.

Recife, 18 de maio de 1885.

Instituto Litterario Olindense

Quarta-feira 20 do corrente, ás 6 horas da tarde, na respectiva séde, haverá sessão do conselho administrativo. Olinda, 18 de maio de 85.

O 1º secretario,
Theodoro H Santos Costa.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que em virtude da resolução tomada pela junta administrativa da caixa de amortisação, foi prorogado o praso para o recolhimento sem desconto das notas de 10$ da 6ª estampa até o dia 31 de dezembro do corrente anno.

Thesouraria de Pernambuco, 15 de maio de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira 21 do corrente, a hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 19 de maio de 85.

Baptista Regueira,
1º secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz saber a quem interessar possa, que irá em hasta publica, por espaço de um anno, o aluguel do predio n. 1, sito á rua de Gervasio Pires, de propriedade da referida Camara, cujo aluguel será entregue a quem mais der; tendo a arrematação lugar na primeira secção da Camara, que está marcada para o dia 25 do corrente, ou na que se seguir, caso deixe de haver sessão no dia designado.

Paço da Camara Municipal do Recife, 19 de maio de 1885.

Dr. *Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha*
Presidente.
Francisco de Assis P. Rocha,
Secretario.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Grande reducção nos preços das passagens

Linha extraordinaria para Lisboa e Southampton

O PAQUETE A VAPOR

Mondego

É esperado do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro

1ª classe 90$000 3.ª dita 27$000

O PAQUETE A VAPOR

Tagus

E' esperado da Europa até o dia 23 do corrente.

Este vapor traz simplesmente passageiros e malas e immediatamente depois do desembarque dos mesmos seguirá em directura para o Rio de Janeiro.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

3—Rua do Commercio—30

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Bahia

Commandante 1º tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 22 de maio, e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

46 RUA DO COMMERCIO 46

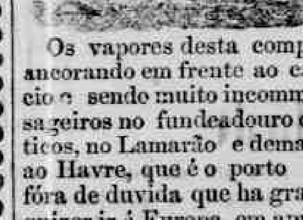
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville do Ceará



Espera-se dos portos do sul até o dia 20 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para o Havre.

Os vapores desta companhia entram no porto ancorando em frente ao cáes da praça do Commercio e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro das paquetes transatlanticos, no Lamarão e demais devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa em aproveitar-se dos ditos vapores tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas do embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

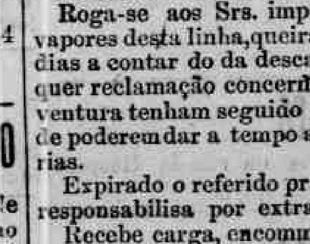
Conduzem medico a bordo, são de marcha rapida e offerecem excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão, os quaes tem excellentes accommodações.

Recebe carga, encommendas e passageiros.

Steamer

Ville de Rio de Janeiro



E' esperado da Europa até o dia 21 de maio, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para as quaes tem excellentes acomodações.

Augusto F. de Oliveira & C.

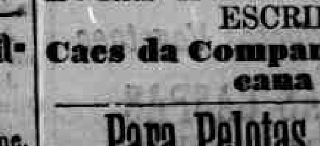
AGENTES

42—RUA DO COMMERCIO—42

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO NORTE

Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim



O vapor *Pirapama*, commandante Baptista seguirá no dia 22 de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 21.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Para Pelotas e Porto-Alegre

Recebe carga, á sahir com brevidade, o lúgar nacional *Juvenal*; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 6.

United States & Brasil Mail S. S. C

O vapor

Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 4 de junho, e depois da demora necessaria seguirá para o

Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú, e Bahia

O VAPOR

Jaguaribe

Commandante Costa

Segue no dia 26 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 28 do corrente, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Agentes

Wilson Sons & C., Limited

N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

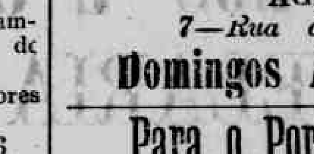
Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marinho Visconde

Commandante J. J. Coelho



Segue para os portos acima no dia 22 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

Para o Porto por Lisboa

Seguirá com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Nova Vencedora*; para o resto da carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Para o Rio Grande ou Pelotas

Recebe carga o lúgar nacional *Tigre*; a tratar com Baltar Oliveira & C.

Aviso maritimo

Recebem-se propostas até as 11 horas do dia 21 do corrente, para os concertos que precisar o lúgar norueguense *Anna*. O navio está franco aos pretendentes, e as propostas devem ser dirigidas em cartas fechadas ao capitão J. P. Sorensen, e depositadas no consulado de Suecia e Noruega, onde lhe serão dadas todas as informações que necessitarem.

Para o Porto por Lisboa

Seguirá brevemente para os portos acima, a barca portugueza *Ceres*; para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

— Hoje 20, o de fazendas e miudezas limpas e avariadas, estrangeiras e nacionaes e chapéos, em o escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43.

— Quinta-feira 21, o de bons moveis, divans estufados, espelhos, quadros e mais objectos existes no 1º andar do pavimento terreo do sobrado da rua do Hospicio n. 20.

Leilão

Do hotel da rua Estreita do Rosario n. 21

Quarta feira, 20 do corrente
A's 11 horas

Agente Martins

Fará leilão dos moveis, bebibas, louça, vidros, trem de cosinha, encanamento e registro de gaz do hotel acima, em um ou mais lotes.

Leilão

De fazendas e miudezas limpas e avariadas

QUARTA-FEIRA 20 DO CORRENTE

As 11 horas

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Constando de:

Duas caixas com chitas, (padrões novos) casemiras pretas e de cores, cassinetas, chailes-mantas, chales de algodão, camisas de lã, madapolões, algodões, brins e outras fazendas, bem como diversas miudezas.

Leilão

DE FAZENDAS

CONSTANDO DE

Brins, madapolão, cobertores, chales, guardanapos, atoalhados, panno piloto, chapéos de sol e muitos outros artigos.

QUARTA-FEIRA, 20 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Em sua agencia de leilões á rua do Bom-Jesus n. 45

Agente Pestana
Leilão

De moveis, louças, vidros e outros objectos de uso domestico

Quinta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

No primeiro andar do predio sito á rua do Livramento n. 21

A' saber:

Uma mobilia de jacarandá com pedra, 1 secretaria de jacarandá, 4 quadros, 1 mesa redonda com pedra e pés de ferro, jarras, escarradeiras, 1 cama de amarello, 1 meia-commoda, 2 marquesões, 1 toilet, 2 espreguiçadeiras, 2 cadeiras de junco com balanço, 1 lavatorio com pedra, 1 cadeira de amarello com balanço, 1 quartinheira, 1 fructeira de madeira, 1 mesa elastica, 1 estante, 1 bidet, 2 bancos para jardim, 2 cabides, 2 consolos de amarello, 24 cadeiras avulsas, 1 candieiro, louças, vidros, bacias e outros muitos objectos que se acharão presentes no acto do leilão.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de Sr. Antonio Fernandes da Silva, que retirando se do Monteiro para o Rio de Janeiro mandou transportar os trastes acima mencionados para a rua do Livramento n. 21, primeiro andar, onde serão vendidos.

Leilão

Da refinação e mais utensilios, sita a rua Velha de Santa Rita n. 83

Quarta-feira, 21 do corrente

A's 11 horas em ponto

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida Genuino José da Rosa, levará a leilão a refinação, utensilios e mais mercadorias existentes na refinação, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes, e garante-se as chaves do mesmo estabelecimento.

Os Srs. pretendentes desde já poderão vir examinar o inventario que se acha em poder do referido agente, em seu escriptorio a rua do Imperador n. 22.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, quadros com finas gravuras, 1 rico relogio, 1 piano, espelhos, louças e crystaes.

A saber:

Sala de visita

Um piano forte. 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 4 quadros com finas gravuras, 2 serpentinas, 4 jarros finos, 2 candieiros a gaz, 1 tapete para forro de sala, 1 rico relogio de mesa, 4 cadeiras antigas, 1 quadro grande com uma rica moldura.

2.ª sala

Um rico divan forrado de velludo e seda, 1 cadeira tambem forrada de velludo e seda, 2 cadeiras douradas, 1 mesa para chá, 1 mesa oitavada de jacarandá, 1 dita para jogo, quadros e candieiros, 6 cadeiras estufadas.

Gabinete

Um divan, 2 poltronas forradas de chagrin, 1 cadeira estufada de reclinar, 1 sofá de vime, 3 cadeiras de balanço e 1 costureira de palha, esteiras para forro de sala.

Quartos

Um cama franceza, 1 toilett com 2 espelhos bisoté, 1 lavatorio com pedra, commodas, 1 mesa de cama, 1 rico guarda-vestido com espelhos, 4 guarnições chinezas para lavatorios, 2 lavatorios de ferro, e 1 porta-toalha, e camas de lona.

Sala de entrada

Uma mobilia de faia preta a Luiz XV com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição, 1 piano, 1 caixa de musica grande, 2 espelhos dourados, 2 candieiros a gaz.

Sala de jantar

Uma mesa elastica com 6 taboas, 1 aparador com tampo de pedra, 1 guarda louça, 2 aparadores, 12 cadeiras de junco branco, 1 guarda comida, 1 quartinheira, 1 relogio e parede, 2 etagers, 2 pedras para mesas, louças e vidros.

Sala de engommar e cosinha

Mesas com pés torneados, machina para limpar faca, moinho, trem de cosinha, bacias e mais accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 21 de abril

Agente Pinto

No sobrado da rua do Hospicio n. 20, casa em que morou o Sr. José Joaquim da Miranda.

Os referidos moveis tornam-se recommendaveis por serem de gosto, em optimo estado de conservação alguns de gosto antigo, ás 10 horas e 10 minutos partirá o bond da linha Fernandes Vieira, pelo Hospicio que dará passagem gratis aos concurrentes.

O leilão principiará ás 10 1/2 horas.

Leilão

Da taverna, armação e mais generos, sita a rua de Pedro Affonso n. 43, antiga rua da Praia.

Quinta-fera, 21 do corrente

A' 1 hora da tarde

O preposto do agente Burlamaqui, por mandado e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio, a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida Genuino José da Rosa, levará a leilão o estabelecimento, armação e mais utensilos existentes no mesmo estabelecimento, em um ou mais lotes a vontade dos pretendentes.

Os Sr. pretendentes desde já poderão vir examinar o inventario que se acha em poder do mesmo agente.

Grande novidade em leilão

Ricos divans estufados e cadeiras forradas de setim, velludo, seda e chagrin, 1 tapete forro de sala, 1 rico e importante quadro dourado sobre 1 estante, quadros com finas gravuras, mobilias, pianos, espelhos, guarda vestido com e sem espelho, esteiras forro de sala, guarnições para lavatorios, moveis de sala de jantar e quartos tudo de apurado gosto,

10 lanças para cortinados.

Quinta-feira 21 do corrente
Agente Pinto

Rua do Hospicio n. 20

Leilão

Da loja de miudezas da rua do Barão da Victoria n. 26, denominada Mascote

Sexta-feira 22 de maio

A's 10 e 1/2 horas em ponto

O agente Pinto levará novamente a leilão, servindo de base a maior offerta obtida no primeiro leilão, a armação envidraçada, balcão envernisado, armações inglezas, cofre, moveis, carteira e mercadorias, pertencentes á massa fallida de Damião Aderito Ferreira Lima, e existentes na loja da rua do Barão da Victoria n. 26.

Agente Pestana
Leilão

De diversos milheiros de cigarros de papel amarello avindos do Rio de Janeiro e variados com agua do mar abordo do vapor *Pará*.

Sexta feira 22 do corrente

As 11 horas em ponto no trapiche dos Srs. Baltar

Leilão

De moveis, vidros e espelhos

Sexta-feira 22 do corrente

AS 11 HORAS

Na casa a rua do Marquez do Herval, n. 47, outr'ora rua da Concordia

O preposto do agente Burlamaqui por autorisação do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão uma mobilia de jacarandá composta com tampe de pedra, 1 berço de jacarandá, 2 camas de ferro, pertencente ao finado Heliodoro de Aquino Fonseca, 1 mobilia de mogno, 1 mesa elastica, cadeiras, apparadores, quadros, espelhos, garrafas e outros moveis.

Leilão municipal

Da casa terrea n. 1 da rua de João do Rego, outr'ora Florencina, edificada em chão foreiro, a qual é occupada com estabelecimento de padaria e de 1 sitio em Olinda denominado do Peixinho; propriedade da Illma. Camara Municipal do Recife.

Sexta-feira, 22 do corrente

A's 11 horas em ponto

O agente de leilões da Illma Camara Municipal Alfredo Guimarães com autorisação previa venderá neste dia em leilão publico os referidos predios.

Em sua agencia de leilões a rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 903 saccos com farello (avariados)

Sexta-feira, 22 do corrente
A's 11 1/2 horas

No armazem da Companhia Pernambucana, no Forte do Mattos

O agente Pinto levará á leilão em lotes a vontade dos compradores e por conta e risco de quem pertencer, 903 saccos com farello (avariados), e descarregados de bordo da barca ingleza *Elizabeth Mary*, e existentes no armazem da Companhia Pernambucana, onde serão vendidas ás 11 e meia horas do dia.

Leilão
DE
PREDIOS

A saber:

Um sobrado da rua Vidal de Negreiros n. 62.
Um dito na rua do Padre Nobrega n. 2.
Casas terreas da rua do Passo da Patria ns. 3, 5 e 7.
Terrenos com quartos na mesma rua ns. 9 e 11.
Uma casa terrea a rua do Padre Floriano n. 27.
Um sobrado da rua do Commercio em Olinda, n. 22.

TERÇA-FEIRA, 26 DE MAIO

A's 11 horas

Na rua do Bom Jesus n. 43

O agente Pinto levará a leilão, a requerimento dos administradores da massa fallida de José Joaquim Pereira de Mendonça e por mandado e em presença do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, dos predios e terrenos acima mencionados que fazem parte da referida massa, ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente na rua do Bom Jesus n. 43.

Leilão

da casa terrea sita á rua Direita n. 76, com agua encanada, 4 quartos de frente, portas ao lado, quintal murado, em chão foreiro.

SEXTA-FIRA 28 DO CORRENTE

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães, por alvará e com assistencia do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz da provedoria e capellas e a requerimento da mesa regedora da irmandade das almas, erecta da igreja do Corpo Santo, venderá em leilão neste dia o referido predio.

Em sua agencia á rua do Bom Jesus n. 45.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 7 C na travessa do Principe, terceira entrada indo por João de Barros, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, quintal e cacimba: a tratar na rua do Atalho n. 7, oitão da caixa d'agua.

A' 115$000
APOLICES DA COMPANHIA DO BEBERIBE

Compram-se vinte e cinco apolices desta Companhia pelo preço acima: n'esta typographia se dirá quem compra das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

— Dr. Silva Ferreira, medico, consultas todos os dias em sua residencia, cidade do Cabo; chamados por escripto a qualquer hora.

— Uma senhora habilitada a leccionar portuguez e francez, assim como bordados, flores de todos os gostos e qualidade, se offerece para casas particulares aqui na cidade ou em algum arrabalde de perto, sendo por contribuição mui razoavel: quem de seu prestimo se quizer utilisar dirija se á rua do Marquez do Herval (antiga Concordia) n. 60. Na mesma casa se dirá quem vende uma boa mobilia de jacarandá em perfeito estado.

— Aluga-se por 20$ mensaes parte do armazem á rua do Imperador n. 79, propri para qualquer estabelecimento, pelo local em que se acha: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

— Aluga-se um quarto muito bom á pessoa idosa e de conducta afiançada, mesmo algum portuguez que tenha vacca de leite dentro de sitio: no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se dirá quem vende o xarope especial, vindo do sertão, para as molestias do peito.

— Aluga-se a casa com sitio todo murado, na travessa da Ponte de Uchôa, tendo bons commodos e boa agua potavel e banho no rio Capibaribe: a tratar no sitio junto, ou na rua Duque de Caxias n. 30, padaria.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme; na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Bouquets de apurados e novos gostos

O bem conhecido fabricante de bouquets, José Samuel Botelho, se faz lembrado neste trabalho; além da reputação grangeada n'elle, pelo gosto, promptidão, asseio, etc., tem hoje para offerecer ao publico novos porta-bouquets de bem estudada e reflectida combinação de gosto: á tratar na rua Nova, loja de selleiro n. 29, e na rua da Cadeia do Recife n. 43, loja de selleiro.

Cosinheira

Precisa-se de uma que saiba cosinhar bem, e que seja limpa no seu trabalho; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 20.

D. Amelia Vianna de Assis Rocha

Francisco de Assis Pereira Rocha e seus irmãos residentes nesta cidade mandam celebrar na matriz da Boa-Vista no dia 21 do corrente ás 8 horas da manhã uma missa por alma de sua cunhada, Amelia Vianna de Assis Rocha, fallecida na cidade de Campina Grande a 22 do mez passado; e convidam a seus parentes e amigos e aos da finada a assistirem a esse acto de caridade.

FUNDIÇAO GERAL
ALAN PATERSON & C
N. 4—Rua do Brum—N. 44
JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:

Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.

Encarregam-se de qualqer concertos, asentamentos machinismos executam quarquer trabalho com perfeição ou presteza.

Typographia Apollo

A. P. DA CUNHA
79 Rua do Visconde de Camaragibe 79
PERNAMBUCO

OBRAS LITTERARIAS
IMPRESSÃO NITIDA, PAPEL SUPERIOR, PREÇO MODICO
JORNAES, PERIODICOS E REVISTAS
UMA OU DUAS CORES COM ARTE E CORRECÇÃO
DIPLOMAS E QUADROS DE LUXO
DOURADOS, PRATEADOS, DE CÔRES E EM PRETO
ANNUNCIOS E CARTAZES
PARA CASAS DE COMMERCIO E THEATROS
CARTAS DE CONVITE
SIMPLES E DE PHANTASIA
FACTURAS
DE QUALQUER FORMATO
MEMORIAES
COM TODA PROMPTIDÃO
VINHETAS
PARA PHARMACIAS
ETC., ETC.
CARTÕES
DE TODOS OS GOSTOS
ROTULOS
PARA GARRAFAS
TALÕES
SERRILHADOS E EM LIVROS
MAPPAS E TABELLAS
EM PRETO E EM 2 CORES
IMPRESSÃO SEM COMPETENCIA

OBSERVAÇÃO

Para ajuste, os senhores interessados poderão expedir avisos por intermedio dos depositos da Fabrica Apollo á rua do Cabugá n.º 14, rua do Marquez d'Olinda n. 52, ou pelo n. telephonico 68 afim do respectivo empregado ir com elles tratar.

Engenho

Arrenda se o engenho Guarany, moente e corrente, na comarca de Jaboatão; a tratar com Tavares de Mello, Genro & C., no largo do Corpo Santo n. 15.

Modista

Manoela Marcionilha Freire, successora de sua tia, Rufina R. Freire, avisa ao publico em geral e em particular aos seus freguezes, que continua a exercer sua profissão com toda a promptidão e modicidade, assim como com arte, gosto e elegancia, para o que recebe mensalmente os principaes figurinos da corte e de Pariz: a tratar na rua do Livramento n. 19 3º andar.

Guarda-vestido

Vende-se um importante guarda-vestido: na rua do Livramento n. 19.

Ama de meninos

Precisa-se de uma ama para andar com um menino de dous annos, que seja de conducta afiançada, garante-se bom tratamento: a tratar na rua da Madre de Deus n. 34, escriptorio de Cunha Irmãos & C.

Engenho Utinga de cima

Pede-se por favor ao Sr. Arthur Cisneiro que appareça á rua Direita n. 16, viado branco.

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio na estrada do Monteiro n. 1, com bons commodos para familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 5, loja.

Cosinheiro ou cosinheira

Precisa-se na rua do Paysandú (Chora-meninos) n. 19.

Carne do sertão

Vende-se no armazem do Vasconcellos, á rua da Aurora n. 81.

Ao commercio e ao publico

Daniel Sampaio, estabelecido com armazem de molhados no Rio Grande do Norte, scientifica a quem interessar, que de hoje em diante admittio como socio do mesmo estabelecimento a seu filho Galdino Sampaio, e que a firma do mesmo estabelecimento ficará sendo de hoje em diante Daniel Sampaio & Filho.

Novas setinetas lavradas á 500 e 640 rs,

Chegou para a loja dos BaratEiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, as mais novas que tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 500 e 640 rs.: isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões brancos a 400, 506 e 640 rs.

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um delicado sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores, pelo baratissimo preço de 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feitos de palitot, calça e collete por 30$000 e 35$, é grande pecincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se muito bons espartilhos para senhoras a 5$000 e para meninas a 4$000; assim como um bonito sortimento de fichús de 1$200 até 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Merinós pretos

A 1$200, 1$400 e 1$800 o covado

Os barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos, pelo barato preço de 1$200, 1$400 e 1$800 o covado; assim como sortimento completo para luto, sendo chitas, cretones e casimiras; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

— Offerece-se uma ama portugueza para cosinha ou para engommado; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 42.

— Aluga-se a loja do 1º andar do sobrado n. 4, sito á rua de Marcilio Dias; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 3-A.

Unico Ferruginoso admittido nos Hospitaes de Paris

Xarope Durel

ou Alcatrão Ferruginoso

Esta preparação que é muito superior á todos os outros ferruginosos, foi recommendada por todos os medicos de França e dos paizes estrangeiros e receitada por elles para todas as affecções de Pobreza do Sangue taes que Chlorosis, Anemia, Tysica, Bronchites, Laringites, Tosse, Catharro pulmonar, etc. O Xarope Durel pode ser supportado pelos estomagos fracos ou delicados, é o unico ferruginoso que tem a vantagem de não causar constipações.

Deposito em Casa do inventor N. 7, Boulevard Denain, em Paris

Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 53, 2º andar.

— Precisa se alugar uma escrava de boa conducta para cosinhar e comprar, paga-se bem; na rua Primeiro de Março n. 25, loja.

— Na noite de 25 de abril proximo passado desappareceu da villa Maragogy (Alagoas) um rapaz de nome João, idade 18 annos, da companhia de seus pais, por loucura, tendo uma coroa na cabeça, um pouco fato, côr alva: pede-se ás autoridades policiaes que peguem-no, remettendo pela barcaça da mesma villa ou para S. José da Coroa Grande, que pagar-se-hão as despesas occorridas.

— Aluga-se o terceiro andar da rua estreita do Rosario n. 32: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

— ALUGA SE a casa n. 1, na estrada velha da Passagem, com grande sitio, muitas fructeiras de boa qualidade, baixa de capim, dous grandes viveiros e muito terreno para criação de animaes; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 157 ou rua da Madre de Deus n. 7.

— Quem precisar de uma professora habilitada á ensinar primeiras lettras, doutrina e trabalhos de agulha, flores de couro e madeira, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

Ao commercio

Os abaixo assignados declaram ao commercio em geral e a quem mais interessar possa, que em 30 de abril proximo passado dissolveram de commum accordo e amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de ferragens á rua Duque de Caxias n 111, sob a firma de Santos Silva & C., retirando-se os socios José dos Santos Silva e Genciano dos Santos Silva pagos e satisfeitos do que lhes pertencia e sem responsabilidade alguma, ficando o activo e passivo da mesma sociedade a cargo do socio Thomaz Ferreira da Cunha Junior, em nome de quem gyrará o mesmo estabelecimento. Recife, 30 de abril de 85.

José dos Santos Silva.
Thomaz Ferreira Cunha Junior.
Genciano dos Santos Silva.

Ama

Precisa-se uma ama para lavar e engommar na rua Formoza n. 37.

Sapotiseiros

E sapoteiros muito grandes, dando fructo, e de todos os tamanhos, muito baratos, e outras plantas; no Mondego (Visconde de Goyanna) n. 80, segundo portão.

— Precisa-se de uma cosinheira: na rua da Imperatriz n. 15, 2º andar.

SANDALO MIDY

Pharmaceutico de 1ª Classe em Paris.
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Estas capsulas acabam com os fluxos em 48 horas, supprimindo a Copahiba, Cubebas e Injecções.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de *PAPAÏNA* (Pepsina vegetal)

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS, DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MA DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, rua Saint-Antoine, 165.
Deve-se exigir Sello do Governo Francez sobre os Frascos para evitar as Falsificações.
Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS

Cura quasi sempre! Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Oriza-Tonica

AGUA VEGETAL COM OS PERFUMES ORIZA
QUALIDADE SUPERIOR

Para limpar os CABELLOS e conservar a Saúde da CABEÇA

Esta loção é um extracto das substancias detersivas e fortificantes da gemma de ovo. Pelo seu uso, conserva-se o coiro e a saúde do couro cabelludo; impede-se o Cabello de cahir. Os seus perfumes são suaves e deixam, depois de se ter servido della, um cheiro agradavel.

PERFUMES DIVERSOS.

NEW MOWN HAY	CHEZ DES SAMPAS	YLANG-YLANG
JOCKEY-CLUB	JASMIN D'ESPAGNE	FOIN COUPÉ
MOSS-ROSE	TRÉVOL	VIOLETTE DES BOIS
VETIVER	BES. BOUQUET	OPOPONAX

HELIOTROPE BLANC

L. LEGRAND, Perfumista, Fornecedor de diversas Côrtes estrangeiras
PARIS — 207, rua Saint-Honoré, 207 — PARIS
DEPOSITO NAS PRINCIPAES PARFUMARIAS E CASAS DE CABELLEIREIROS
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES

VINHO DEFRESNE

TONICO-NUTRITIVO
COM PEPTONA
(Carne assimilavel)
FERRO E FOSFO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES.

Sendo o Vinho Defresne d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte natural e completo.

E o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE: Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Auber de Pasteur...
E todas as Pharmacias

PEPTONA DEFRESNE

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

BRANCO, LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

DIPLOMA DE HONRA

O OLEO CHEVRIER

O OLEO de FIGADO DE BACALHAO FERRUGINOSO

DEPOSITO geral em PARIS, rue du Faub.-Montmartre, 21

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROPHULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RACHITISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

Sulfato de Quinina de Pelletier

Chamado dos 3 Cachets

ARMET DE LISLE & Cie, Successores

Desde a descoberta do Sulfato de Quinina por PELLETIER, este producto tem mantido a sua reputação de bondade e pureza, e a sua marca é preferida em todos os mercados do mundo, apezar da competencia e da falsificação. Os Snrs. ARMET DE LISLE, successores de *Pelletier*, realisando um novo progresso, introduzem o **Sulfato de Quinina de Pelletier** em pequenas capsulas redondas, delgadas, transparentes, muito soluveis, de conservação indefinida, que não endurecem como as pilulas e gragêas. São o especifico certo das **febres perniciosas, terciarias e palustres**, das **dôres de cabeça, enxaquecas e nevralgias, gota, rheumatismo**, as **affecções do figado e do baço.** Na dóse de uma ou duas por dia, o Sulfato de Quinina constitue o mais poderoso dos tonicos; excita o appetite, favorece a digestão, combate as transpirações exageradas, reanima as forças e dá ao corpo a energia necessaria para resistir ás febres e enfermidades infecciosas. Vende-se em frascos de 10, 20, 100, 200, 500 e 1,000 capsulas, o que permitte ao pharmaceutico satisfazer todas as prescripções medicas.

Cada capsula contém dez centigrammas e leva o nome *Pelletier* impresso em preto (PELLETIER)

Deposito exclusivo, em PARIS, **RIGAUD & DUSART,** 8, *Rua Vivienne,* encontram-se em todas as Pharmacias.

SINGER! SINGER!

MACHINAS DE COSTURA — MACHINAS DE COSTURA

VENDAS DO ULTIMO ANNO 603,292

Quem não tem ouvido fallar das famosas machinas de coturas de Singer?

Em prestações semanaes DE

1$000

Quando o pagamento por este systema se effectuar dentro de quatro mezes, abatimento de 5$000.

Abatimento de 10$000 a dinheiro á vista.

Roga-se aos pretendentes de virem ao escriptorio da companhia para informações circumstanciadas.

Immensa e real vantagem é obter-se o melhor artigo nas melhores condições.

De hoje em diante ninguem comprará senão a verdadeira machina de SINGER

PORQUE?

1.º Por ser incontestavelmente a **melhor, mais forte, mais bem acabada, mais simples, mais duradoura,** a unica que tem obtido mais de 300 medalhas, e a unica que tem mais de 100 imitadores.

2.º Por existir um deposito succursal da propria companhia, onde se **garante estas machinas por um tempo illimitado** e onde sempre se encontra tudo que diz respeito as mesmas.

3.º Finalmente, porque aquellas pessoas que até o presente, por falta de meios, não podiam satisfazer o seu desejo comprando uma d'estas excellentes machinas, podem agora com toda a facilidade compral-as mediante a modica prestação de

1$000 POR SEMANA!!

Recommendamos com insistencia—**Não se illudam com as machinas que trazem o nosso nome e que não passam de RUINS IMITAÇÕES.**

Vendemos tambem linha superior, retroz em **carreteis**, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

O unico deposito das verdadeiras machinas de Singer nesta cidade

Rua do Cabugá n. 1 A, Pernambuco

Direcção geral para America do sul.---101 rua do Ouvidor 101 Rio de Janeiro. Casa matriz---34 Union Square, New-York

Consertos em machinas de todos os autores por preços baratissimos.

CHAPÉOS E CHIPELINAS

CHAPELARIA VICTORIA

36---PRAÇA DA INDEPENDENCIA A'---40

Azas, pompons, véos, fivellas e alfinetes

Setins, velludos, sedas e fitas

Este bem conhecido estabelecimento, recebe mensalmente das principaes modistas de Paris e Londres, um grande e variadissimo sortimento destes artigos, assim como das principaes fabricas de Hamburgo um completo e variadissimo sortimento de chapéos de pello, de lebre, lã e castor para homens e meninas.

Joaquim da Silva Carvalho & C.

FLORES PLUMAS E AIGRETTES

Bom negocio

Aluga-se a loja do sobrado n. 33 á rua de Bartholomeu, com o oitão para a rua da Concordia, tendo uma armação propria para qualquer estabelecimento, e especialmente para o de molhados: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia, ou na rua do Imperador n. 75, com José Francisco Carneiro.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Aurora n. 155.

Precisa-se

de uma pessoa para vender bolos e fazer mais alguns serviços, que dê conhecimento de sua conducta: a tratar na Baixa-Verde n. 1 C, Capunga. 20$000 mensaes.

Habitação excellente!

Aluga-se a casa terrea á rua de Gervasio Pires n. 95, mui fresca e sadia, com agua encanada, commodos para numerosa familia, e mui perto das linhas de Fernandes Vieira, Olinda e Caxangá: a tratar na rua do Hospicio n. 39.

Ama

Preciza-se de uma cosinheira que faça compras e durma em casa de seu emprego e de uma engommadeira para casa de pouca familia; na rua do Corredor do Bispo n. 1.

Aluga-se

Alugam-se duas sallas mobilhadas, a tratar na casa de banhos a rua do Bom Jesus n. 17.

Roda d'agua

Compra-se uma roda d'agua que esteja em bom estado: na rua da Imperatriz n 49, com José Gomes Villar.

Professor

Quem desejar contratar um professor de preparatorios para fóra da capital, dirija-se á photographia Hermina Costa & C., á rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar.

18$000

Aluga-se a casa com sotéa no becco do Quiabo n. 84 (Afogados) com commodos para familia, quintal grande e com diversos pés de fructeiras: a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Afogados

Precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma taverna sita no becco do Quiabo n. 20, que dê fiador de sua conducta.

— Arrenda-se o engenho Cavalleiro, perto da estação de Tigipió da estrada de ferro de Caruarú; a tratar com seu proprietario no mesmo engenho.

Novidade

Paulo José Alves & C. acabam de receber o verdadeiro chá preto ponta branca, o que ha de mais especial neste genero: na rua do Barão da Victoria n. 60.

Casa no Monteiro

Aluga-se a casa com sitio murado, confronte ao chafariz; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 17.

2ª grande loteria da Bahia

aos 100:000$000

Esta vantajosa loteria corre no dia 28 do corrente, existe um resto de bilhetes na Casa da Fortuna a rua 1º de março n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um menino na rua do Hospicio n. 34.

Amas

Precisa-se de uma cosinheira e outra engommadeira, para casa de pequena familia; na rua da Aurora n. 165.

TONICO AMERICANO DE CAMACAN

Preparação de Productos Vegetaes
PARA
EXTINCÇÃO DAS CASPAS
e outras Molestias Capillares.

MARTINS & BASTOS
Pernambuco

O REMEDIO DE AYER CONTRA SEZÕES

(AYER'S AGUE CURE)
CURA RAPIDAMENTE E COM CERTEZA AS
Febres Intermittentes, Remittentes e Biliosas; AS Maleitas, os Calafrios E TODAS AS Molestias Paludosas. E REMEDIO EXCELLENTE PARA MAL DO FIGADO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. A.

Tonico Oriental.

PARA— Augmentar, Suavisar e Aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Aluga-se barato

O 1.º andar n. 10 na travessa do Carmo.

As casa terrea n. 1 B, na Baixa Verde

O armazem e 1º andar n. 46 á rua de Pedro Affonso.

O 1.º andar do predio n. 1, á travessa do Campello.

A tratar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se aluga-se e troca-se novos e usados.

Restaurant Marquez do Herval em Quipapá

Na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

No dia 30 de abril abrio-se este estabelecimento com todas as commodidades precisas para receber ao respeitavel publico.

O proprietario deste novo estabelecimento, tendo em vista a necessidade que existe de um estabelecimento desta ordem naquella localidade, o recommenda aos senhores viajantes do sul desta provincia, garantindo-lhes que saberá sempre corresponder com agrado e sinceridade a par de razoaveis preços.

O edificio deste estabelecimento construido especialmente para servir de restaurant, offerece todas as commodidades para familias, etc., etc.

O proprietario.
Francisco Antonio do Amaral.

Anna de Brito Themudo

Anna Candida de Albuquerque Martins de Brito e seus filhos mandam resar na igreja do Terço, freguezia de S. José, uma missa no dia 20 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua pranteada filha e irmã, Anna de Brito Themudo, 2º anniversario de seu passamento, e para este acto de religião convidam a assistir todos os seus parentes e aos da finada, e antecipam desde já seus sinceros agradecimentos.

Cura infallivel do rheumatismo

Elixir de cabeça de negro

Preparado por Hermes de Souza Pereira & C. Successores

Este poderoso medicamento já bem conhecido do publico desta cidade e do interior da provincia, é superior a todos os depurativos conhecidos, não só pela sua efficacia, como pela modicidade do preço.

O pharmaceutico Hermes de Souza Pereira (já fallecido) tendo em attenção a difficuldade com que lutava a classe menos favorecida da fortuna, para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige o «RHEUMATISMO», *syphilis, e todas as molestias que tem por origem a impureza do sangue*, por serem todos os medicamentos de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunio se o util ao necessario, isto é, que assegurasse a cura, e por preço medico.

Assim foi que tendo a feliz lembrança da «CABEÇA DE NEGRO» com ella preparou o maravilhoso «ELIXIR» que se vende unicamente na pharmacia á rua do Marquez de Olinda (antiga da Cadeia) numero 27.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar, para familia de tres pessoas, só serve não dormindo fóra: a tratar na rua do Cabugá n. 14, 1º andar de meio dia ás 2 horas da tarde.

Professora particular

Candida B. da Rocha mudou sua residencia da rua do Padre Floriano para a rua Velha de Santa Rita n. 22, onde continúa a leccionar primeiras lettras e todos os trabalhos de agulha e flores.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar; no terceiro andar da rua Duque de Caxias n. 42, por cima da typographia.

Casa de banhos

Rua da Cruz numero. 17

Tem seu actual proprietario reformado a tabella de assignaturas, a qual passa a apresentar.

30	cartões	transmissiveis	9$000
15	ditos	idem	5$000
10	ditos	idem	3$500
5	ditos	idem	2$000

Outras reformas que julgou necessarias para o asseio e limpeza do estabelecimento, as quaes estão em andamento.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem para casa de pequena familia; na rua do Conde d'Eu n. 7, segundo andar.

Whisky

I Royal Blend, marca viado

Havendo falsificações no mercado, chamamos a attenção dos consumidores aos vendedores da verdadeira marca:

Abrantes & C. — Domingos J. Ferreira, Campos & Monteiro, na rua do Bom Jesus.

José de Azevedo Braga — Rua do Marquez de Olinda.

José Joaquim Alves & C. — Rua do Barão da Victoria.

Antonio S. do Nascimento, Torres Irmão, J. Laguin & C, Carroll & C., Chas. Plugin & C.— Rua do Commercio.

Ramos & C.—No trapiche.

ILEGÍVEL

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Criado

Precisa-se de um menino para copeiro e mandados: a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Aluga-se

a salla de detraz do 1º andar da rua Primeiro de Março n. 18, muito propria para escriptorio de qualquer natureza: a tratar na loja do mesmo predio.

AMA

Aluga-se uma ama cosinheira, e engomma sofrivel: no largo do Mercado n. 25.

AMA

A' rua da Imperatriz n. 14, 2.º andar, precisa-se de uma para cosinhar e mais serviço de uma casa de familia.

Caixeiro

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e conhecimento á sua conducta: na padaria do Periquity (Boa-Vista.

Como é fresco

o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 4, que se aluga, pintado, caiado e reparado; a tratar na tabacaria popular 6º á rua do Imperador numero 77.

E' novidade

Hotel, bilhar e hospedaria na cidade de Jaboatão, proximos a estação da estrada de ferro do Recife á Caruarú.

Camillo Luiz do Amaral Aragão acha-se habilitado para offerecer a todo aquelle que se quizer utilisar dos seus serviços em dito estabelecimento, que se acha montado com todo o esmero e limpesa, todo o conforto, promptidão e agrado, por preço modico; ha banho junto ao mesmo hotel.

Prestem aattenção

O solicitador Alexandre Americo de Caldas Padilha, avisa aos devedores da firma Vianna Junior & C., em liquidação, que tem em seu poder as respectivas contas para ajuizal-os; e para evitar algum desgosto, concede o prazo de oito dias, para os interessados entenderem-se com elle, das 9 horas ás 3 da tarde, em seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 56, 1º andar. Recife, 6 de maio de 85.

A. A. Caldas Padilha.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, tem grandes commodos e agua; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Quem

tiver e quizer arrendar uma propriedade com proporções para plantação e creação de poucos animaes vaccuns, distante desta cidade até uma legua, deixe informações em carta dirigida a E. S. na rua 1.º de Março n, 18, loja.

Patacões

Compram-se patacões brasileiros e hespanhoes, na rua Duque de Caxias n. 94, loja das 6 portas,

Attenção

Uma pessoa habilitada e que tem lagedo de Lisboa, offerece-se para construir as calçadas dos predios que precisarem; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL & C.

Grande estabelecimento

E

CASA DE CONFIANÇA

LOUVRE

Neste vasto e bem sortido estabelecimento de fazendas e modas, cujos proprietarios não poupam esforços afim de bem servir aos seus numerosos freguezes e amigos, continuarão as Exmas. familias a encontrar os principaes artigos e os melhores tecidos proprios para as mais primorosas toilettes.

Os Srs. agricultores poderão preferir-nos em suas compras, visto que podemos offerecer-lhes tambem um bom sortimento de fazendas proprias para trabalhadores de campo e por preços os mais razoaveis, em razão de as recebermos de conta propria, dos mercados exportadores.

Os Srs. navegantes encontrarão tambem um bom sortimento de artigos proprios para viagens.

Continuamos a repetir que é de grande vantagem preferir-se sempre o LOUVRE, tendo de fazer-se qualquer compra de artigos de boa qualidade e de bom gosto, visto que se encontrará constantemente um grande e variado sortimento.

NA CASA ANNEXA

se encontrará constantemente verdadeiras pechinchas, assim como um bom e variado sortimento de roupas feitas (fazendo-se tambem par medida) apropriadas, tanto para a cidade como tambem para trabalhadores de campo, convindo chamar a attenção para os preços dos seguintes artigos:

Superiores sobre-tudo de panno piloto a 15$, 20$ e 25$000.

Madapolão Mariquinha, superior, a 4$800 a peça, com 20 varas.

Dito Jangadeiro cearense, com photographia do dito herõe, a 6$200 e tambem com 20 varas.

Diversas outras marcas a 5$500, 6$, 6$500, 7$ e 8$000, qualidades e quantidades garantidas, e muitos outros artigos por preços baratissimos.

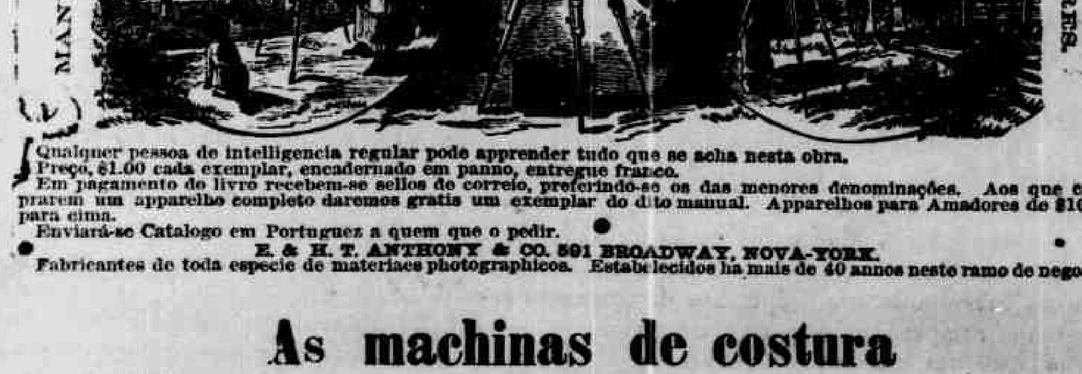
Casa de confiança

Rua Primeiro de Março n. 20

ESQUINA DA RUA DUQUE DE CAXIAS

N. telephonico 158

A PHOTOGRAPHIA FEITA FACIL.



Qualquer pessoa de intelligencia regular pode apprender tudo que se acha nesta obra.
Preço, $1.00 cada exemplar, encadernado em panno, entregue franco.
Em pagamento do livro recebem-se sellos do correio, preferindo-se os das menores denominações. Aos que comprarem um apparelho completo daremos gratis um exemplar do dito manual. Apparelhos para Amadores de $10.00 para cima.
Enviará-se Catalogo em Portuguez a quem que o pedir.

E. & H. T. ANTHONY & CO. 591 BROADWAY, NOVA-YORK.

Fabricantes de toda especie de materiaes photographicos. Estabelecidos ha mais de 40 annos neste ramo de negocio.

As machinas de costura

Domestic

São reconhecidas ser as mais elegantes, as mais duraveis, e em todos os sentidos

As melhores

Para preços, e circulares com illustrações de todos os estylos, dirijam-se a

DOMESTIC SEWING MACHINE & C.

NEW-KORY U. S. A.

Vende-se ou arrenda-se

o engenho Jundiá Meirim, sito na comarca da Escada, perto da estação do Ribeirão, mõe com agua e está preparado para bem colher a safra: quem o pretender, dirija-se ao Recife á rua Imperial n. 177, na cidade do Cabo, no engenho Novo; e no mesmo engenho Jundiá Meirim encontrará com quem tratar, faz-se qualquer negocio.

Lympha vaccinica

Chegada pelo ultimo vapor

Offerece uma segurança absoluta contra os perigos de transmissões da syphiles vaccinica.

DEPOSITO

Botica franceza n. 22, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz, (Recife)

Linha de crochet

Brancas e de lindas cores

24 a caixinha

BAZAR DE LONDRES

N. 28—Rua do Marquez de Olinda—N. 28

Crochet Cotton

Best quality, white and colored.
25ca box of 10 Balls
To be had at the

Bazar de Londres

28--Rua do Marquez de Olinda--28

BOTICA E DROGARIA EM PESQUEIRA

DE

Miguel Luiz R. da Fonseca

Praça do Commercio n. 35

Neste bem montado estabelecimento encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de Drogas, productos chimicos, preparados nacionaes e estrangeiros.

Tintas, oleos e mais artigos para pintura.

E' AQUI

o deposito do conceituado e verdadeiro elixir

Cajurubeba

Praça do Commercio n. 35

PESQUEIRA.

Despedida

Ernesto Arcelino de Barros Franco, retirando-se temporariamente para Europa no paquete *Trent*, e não podendo, como desejara, despedir-se pessoalmente das pessoas que o honram com a sua amizade, o faz pelo presente e offerece o seu prestimo naquelle reino: Outrosim, scientifica a quem interessar possa, que deixa encarregados de seus negocios aos Srs. Antonio Luiz Rodrigues de Almeida e Dr. Olympio Marques da Silva, com os quaes se poderão entender os interessados.

Recife, 15 de maio de 1885.

R. DE DRUSINA & C.

Rua de Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Abecedario homeopathico

POR

J. Sabino L. Pinho

2ª edição

Methodo claro e seguro para tratar homeopaticoas molestias que affligem a especie humana, principalmente as que reinam no Brasil: vende-se na pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

Horsford's

ACIDO PHOSPHATO HORSFORD

Preparado em harmonia com a formula do professor E. N. Horspher de Cambridge.

PARA INDIGESTÃO, PROSTRAÇÃO MENTAL E PHYSICA, SUORES NOCTURNOS, INSONIAS ETC. ETC.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa, e ferro, com acido phosphorico por tal forma combinados, que mui facilmente se assemelha ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica relativamente ao merito dos phosphatos.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos, tem ultimamente empregado o *Acido Phosphato* com o melhor exito, não só nas doenças acima indicadas, mas para combater os máos effeitos produzidos pelo uso do fumo, e como um tonico e refrescante nas diversas classes de febres.

E' agradavel ao paladar a sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se, ou *fazem delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.*

Para mais informações trata-se com

Adamson Howie & C.

43—RUA COMMERCIO—43

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que cosinhe com perfeição, para casa de rapazes solteiros; a tratar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Migrane Stift

Excellente remedio para dores de cabeça; recebeu José Antonio dos Santos Successor de Bourgard & C., rua do Marquez de Olinda.

Formicida Montanha

O melhor matador de formigas conhecido

UNICO DEPOSITO EM CASA DE THEO. JUST.

N. 2, Corpo Santo.

Funilaria

Rua larga do Rosario n. 20

De Francisco Teixeira Barbosa

Grande e variado sortimento de vidros para praça, assim como recommenda ao publico um grande sortimento de obras de folha, cujo fabrico e na propria officina, e se tornam ainda mais recommendaveis pelo esmero e perfeição artistica com que são feitas, a par de muitas outras feitas no estrangeiro, que tambem recebe consecutivamente. Em tudo offerece preços modicos e sinceridade.

Rua do Barão da Victoria n. 33

Manoel Machado Botelho & C. encarrega-se de fazer encanamentos para agua e gaz, e vendem bombas de todos os fabricantes, tem pessoa competente para assentar e concertar qualquer bomba por preço modico.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprommettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

Fabrica Tigre

Ao publico

Rua do Barão da Victoria n. 4, antiga rua Nova

Viuva Gonçalves & Lorega, proprietarios da fabrica Tigre, chamam a attenção de seus freguezes, tanto da capital como os do interior da provincia, para os seus optimos e afamados cigarros denominados Bohemios. Esses cigarros tornam-se recommendaveis, nem só pelo delicado aroma e sabor, como tambem pela inalterabilidade dos tabacos com que são manipulados, accresendo que attenta a circumstancia de serem manufacturados com fumos de primeira escolha, procedentes de Goyaz e Minas, productos estes que conservam sempre preços altos no nosso mercado, são os cigarros Bohemios vendidos por preço relativamente modico.

E para que os imitadores fraudulentos dos cigarros da bem conhecida fabrica Tigre não continuem a eluquear a boa fé dos incautos, já aproveitando-se dos rotulos servidos, já mandando fazer imitações grosseiras da marca da fabrica Tigre, os abaixo assignados previnem os seus freguezes que reputem como falsos todos os cigarros, cujas mortalhas e rotulos não levarem o emblema registrado da fabrica, exceptuando-se os princezas imperiaes, cujas mortalhas não são marcadas.

Alem da marca Bohemios a fabrica Tigre tem as seguintes marcas de cigarros de primeira qualidade:

Princeza Imperial.
Pedro Affonso.
Flor de Hespanha.
Daniel.

AMA

Precisa-se de uma mulher de meia idade, forra ou escrava, para todo serviço de casa de familia: na rua do Bemfica (Passagem da Magdalena) sitio que fica em frente á entrada da estrada dos Remedios.

Professora

Uma familia residente em um engenho muito proximo desta cidade e a margem da estrada de ferro de S. Francisco, necessita contratar uma professora para leccionar a tres meninas, as seguintes materias: portuguez, francez, geographia, arithmetica, musica e trabalhos de agulha.

Quem estiver nas condições indicadas poderá apparecer na rua da Aurora, n. 53, 2º andar.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, encarrega-se de proceder, á balanços, organisar contratos e destratos sociaes. Chamadas na rua do Rangel n. 8, ou na rua da Penha n. 7, 1º andar (residencia).

VENDAS

— Vende-se um bom piano com pouco uso e em perfeito estado; a tratar na loja de ferragens á rua do Marquez de Olinda n. 44.

Pharmacia homoeopathica

A. Caors Rouquayrol Frères (Successores), depositarios dos remedios homoeopathicos da casa de Catelan de Paris 22 rua da Cruz, (Recife.)

Casa e sitio

Vende-se uma casa e sitio com fructeiras no lugar Giquiá, na freguezia de Afogados, terreno proprio e lugar muito sadio; a tratar no becco do Quiabo n. 19.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutritivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lacteado Dr. Frerichs:

55—RUA DO IMPERADOR 55

Estabelecimento de musicas e piano de Vitor Preálle

7:883$000

Vende-se ou troca-se por uma casa ou sitio nesta praça, duas partes de 7:883$ no engenho Gamelleira, na cidade da Victoria, em Santo Antão: a tratar na rua Direita ns. 19 21.

Vende-se

barato a taverna sita á rua Direita n. 74, bem localisada e afreguezada, e o motivo de vender-se é o dono ter duas.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado: a tratar na rua Duque de Caxias numero 47.

Vende-se

o estabelecimento de molhados da rua de Pedro Affonso n. 1: a tratar na mesma rua n. 9.

Afogados

Vende-se ou da-se sociedade á taverna sita no becco do Quiabo n. 20, o motivo é o dono querer retirar-se, afim de tratar de sua saúde.

Afogados

Vende-se o bem conhecido boi Mimoso, nos Afogados, e a sua carroça de carregar agua: a tratar no becco do Quiabo n. 20.

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40

LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, forrados	8$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos da casemira de cordão, de 10$ á	12$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Calças de casemiras com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta	6$000
Ceroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	5$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	700

Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.

Tudo isto é com grande redução de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40

VENDE-SE

Madapolão com 20 varas	4$000
Dito francez, fazenda muito encorpada, com 20 varas a 5$, 5$500, 6$ e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina, de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura, propria para fazer lençóes de um só panno, metro, rs.	900
Dito trançado com 8 palmos de largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro	2$500
Creguellas proprias para lençóes, toalhas e ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 30 varas a 14$, e em vara	500
Ditas com a mesma medida a 11$500, e em vara, rs.	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 9 palmos de largura, metro	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende a peça de 3$500 até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:500 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Albeiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, tem um elegante sortimento de casemiras de cores, tanto claras como escuras. que vendem a 2$500 até 6$000 o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça de obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até o mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr, de listrinhas e quadrinhos, gosto inteiramente escossez, pelo baratissimo preço de 160 rs, o covado, sendo de côres fixas: isto na rua da Imperatriz n. 40, loja da esquina do becco dos Ferreiros.

O Sr. Joaquim P. Santos

queira ter a bondade de mandar trazer á rua do Barão da Victoria n. 10, os objectos que no dia 24 de dezembro de 1884 levou em confiança, ou a importancia dos mesmos, pois já é tempo de ter feito a escolha.

— Na rua da União n. 31, se precisa de uma ama de leite, e de uma criada para o serviço domestico.

Engenho

Arrenda-se o engenho Penderaca, distante duas legoas e meia de Palmares, grande, d'agua, com excellente cercado e boas accommodações para escravos, safreja 3,000 pães de assucar annuaes, e prefere-se quem comprar a safra actual de cerca de 2,000 pães: a tratar na rua do Imperador n. 67, loja.

Furto de imagem

Pede-se a quem for offerecida uma imagem de Senhora da Conceição, que a leve ao convento do S. Francisco desta cidade, e entenda-se com a guardião do mesmo convento.

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz para caixeiro, que dê fiador á sua conducta; na rua da Senzala-nova n. 4, refinação.

Tosse convulsa

O unico especifico para a cura certa e infallivel dessa terrivel molestia é o

XAROPE DE BOURGIOIS

Este xarope preparado segundo a formula que nos foi confiada pelo finado Dr. Aquino, é applicado com o mais perfeito resultado, não só na tosse convulsa, como nas tosses intensas e asmathicas, por effeito de sua acção calmante.

Vende-se

Na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C Successores

Especialidade

Xarope vegetal americano

OU

Rabo de tatú, preparado por

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES

Este novo medicamento recommenda-se como de todos o mais efficaes para a cura certa das *tosses antigas e recentes, catharro pulmonar, asthma, tosse convulsa, catharros bronchios*, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO

34—Rua larga do Rosario—34

Utinga

Vende-se por barato uma parte que demarca com Mangope, Bezouro, Massiape e Timbó, cuja grande parte contém mattas, madeiras grossas e de qualidade; trata-se á rua do Imperador n. 77.

Cimento Portland

E

POTASSA

Vendem Orestes Travassos & C.: no seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18—Rua do Cabugá—18

Em frente a matriz de Santo Antonio

Cura infallivel das sezões

Pilulas do Dr. Santa Rosa

Na pharmacia de Hermes de Souza Pereira & C. Successores, á rua do Marquez de Olinda n. 27 (antiga da Cadeia) vende se estas efficazes pilulas já tão conhecidas da população desta cidade e do interior da provincia, e cujo effeito é maravilhoso na cura das *febres intermitentes* «sezões». Garante-se sua efficacia.

Nem sempre ha disto

Chitas finissimas, covado, rs.	240
Osfords de cores, covado	160
Anquinhas para senhora	3$000
Camisas francezas	2$500
Ditas superiores	3$000
Lençoes de bramante	1$500
Brim pardo liso, covado, rs.	280
Setinetas modernas, covado	400

Mendonça Primo & C.

Rua Duque de Caxias n. 62

Sobrado a venda

Vende-se o de n. 57 á rua do Bom Jesus, o qual foi ha pouco tempo reconstruido e acha-se em muito bom estado de conservação.

Os pretendetes poderão se dirigir ao 1º andar do largo do Corpo Santo n. 19.

Grande descoberta

Herpetina vegetal

OU O

Destruidor das sarnas e pannos

Este especifico e importante remedio puramente vegetal, cura radicalmente e em poucos dias as sardas e pannos do rosto, por mais antigas e rebeldes que sejam, restituindo á cutis seu primitivo brilho e belleza

UNICO DEPOSITO

Pharmacia Bartholomeu & C. Successores

34—Rua larga do Rosario—34

PERNAMBUCO

Grande revolução!!!

Fazendas baratissimas!!!

VERDADEIRAS PECHINCHAS!!!

Na loja de Carneiro da Cunha & C.

Como sejam

Gorgurinas com bollas para vestidos, covados a 500 réis.
Ricos joulards a 600 réis.
Alpacas de seda furta cores, a 400 réis.
Fustões de cores, nova remessa, a 240 réis.
Merinós de cores com duas larguras a 1$200.
Dito preto de duas larguras a 1$200, 1$500 e 1$800.
Casemira diagonal com duas larguras, a 2$200.
Lindas popelinas de seda, a 320 réis.
Setins macau de todas as cores, a 1$400.
Esplendido sortimento de damassés de seda, 1$000.
Brim pardo lona com quasi um metro de largura, a 440 réis.
Bramante trança para lençoes, o metro a 500 réis.
Atoalhado de linho bordado de uma largura, a 1$200.
Dito de linho fino com duas larguras, a 2$200.
Cretones com barra o covado, a 280 réis.
Damascos para mesas, a 600 réis.
Cortes de fustão para colletes, a 2$500.
Golinhas para senhoras, (novidade) a 2$000.
Fichús de seda, (novo gosto) a 5$000.
Mantilhas pretas, a 4$500.
Lindos laços de cores para senhoras a 1$500 a 2$000.
Saias com finos bordados, a 2$500.
Cortinados bordados, par a 6$000.
Guarnições de panno de crochet, a 6$500.
Colchas de crochet para noiva, a 10$000.
Dito de fustão branco, a 3$000.
Lençoes de bramante grandes, a 2$000.
Cobertas de ganga forradas, a 2$500.
Camisas brancas finas a duzia, a 30$000.
Ceroulas de bramante bordadas, a duzia a 16$.
Madapolão Boa-Vista, com 24 jardas peça a 6$000.
Cambraia victoria fina, a 3$500.
Lenços de linha em caixinha, a duzia a 3$000.
E muitos outros artigos que torna-se enfadonho mencionar, e que vendemos por preços resumidos, convidamos pois as Exmas. familas a honrar com suas presenças este estabelecimento, assegurando-lhes que encontrarão sempre a par da sinceridade e agrado, modicidade em preços.
As vendas em grosso damos desconto.

59 rua do Duque de Caxias 59

(Antiga do Queimado)

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos

SEM COMPETIDOR

acaba de chegar para a

Livraria Industrial

á rua do Barão da Victoria n. 7.

Tintura indiana

Para tingir a barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita cor preta, inofensivel, e seu uso é simples e muito rapido; vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Exterminador das formigas

Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol fréres, successores de A. Caors, rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n 22.

Trilhos de aço

Vende-se na rua do Marquez de Olinda n. 6.

LINHA COATS

«Lustrosa» para machina, e a «Macia de 6 fios» tanto para machina como para cozer a mão.

—Não se usa mais linha em novello—

Pede linha em carretel com o nome

— J. & P. COATS —

VARIEDADES

A pororoca ou macaréo do Amazonas por Joan C. Branner

Quando viajei pelo Amazonas em 1881, tive a felicidade de aproveitar uma opportunidade de observar os effeitos de um phenomeno notavel, que dá-se na embocadura desse rio, pela época das aguas vivas. E' esse phenomeno conhecido dos indios brasileiros pelo nome de pororoca, e creio que suppõe-se-os geralmente identico ao macaréo do Hugli, affluente do Ganges, do Brahmapeotra e do Indus. Senti bastante que, como Coulamine, que passou por essa parte do paiz em 1740, não podesse observar esse phenomeno em todo seu esplendor; o cavalleiro de quem eu era hospede nessa occasião e em cuja embarcação eu achava-me como passageiro, ao suggerir-lhe semelhante desejo, mostrou se um tanto horrorisado e seus remeiros exclamavam junto:—« Deus prohibe que vejamos a pororoca, » e d'ahi em diante duvidaram da minha razão. Atrevo-me com tudo a dar alguns dos resultados de minhas proprias observações, afim de que aquelles que para o futuro visitarem essa região, de que pouco se conhece á respeito, possam ver estabelecer, tanto quanto possivel fôr, o gráo de destruição e formação que vai por ahi.

Eu fazia uma viagem de Macapá, pequena cidade na margem esquerda do Amazonas e situada cerca de 100 milhas de sua foz, pelo rio abaixo em direcção ao oceano e d'ahi então pelo Araguary acima, até onde fosse navegavel. O unico lugar habitado no Araguary é uma pequena colonia militar, denominada Pedro II. Em Macapá travei relações como director, tenente Pedro Alexandrino Tavares, que convidou-me para visitar o Araguary.

A viagem de Macapá fez-se em uma pequena embarcação á vela pelo Amazonas abaixo, até ao oceano, e então pelo Araguary acima. Nossa partida, foi combinada de fórma que podessemos alcançar a parte da região visitada pela pororoca exactamente na occasião em que houvesse menos probabilidade de encontral a isto é, na época das aguas-mortas. A viagem pelo rio abaixo fez-se com o vento pela prôa e foi sómente 5 dias depois de termos deixado Macapá, que entramos em um igarapé na ilha dos Porquinhos, para esperarmos pela volta da maré. Eu já tinha ouvido fallar em ilhas que quasi desappareceram e outras que tinham sido formadas pela pororoca; e a evidencia de sua força destruidora em arrebatar florestas e arrazar barrancos, patenteava-se pelas margens. Foi nessa ilha que pela primeira vez pude apreciar alguns de seus effeitos, de bem perto e á minha vontade. Depois de ter visto tanto, eu era o unico que mais desejava ver a propria pororoca; mas, as minhas suggestões á respeito tinham como resposta um silencio lugubre da parte do director, e ás instancias accrescentavam expressões de horror.

Como pouco depois encontrei-me e conversei com um homem que tinha visto a pororoca, darei primeiramente a descripção dellas e depois tratarei de seus effeitos, taes como foram observados por mim proprio. Esse homem era um soldado do exercito brazileiro, o qual, nessa occasião de que trata-se, ia com alguns soldados mais da colonio á Macapá, em um pequeno escaler.

Ao chegarem na foz do Araguay desceram com a maré e ancoraram pelo lado de dentro do banco que atravessa a bocca deste rio, para esperarem a volta da maré, que facilitava lhes passar os baixos e então leval-os pelo Amazonas acima.

Pouco depois de ter baixado a maré, viram alguma cousa que vinha do oceano em direcção á elles, como uma linha comprida, branca, que crescia e embranquecia cada vez mais, á proporção que approximava-se-lhes.

Fazia um ruido semelhante ao do trovão em distancia, que augmentava conforme tornava-se mais perto a linha branca, até que parecia o oceano inteiro que tinha se levantado e avançava atacando e aturdindo-os, espumando por sobre a borda dessa massa d'agua, como uma catarata sem fim, de 4 a 7 metros de altura, que espalhava-se por todo o horisonte á leste. Era isso a pororoca.

Quando elles viram-na approximar-se, tornaram-se completamente atemorisados e deitaram-se gritando e resando no fundo do escaler, contando que esse fosse despedaçado e elles se afogassem. O patrão, comtudo, teve a presença de espirito de suspender o ferro antes de ser attengido pela massa d'agua; e quando ella alcançou-os, a principio arremeçou-os violentamente para avante e depois suspendeu-os, deixando então a embarcação que rolava e jogava como uma casca de noz no oceano, Mas, não tinham ainda desapparecido os seus soffrimentos, porque, antes d'elles terem esgotado o escaler, duas outras ondas semelhantes apanharam nos em pequenos intervallos, jogando-os da mesma forma, e, finalmente, deixando-os á uma pedrada da margem, onde outra onda igual tel-os-ia certamente arremessado á praia.

Elles estavam ancorados perto do meio do rio, antes das ondas tocarem-nos e nesse lugar tem o mesmo rio algumas milhas de largura.

Não ha descripção desse movimento d'agua que possa impressionar tão vivamente como os signaes de devastação deixados nas margens. A historia silenciosa das arvores desarraigadas que jazem amontoadas enrascadas e torcidas juntas nas praias, algumas vezes enterradas na arêa, como se ellas não fossem mais que cordões ou tiras de papel, é de impressionar profundamente. Florestas tão espessas que eu não sei como fazer uma idéa adequada de sua densidade e vastidão, jazem desarraigadas, espedaçadas e varridas como palha; e depois de se ter quebrado a força das vagas, ellas alagam a ilha deixando os destroços que carregavam, amontoados e espalhados pelas mattas, ou seguros nos cimos das arvores.

As mais fortes raizes das maiores arvores não podem resistir á pororoca, porque a propria terra é revolvida a grandes profundidades, em diversos logares, e levada pela enchente, para formar bancos, accumular-se em ilhas antigas ou formar novas. Antes de ter visto essa prova de sua devastação, eu considerava historias estravagantes o que ouvia a respeito da força destruidora da pororoca, mas, depois de vel-as, não era possivel duvidar. As partes mais baixas ou ao norte das ilhas do Bailique e dos Porquinhos pareceram sentir a força das ondas mais do que qualquer das outras ilhas á suéste do rio, emquanto pelo norte a mata era devastada e as margens alagadas muito acima da ilha Nova.

A explicação deste phenomeno, como deu Condamine, pareceu ser correta, isto é, que é devido ás enchentes encontrarem resistencia nos immensos bancos de arêa, em alguns logares, e canaes estreitos, em outros.

A maior parte das pessoas que fallam sobre a pororoca, diz que ella estende se tão longe pelo Amazonas acima que chega á Macapá, e, na verdade, a propria população de Macapá attribue muitas vezes o rapido desmoronamento dos barrancos proximos á cidade á obra da pororoca. E' fóra de duvida que esses barrancos estão sendo desmoronados com muita rapidez, e é até mesmo muito commum ver-se nessa parte do paiz as casas suspensas, com os soalhos a dous metros do chão, que foram construidas a 100, 200 ou 300 pés da agua, gradativamente faltar-lhes o solo, até cahirem no rio. Uma parte da velha fortaleza em Macapá, na occasião de minha visita, estava, quasi a cahir, em consequencia do terreno sobre que estava construida ter sido arrebatado pelas aguas; mas tudo isso não é mais do que o trabalho de uma correnteza rapida, porque a ressaca da pororoca não alcança Macapá.

Além disso, ha uma notavel differença caracteristica entre o desmoronamento produzido pela pororoca e pela correnteza. Esta, trabalha por baixo e, minando e enfraquecendo o barranco, occasiona o que é conhecido no valle do Amazonas pelo masas de terras cahidas. A terra cahe no rio em secções de differentes larguras e não é raro formarem terraços de muitas milhas em comprimento. Essas terras cahidas são mui communs e mui extensas no alto do Amazonas durante a enchente; mas, ellas podem ser vistas em escala menor em varios lugares pelo valle. Com a pororoca, ao contrario, a agua é arremessada contra as margens e a terra é arrebatada tanto por cima como por baixo e a praia fica perfeitamente limpa. A profundidade em que são cortadas as margens prova a enorme influencia da acção agitadora; tanto assim que pelo lado do noroeste da ilha dos Porquinhos o lugar mais fundo no canal do rio era, em 1881, junto da ilha onde a acção da pororoca tornou-se mais violenta.

Por toda essa região a pororoca desempenha um papel importante nas mudanças rapidas e notaveis que se dão constantemente. A agua do Amazonas é por demais lamacenta, e como naturalmente era de esperar, essas perturbações em lugares comparativamente rasos, tornam-na muito mais ainda e misturam-n'a com todo o sedimento que possa ter em suspensão.

Quando entrei no Araguary, uma vez que apenas sentia-se o movimento da maré, a agua perto da bocca deste rio estava tão lamacenta, que depositou um sedimento grosso no fundo de um vaso, tornando-se immovel um minuto apenas, si bem que a agua do proprio Araguary, em Veados, seja de um claro escuro. Em compensação o trabalho de destruir e formar, são do mesmo modo produzidos com rapidez, e a vegetação apossa se com presteza do que lhe offerece o mar, e emquanto algumas ilhas desapparecem, outras são formadas, canaes antigos obstruidos, ilhas ligadas á terra firme e promontorios erectos.

Para o lado de noroeste da ilha de Faustino, existe uma outra ilha denominada Nova, cerca de 10 milhas de comprimento por tres de largo, a qual, segundo asseguram-me pessoas de confiança, não existia ha seis annos antes. Em 1881, estava ella coberta por matta espessa. A vegetação mais recente surgia á borda d'agua; após essa ilha apparecia outra já mais desenvolvida e assim por diante; de modo que elevando-se e recuando formavam uma floresta de 20 a 80 metros de altura.

Ainda pela parte ao sul da bocca do Araguary, existe uma ponta de terra, approximadamente de seis milhas de comprido e coberta de uma vegetação nova em que os arbustos mediam seis metros de altura.

Disseram-me que um anno antes, não existia alli mais do que um banco de areia, sem indicio de vegetação de especie alguma. A ponta occidental da ilha dos Porquinhos era conhecida pelo nome de ilha Franco; mas o canal que a separa da dos Porquinhos, foi-se obstruindo gradativamente e as duas ilhas ligaram-se em uma unica, embora a ponta de cima seja ainda conhecida por Franco. A ponta na foz do Araguary, conhecida como ilha dos Veados, estava na occasião de minha visita bem ligada a terra firme. Um par de annos atraz, embarcações que navegavam pelo Araguary, passavam pelo canal ao sul da ilha. Em 1881, já não era mais navegavel e os Veados faziam rapidamente parte da margem direita do rio.

Devido á essa mudança dos elementos, os praticos nunca sabem ao certo onde encontrar a entrada do rio Araguary.

Uma semana o canal póde ter duas braças d'agua de fundo pelo lado do norte, e na seguinte póde estar no meio, ou poderá ter desapparecido de uma vez, deixando o leito do rio completamente plano, com uma braça apenas d'agua em toda a extensão da embocadura. O banco estava, como acabo de expor, quando passei por elle em 1881. Nessa occasião, outro banco estendia-se a leste desde a ponta da ilha de Bailique, em quanto que pouco mais fóra havia um outro justamente ao sul da mesma linha.

A natureza inconstante dos bancos de areia, da bocca do Araguary torna-o um perigo para navios que calem mais de uma braça, excepto na occasião da préa-mar. Mas, como a praé-mar e a pororoca coincidem, sómente vapores de pouco calado podem entrar, esperando fóra do banco, até que a pororoca perca sua força.

As poucas canoas ou pequenas embarcações á vela que entram nesse rio (provavelmente menos de meia duzia por anno) costumam aproveitar a vasante, passando pela ilha do Bailique e dar fundo ao norte do banco que projecta ao sul do Araguary e ali esperar a volta da maré para subil-o.

Tem sempre cuidado em passar por esse ponto quando apenas percebe-se a maré. Ainda que a pororoca estende-se tão longe pelo Araguary acima, quanto a distancia entre os Veados e a entrada do Apureminho, sua força parece ser modificada pela estreiteza do rio, abaixo dos Veados, pelas voltas e pela vegetação das margens

Essa vegetação de bambús, é da especie, contra a qual parece produzir menos effeito a pororoca.

Nascem perto d'agua, á pouca distancia da bocca até ao pé das cachoeiras ácima da colonia, e, vistos de certa posição, assemelham-se a uma franja que orla a espessa e magestosa floresta que lhe fica posterior, de modo a imprimir-lhe uma belleza admiravel. Os grupos proximos á agua pendem de modo que seus ramos graciosos tocam á superficie, e a proporção que crescem, pendem menos, até que a margem cobre-se de um tecido formado de taquaras. Eu medi uma quantidade de bambús e os mais compridos, tirados no acaso, eram de 20 a 26 metros de comprimento e de 7 a 10 centimetros de diametro.

Protecção de maior effeito contra a pororoca poderia apenas ser imaginada.

Nas ilhas de Beilique e do Brigue encontrei mattas muito differentes das que até então vi nos tropicos. Estas ilhas, como todas as outras nessa parte do paiz, são inundadas pelas enchentes durante parte do anno, e por conseguinte assemelham-se á grandes bancos de lodo, cobertos com a mais fecunda especie de vegetação Esta varia conforme a localidade. Em redor, nas beiras, a ilha do Brigue é orlada por altos assahyseiros, bambús e varias especies de arvores altas, das quaes pendem um tecido denso de cipós e varas, que formam uma mata quasi impenetravel. No interior encontram-se diversas palmeiras, das quaes a mais commum é a ubussu' (*Manicaria saccifera*) em seguida vem o Murumuru' (*Asirocaryum murumurú*), urucury, (*Attelea excelsa*), cujo côco emprega-se na coagulação do leite da seringueira, e ubim (*Geonoma*). Mas, ao contrario da maior parte das arvores tropicaes, esta aprofunda-se pouco ou quasi nada, excepto nas bordas. A mór parte do terreno estava sob uma camada d'agua, variando de uma a seis pollegadas, emquanto que os lugares expostos achavam-se cobertos com sedimento fino, depositado pelas aguas estacionarias lamacentas do Amazonas. Percorri diversas milhas pela matta sem encontrar outras palmeiras além das que ficam mencionadas. O pouco terreno acima d'agua estava marcado com rastos de veados, pacas, cutias e muitas especies de aves, na maior parte rasteiras; o lugubre silencio era apenas interrompido por pequenos carangueijos que trepando vagarosamente pelas folhas das palmeiras cahidas, ou enterradas na lama, procuravam alimento.

Essa condição simi-terrea e simi-aquosa do paiz, não só é commum nas vizinhanças da bocca do rio, como tambem em grande parte do vale do Amazonas, e é um dos factos que muito impressiona nessa região maravilhosa.

Mas, em vez de accrescentar ao que já tenho escripto sobre este assumpto, citarei algumas palavras de dous escriptores, cujas descripções são inteiramente verdadeiras:

« Tudo quanto ouvimos ou lemos sobre a extensão do Amazonas e seus tributarios, é insufficiente para dar-nos uma idéa de sua opulenta vastidão. E' preciso que se navegue durante mezes inteiros pela sua superficie, afim de compenetrar-se da soberania de suas aguas sobre as terras que o marginam.

« Seu labyrintho aquoso é antes um oceano de agua doce, cortado e divido por terras do que uma rede de rios. Na verdade, este valle inteiro é uma bacia aquosa e não terrea. » (*Professor Agassiz.*)

« Esta zona não póde ser denominada terra ou mar, ilha ou archipelago. E' um verdadeiro labyrintho de correntes, canaes, golfos, combinados de fórma tal a fazer crer, de preferencia, em um capricho do homem do que em obra da natureza. » (Major João Martins da Silva Coutinho.)

Essa vasta extensão de agua turva, introduzindo no oceano immensa quantidade de sedimento; a pororoca, arrebentando com tanta violencia de encontro ás praias, levando comsigo a materia tosca para o mar livre, e sepultando mattas desarraigadas sob terras de nova formação; a vegetação fecunda de ilhas e varzeas crescendo e fenecendo rapidamente neste mais humido dos climas; todo o paiz submergido durante uma parte consideravel do anno pelas inundações do Amazonas, impressiona vivamente o homem, accentuando a probabilidade de taes phenomenos terem-se produzido em tempos idos. Pela embocadura do Amazonas, em uma distancia de 200 e 400 milhas pelo mar afóra e impellidos para o norte por correntes submarinas, bancos de seixos e conchas têm sido rapidamente destituidos de material, do qual parte provém dos Andes, emquanto que em muitos lugares, densas mattas tropicaes vão sendo vagarosamente sepultadas debaixo do fino residuo que depositam as aguas turvas do grande rio.

—

Nota. —Tantas informações erroneas e feitas ao acaso, concernente á pororoca, tem sido dadas por escriptores, sobre o Brazil, que aproveito o ensejo para citar e corrigir algumas das mais notaveis.

Uma autoridade que visitou a região do Amazonas em 1846, não deu credito a existencia da pororoca e disse que ninguem tinha conhecimento de tão terrivel phenomeno: presentemente, porém, acha-se convencido do contrario por informações de diversas pessoas acostumadas á navegar no principal e outras de longa residencia na cidade do Pará.

Cumpre dizer aqui que, exceptuando bem poucas pessoas que tem relações commerciaes nessa direcção, a população da cidade do Pará geralmente, tem tão pouco conhecimento da parte situada do norte da embocadura do Amazonas como da do Nilo.

E não admira, por quanto a região do Araguay não póde ser considerada de modo algum attrativa, ao passo que as relações dos paraenses com o resto do mundo são entretidas pelo rio Pará, que é o canal principal e unico procurado hoje pelos navios que visitam o Amazonas, quer se destinem ao Pará, quer ao valle do Amazonas.

Um escriptor conta como os navios subindo o Amazonas evitam a pororoca; outro diz que ella ergue-se repentinamente em toda a largura do Amazonas; emquanto um terceiro assegura que ella devasta a praia nas proximidades do pharol de Salinas, a sueste da bocca do rio Pará. Em resposta a tudo isso, eu apenas repito que a pororoca verdadeira está restricta á parte norte da embocadura do Amazonas, nas proximidades do rio Araguary.

E' bem sabido que a maré sente-se no Amazonas até Obidos. O Sr Belmar attribuio erroneamente esse facto á pororoca.

Uma autoridade, descrevendo esse phenomeno, representa as ondas arrebentando sobre as rochas Eu posso dizer, por ter observado pessoalmente, que não existem rochas desde um pouco abaixo de Macapá, até perto da colonia do Araguay. Não posso fallar positivamente do que póde-se encontrar nas vizinhanças do cabo do Norte, mas duvido muito do existencia de rochedos nessas paragens.

Tudo que ha escripto sobre este assumpto por pessoas que viram o phenomeno ou visitaram o theatro de sua acção no Brazil, limita-se á notas de Condamine a respeito da grande pororoca do Amazonas e do Araguary, as de Bernardino de Souza e de Mr. Wallace sobre a pequena do rio Guamá. O Sr. Cesar Marques tambem dá alguma cousa a respeito do que occorre no rio Madeira, na provincia do Maranhão.

—

Echos Fluminenses

(*Paiz da Côrte*)

A' JANELLA

Não sei se o leitor pensa como eu.

A cousa que mais me ataca os nervos é ver um sujeito á janella desde que amanhece até que se fecha a ultima porta da vizinhança.

Em toda a parte do mundo ha vadios.

O ocio, o santo ocio, tem idolatras sinceros e não em pequena quantidade.

Entre os vadios, porém, ha alguns de bom gosto e outros vulgares e chatos como a codea de um *sandwich*.

Ninguem dirá por exemplo, que seja um vadio commum o que passa todo o dia na rua do Ouvidor, vendo, ouvindo e contando. A' porta das confeitarias, dos charuteiros e dos cafés elle habilita-se praticamente para fallar de politica, de lettras e de artes e adquire grande cópia de conhecimentos, superficiaes é verdade, porém variados, acerca dos nossos homens e das nossas cousas. Quereis saber, por exemplo, quem é o Sr. Affonso Celso, o Sr. João Alfredo ou o que pretende fazer o Sr. Paulino, perguntai a um desses vadios. Elle responderá a todas as vossas interrogações com artigos de jornaes, jornaes que não leu, com documentos valiosos, documentos que não compulsou, e sobretudo com observações judiciosissimas, observações que não são suas. Por mais fino e sagaz que seja, ouvindo-se pela primeira vez um vadio desta especie, é impossivel deixar de exclamar:—Que sujeito intelligente! Que homem habil!

A classe dos vadios vulgares é enorme.

Entre os vadios vulgares citarei:

Os que se deleitam nas doçuras da linha horizontal; que vivem deitados, mettidos entre as quatro paredes de um quarto, não a matar moscas, como aquelle celebre imperador romano, mas vendo voar as ditas. O vulgo, quando se refere a um desses vadios, costuma dizer:

— Ora.., é um sujeito que passa todo o santo dia a contar as taboas do tecto.

Não ha tal. Contar é uma operação que exige a actividade do espirito, que obriga o cerebro a funccionar, e o cerebro dessa boa gente está sempre quieto, tranquillo e socegado, como... como qualquer reunião, entre nós, onde não haja policia.

Não menos importante é o vadio que vai para a rua do Ouvidor, não para ver, ouvir e contar, como os de que já fallei, mas para seguir á risca o seguinte programma:

Encosta-se á porta de uma loja.

Não sei se o termo - encosta-se—é bem empregado.

Um dia, estava eu na roça, vi passar um individo a cavallo. Montava tão mal o pobre diabo que via-se logo que não descendia dos Parthas e ainda menos de algum centauro. Um rio grandense, se o visse, exclamaria—Que bahiano! Voltei-me para o sujeito, que estava a meu lado, e disse-lhe:

— Como vai montado aquelle homem!

— Montado?! replicou-me elle; o senhor chama aquillo montado?

— Então o que é?

— Elle não vai montado, não senhor, vai depositado.

Em vez de - encosta-se - direi - é depositado á porta de uma loja.

— Quem o deposita? perguntará o leitor.

O habito, o costume, que, absorvendo-lhe dia por dia as faculdades volitivas, acaba por transformal-o em manequim.

Da porta da loja olha inconscientemente para todos que passam.

(*Continuar-se-ha*)

FOLHETIM

UM ROUBO ENGENHOSO

POR

Georges Price

VERSAÕ DO DIARIO DE PERNAMBUCO

(Continuação do n. 112)

V

O joven engenheiro subia pela rua de Miromenil, absorto nas suas reflexões e pensando no que teria de dizer, quando alguem bateu-lhe no hombro.

Era um bolsista seu amigo.

— Que ventura! exclamou Henrique, é a Providencia quem te envia; tu conheces o Sr. Davize?

— Conheço, sim; mas, se tens algum negocio com elle, farás bem em adiar tua visita para outra occasião. O pobre homem deve estar de humor feroz.

— E por que? perguntou Henrique, que não julgou opportuno dar a conhecer ao amigo que sabia do roubo.

— Por que o seu banco soffreu hontem um grande prejuizo.

— E como?

— Roubaram-lhe hontem cerca de oitocentos e cincoenta mil francos, o mais limpamente que era possivel.

— Ora! ora! conta-me isso.

— De boa vontade.

E o bolsista improvisou, sem perda de tempo, em gyria pariziense, uma historia humoristica, embora quasi exacta, do modo como o malfeitor operara a subtracção.

— E pensas que o Sr. Davize me receberá mal se eu for ter com elle agora? inquerio Henrique, logo que o amigo concluio a historia.

— E' provavel; pelo menos deve-se suppôl-o mal disposto.

— Entretanto, eu queria incumbil-o de um negocio importante, de uma commissão que me foi confiada por um amigo que mora no estrangeiro.

— Pódes muito bem arriscar-te. O presidente é um bom homem, cuja amabilidade é mesmo proverbial. E' possivel, portanto, que se humanise, especialmente se na la lhe fores pedir.

Os dous moços tinham chegado á porta do Credito Geral.

— Ora, adeus; uma vez que vim até aqui, disse Henrique, arrisco-me.

— A' tua vontade. Boa ventura.

No banco tudo havia tomado o aspecto habitual. No fundo do salão das caixas, Henrique lobrigou Bouillaud no seu posto e dirigio-se a elle.

Ao passar perto da caixa principal, vio este á lançar olhares furibundos e a encarar todos os que se avisinhavam, como se quizesse encontrar o ladrão no meio da multidão que, sob a influencia do panico, tinha ido retirar seus depositos e titulos.

Approximando-se do ex-soldado, Henrique trocou com elle um olhar de intelligencia, que passou desapercebido a todos, e disse-lhe:

— Desejo fallar ao Sr. Davize. Apresente-lhe o meu cartão de visita e diga lhe que é para assumpto importante.

Cinco minutos depois Bouillaud veio buscal-o.

No momento em que elle abrio a porta do gabinete do presidente, sahia d'ahi um joven. Se Henrique o tivesse fitado attentamente, quando se afastou para deixal-o passar, teria visto no rosto d'esse joven, que o esforço que elle fazia para conservar uma expressão placida determinava contracções, que trahiam uma immensa alegria mal dissimulada.

Henrique não vio isso; Bouillaud, porém, que, ao fechar a porta, se voltara e vira o visitante que sahia, notando-lhe o contentamento que se esforçava por occultar, seguio-o com o olhar e sem largar a maçaneta de bronze cisellada, em que tinha a mão apoiada, murmurou:

— Porque razão está tão contente o Sr. Felisberto? O que poz elle tão precipitadamente na algibeira, quando ha pouco entrei para prevenir o Sr. Davize da visita do Sr. Manois?

. . . .

Henrique ao entrar disse ao presidente:

— Senhor, creio que o meu nome não lhe é desconhecido. Sou irmão do Sr. Gastão Manois, que, se me não engano, conta-o no numero dos seus amigos.

O Sr. Davize tinha se levantado, indicando um assento ao visitante. Ao nome de Manois não podera reprimir um ligeiro estremecimento.

— Effectivamente, senhor, eu conheço... isto é, tenho encontrado muitas vezes o senhor seu irmão na sociedade que frequento. Não tenho, entretanto, a ventura de ser de sua intimidade; não obstante creia que me sentirei feliz se poder ser agradavel á quem se me apresenta da parte d'elle.

O presidente proferira estas palavras com uma voz hesitante, como quem fôra tomado de improviso n'um assumpto delicado.

Henrique inclinou-se, e proseguio:

— O negocio que me traz aqui é muito grave.

— Estou ás suas ordens.

— Hontem foi praticado um importante roubo nos seus escriptorios.

— Terá o senhor algum indicio? perguntou o Sr. Davize com anciedade natural.

— Infelizmennte, não. E lamento isso tanto mais, quanto, se eu tivesse algum indicio, o resultado de minha vinda aqui estaria assegurado de antemão. Prenderam, senhor, um meu amigo.

— Ah! o senhor é amigo do Sr. André Jeansac?

— Sim, senhor, amigo, e mais ainda, pois que devo em breve desposar-lhe a irmã. E tenho a convicção de que Jeansac é innocente, e todos que o conhecem hão de dizer o mesmo.

A physionomia, até então benevola do Sr. Davize mudou immediatamente e tornou-se severa; suas faces, já descoradas, ainda mais empallideceram, e foi em tom brusco e pouco polido, que elle respondeu:

— O senhor tem completa liberdade de opinião. A justiça, entretanto, trata de firmar as suas, e, antes de ter ella concluido o seu trabalho, é temerario tirar conclusões n'um ou n'outro sentido.

Henrique, sem fazer caso da brutalidade d'essa resposta, que elle levou á conta da irritação, aliás justificada, do seu interlocutor, observou:

— Não pretendo deter a acção da justiça, o que demais seria impossivel. O que desejo apenas é perguntar-lhe se, em sua alma e consciencia, o senhor acredita na culpabilidade do meu amigo; se o que o senhor conhece d'elle até agora lhe parece compativel com semelhante accusação; se, emfim, fizeram-se as necessarias pesquizas, antes de escolher essa victima. E no caso de não se ter formado a sua convicção no sentido da culpabilidade, eu queria supplicar-lhe que me ajudasse a defender André Jeansac, a fazer sobresahir tudo quanto póde militar em seu favor, e a obter, emfim, se for possivel, sua liberdade provisoria, para que elle proprio possa occupar-se de sua justificação.

— O que o senhor me pede, disse o funccionario, é impossivel. Hontem, á tarde, fiz tudo quanto pude, dizendo ao commissario de policia a estima particular em que tinha o seu amigo, e o commissario affirmou-me que, até nova ordem, se limitaria a observal-o. Surgiram, porém, novos incidentes. Tem-se a certeza de que elle, na occasião da extincção do gaz, se achava no corredor onde é situado o registro e que procurava alli occultar-se. Foi isto que levou a justiça á prendel-o. Agora, sou forçado a deixar que as cousas sigam seu caminho. Lamento-o, porque, até ser apresentada prova absoluta em contrario, custar-me-ha acreditar que esse homem, por quem, repito, professava uma real estima, tenha praticado aquella acção.

— O senhor póde dizer aquelle crime.

— Crime, se assim lhe apraz. Nós temos graves responsabilidades, senhor. Os nossos accionistas hão de pedir nos contas dos seus capitaes. O senhor deve ter visto nos escriptorios uma multidão desvairada que deseja retirar os seus depositos com uma precipitação capaz de pôr em risco um estabelecimento menos solido do que o nosso. Os nossos titulos soffreram na Bolsa uma primeira depreciação.

— Nada disso, porém, obtemperou Henrique, nada disso prova que André seja culpado.

— Não, de certo. Mas, n'esta situação, somos obrigados á maior reserva. Tudo quanto posso e hei de fazer é insistir com o juiz incumbido da causa, a respeito dos antecedentes do Sr. Jeansac. O mais diz respeito á formação da culpa, e eu não intervirei nisso, como o senhor deseja.

O Sr. Davize fallara em tom brusco e secco; e, ao dizer as ultimas palavras, levantou-se como para indicar ao seu interlocutor que estava terminada a audiencia.

Henrique comprehendeu-o assim, e levantou-se tambem.

— Acredite, disse o presidente acompanhando-o até a porta, que sinto de véras a minha impossibilidade. Faço inteira justiça aos sentimentos que o fazem agir; e espero que, se Jeansac é innocente, saberá elle persuadir disso aos magistrados imparciaes que terão de julgal-o.

Henrique Manois não podia dissimular a justeza das razões que lhe dera o Sr. Davize. Espirito um pouco methodico, como muitos mathematicos, elle era sempre de bôa fé nas discussões e facilmente fazia calar os seus sentimentos em proveito da razão.

E, não obstante isso, e sem saber porque, embora reconhecendo que o presidente fallara a linguagem da razão, achou singular a sua attitude.

Talvez que essa idéa lhe fosse suggerida pelo tom secco de que usava o seu interlocutor, tom que contrastava muito com os seus modos ordinariamente amaveis e polidos.

Henrique reflectia nisso ao atravessar novamente o salão das caixas para sahir, quando, no momento de abrir a grande porta envidraçada, ouvio uma uoz, que dizia:

— Ao Café Francez, rua de Roma.

O moço voltou-se e vio Bouillaud que se abaixava para apanhar um lapis.

Sem mais inquerir, dirigio-se á entrevista pedida; e, meia hora depois, o ex-soldado se lhe foi juntar.

O lugar era bem escolhido para uma conversa confidencial. A sala, assaz espaçosa, só costumava encher-se depois das horas das refeições. A rapariga do balcão estava absorta na leitura d'um romance, e dous frequentadores do café coçavam as calvas, concentrando todas as suas faculdades na marcha de um delphim e de uma torre que reciprocamente se ameaçavam nas casas de um taboleiro de xadrez.

N'um recanto, um joven caixeiro conversava com uma costureira do quarteirão, diante de um refresco. Amantes e jogadores de xadrez não são indiscretos á receiar.

Henrique e Bouillaud sentaram-se junto a uma mesa do fundo; e Henrique perguntou:

— O que ha?

— E o senhor, o que conseguio do Sr. Davize?

— Nada. Completo insuccesso.

E o amigo de André explicou a Bouillaud o fim da sua visita e o seu resultado negativo.

— Pois bem, respondeu o ex-soldado, eu tomei uma resolução.

— Qual?

— A de deixar o estabelecimento.

— Porque razão?

— Porque, se me não engano, tenho a pista; e neste caso não é no escriptorio que devo seguil-a.

— Explique-se.

— Confio-lhe isto debaixo do maior segredo, visto como não tenho nenhuma prova e a menor imprudencia póde tudo comprometter. Peço-lhe, pois, a sua palavra de honra em como não repetirá a ninguem o que lhe vou confiar.

— Nem mesmo a menina Jeansac?

— Veremos depois. Por emquanto a ninguem.

— Pois bem; póde ficar certo de que guardarei o segredo.

— O senhor reparou no moço que sahio do gabinete do Sr. Davize, quando eu o introduzi n'elle?

— Mal o vi ao passar, e nada mais.

— Não reparou no seu ar?

— Não.

— Pois elle parecia extremamente contente.

— E' possivel.

— Esse moço é empregado da casa e chama-se Felisberto. Foi sobre quem primeiro recahiram as suspeitas, por que sahira no momento do roubo, Elle provou que apenas tivera tempo de ir ao café da Arcada, a dous passos do banco, e a reconstrucção do seu itinerario por testemunhas provou a verdade do que allegou. Hoje, elle pedio uma audiencia ao Sr. presidente.

— Mas, é natural que, depois de se ter desculpado da suspeita que pesou sobre si, elle tenha querido ouvir do proprio Sr. Davize que estava completamente limpo de culpa; e é provavel que o seu contentamento provenha da certeza que lhe deu o chefe d'aquelle facto.

— Póde ser. Mas, n'esse caso, porque razão fazia elle caretas para dissimular esse contentamento?

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42.